ANNO LXIV ---- NUMERO 93

DOMINGO 29 DE ABRIL DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

Serviço directo

PARIS, 28 de Abril.

O general Boulanger, pronunciando um discurso n'um banquete offerecido aos seus amigos politicos, repellio energicamente as intenções que lhe são prestadas de querer impôr a sua dictadura.

BELGRADO, 28 de Abril.

Um novo ministerio sérvio acaba de ser formado sob a presidencia de Mr. Christischs.

BORDEAUX, 28 de Abril.

Mr. Carnot chegou aqui hontem.

A população d'esta cidade recebeu com muito enthusiasmo o primeiro magistrado da republica e fez-lhe muitas ovações.

—

Serviço pela via Norte-America

PARIS, 27 de Abril.

A Camara dos Deputados adoptou a urgencia para discussão dos creditos relativos ao canal de Panamá.

Desordens de pouca importancia deram-se em Nancy entre boulangistas e adversarios.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 28 de Abril de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

V

(Continuação)

* Data de então a poesia dramatica na peninsula, e d'ahi por diante na Italia, na Inglaterra e nos outros paizes da Europa. Infelizmente em Portugal não teve Gil Vicente successores ou continuadores. Hespanha foi quem os produzio, promoveu-lhes os progressos, e gloriou-se com suas obras. Com Gil Vicente acabou em Portugal a poesia dramatica, porque os autores que se applicavam a seu cultivo desprezaram a originalidade, espontaneidade e nacionalidade, para se curvarem a uma imitação ou copia servil dos gregos e romanos, que elles melhor conheceram, e estudaram, e que lhes pareceram haver attingido á meta de perfeição e sublimidade, quando eram homens de sua epocha, e cada epocha vive de vida propria e possue caracteristicos e aspirações distinctas.

Até fins do seculo XVIII um só escriptor appareceu em Portugal, digno successor de Gil Vicente; chamava-se Antonio José de Silva, era nascido no Rio de Janeiro; e seus dramas são conhecidos como composições do judeu. Mas suas infelicidades, suas perseguições pelo Santo Officio da Inquisição, sua morte lamentavel em uma fogueira, a que o horrendo tribunal o condemnara, fizeram-lhe quasi esquecer o nome, pelos preconceitos e fanatismos religiosos, e elle não passou de um meteoro, que desappareceu da vista e do pensamento.

Hespanha enumerou entre seus filhos queridos Tirso de Molina, Cervantes, Lope de Vega, Alarcon, e o portentoso Calderon de la Barca, que preferiram as tradições nacionaes e as liberdades da arte dramatica ás regras anomalas que lhes ensinavam os antigos, e que pejavam os vôos do genio, em quanto Portugal arrastado pelos exemplos de Roma e Grecia, não conseguio por essa razão possuir poetas dramaticos, como nos demais generos, lyrico, epico, pastoril, elegiaco, descriptivo, alcançara tão gloriosamente e em que rivalisara com as outras nações do mundo.

D. Manoel e suas illustradas filhas extasiavam-se diante das composições dramaticas de Gil Vicente e cuidavam de animar e proteger o poeta, concedendo-lhe honrarias particulares e chamando-o a representar nos paços reaes as suas obras agradaveis. Gil Vicente, sua filha Paula Vicente, os cortezãos e damas das princezas se encarregavam de recitar as partes que nas comedias lhes cabiam, e ellas amenizavam e deliciavam os espectadores e tornavam os saráos do paço regio o verdadeiro theatro de alegres passa tempos de uteis prazeres e de gosto litterario apurado.

Ainda se não estabelecera a inquisição de Portugal e por isso em sua vida muitas composições de Gil Vicente foram publicadas pela imprensa, e eram admiradas pelo povo. O terrivel tribunal as prohibio depois em parte e as que consentio correrem modificou-as, deturpou-as como os barbaros do seculo XVII e XVIII estragaram e arruinaram os monumentos soberbos de architectura gothica com remendos, concertos e transformações, que lhes arrancaram a belleza e sublimidade.

Podem-se dividir em tres especies as obras dramaticas de Gil Vicente, que se salvaram para ventura dos nossos tempos e glorias de seu nome e da epocha em que elle vivera. Autos propriamente que comprehendiam assumptos bebidos na Biblia, nos Evangelhos e nas vidas dos santos; farças que elle escreveu com mais esmero, graça, espirito e interesse; e comedias ou como as intitula o autor, tragico-comedias, em que a mordacidade, a satyra e o buffonico correm parelhas com a intriga dramatica.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE ABRIL DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear Francisco Cypriano Cordeiro da Fonseca para o cargo de 2º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres, em substituição de José Odilon Cordeiro da Fonseca que optou pelo cargo de vereador da Camara Municipal.

Ao nomeado fica marcado o praso de dous mezes para prestar o juramento do estylo.

— O presidente da provincia resolve nomear o alferes Manoel Raymundo de Oliveira Ledo para o cargo de 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres, em substituição de Francisco Vicente de Vasconcellos que não aceitou a nomeação.

Ao nomeado fica marcado o praso de dous mezes para prestar o juramento do estylo. Communicou-se ao juiz de direito da comarca.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas interino.—Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens, para que hoje ás 4 horas da tarde se ache postada em frente ao Arsenal de Marinha uma guarda de honra, afim de fazer as continencias devidas ao Exm. presidente nomeado para a provincia do Ceará, Dr. Antonio Caio da Silva Prado, por occasião de seu embarque; providenciando ao mesmo tempo para a fortaleza do Brum dê a salva do estylo quando o vapor *Pernambuco* que conduz S. Exc. demandar a barra.

— Ao mesmo.—Digne-se V. Exc. dar suas ordens para que a passeiata dos academicos que tem de sahir da Faculdade de Direito, amanhã ás 6 horas da tarde, seja acompanhada por quatro praças de cavallaria.

— Ao Dr. chefe de policia.—Informe V. S. sobre o artigo inserto no *Jornal do Recife*, de hoje, sob a epigraphe « Occurrencias de Palmares. »

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. que o bacharel Francisco de Farias Castro, em 11 do corrente mez, assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Taquaretinga, para a qual foi nomeado pela presidencia desta provincia, em 22 do mez findo.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, cópia do officio de 14 do corrente mez, relativo ao exercicio do juiz municipal e de orphãos do termo de Gloria do Goitá, bacharel José Cornelio Leitão Rangel.

— Ao mesmo.—Remettendo a V. S. a inclusa cópia da circular de 20 de Março ultimo, expedida pelo Ministerio da Fazenda, tenho por fim declarar-lhe que nesta data dirijo-me ao Thesouro Provincial e as camaras municipaes no intuito de informarem qual foi a importancia da receita arrecadada em cada um dos tres ultimos exercicios financeiros.—Officiou-se ao Thesouro Provincial e ás Camaras Municipaes.

— Ao commandante do corpo de policia.—Faça Vmc. apresentar hoje ao Dr. chefe de policia o capitão Francisco Pereira do Lago, para ir ao termo da Escada afim de conduzir dalli para esta capital o capitão honorario do exercito, Antonio de Paula Cavalcante de Albuquerque.

Portaria:

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor mande dar passagens até a capital da Parahyba, por conta do Ministerio dos Negocios da Justiça, a dous criminosos, duas praças do corpo de policia e ao ajudante do carcereiro da cadeia da referida capital, Antonio Domingos Correia Leonel, que dalli veio ultimamente acompanhando um preso que solicitou ordem de *habeas corpus*.

Os dous citados criminosos seguem á requisição do Dr. chefe de policia desta provincia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao chefe de divisão commandante da 2ª divisão de cruzadores.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar a V. Exc., em resposta ao seu officio de hoje, que expedio ordem a Thesouraria de Fazenda para providenciar no sentido de serem attendidas as folhas dos cruzadores *Almirante Barroso*, *Nictheroy* e *Primeiro de Março*, as quaes opportunamente serão apresentadas pelos officiaes de fazenda, conforme o o mesmo officio.

Aproveito a occasião para apresentar a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S., para os fins convenientes, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1886 a 1887 e o orçamento para o de 1888 a 1889 da Camara Municipal de Correntes.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 16 do corrente, no qual V. S participa que essa Companhia expedirá o vapor *Mandahú* para os portos do sul, até Aracajú, no dia 24, ás 5 horas da tarde, em viagem do contracto.

— Ao promotor publico da comarca de Taquaretinga.— S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia inteirado do assumpto do officio de 11 do corrente mez, recommenda-lhe que remetta a certidão de seu exercicio.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE ABRIL DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia tendo em vista o officio de 17 de Dezembro do anno passado do Dr. juiz de direito da comarca de Iguarassú, determina, de accordo com o art. 5 do decreto n. 9,790 de 17 de Outubro de 1886, que os eleitores do 2º districto de paz da parochia de Santos Cosme e Damião de Iguarassú se reunam para actos eleitoraes na igreja de S. Gonçalo do povoado de Itapissuma; continuando os eleitores do 1· districto da referida parochia e os da de N. S. da Conceição de Itamaracá a reunir-se nos lugares já designados.—Communicou-se á Camara Municipal e ao juiz de direito respectivo.

— O presidente da provincia tendo em vista os officios de 16 e 22 de Dezembro ultimo, do Dr. juiz de direito da comarca do Rio Formoso e da respectiva Camara Municipal, determina, de accordo com o art. 5 do decreto n. 9,790 de 17 de Outubro de 1887, que os eleitores do 2· districto de paz da parochia de N. S. da Purificação de S. Gonçalo de Una se reunam para actos eleitoraes na capella existente no engenho Santa Cruz, da referida comarca; continuando os eleitores do 1 distritto da referida parochia e os da de N. S. da Conceição de S. José do Rio Formoso a reunir-se nos lugares já designados. — Communicou-se á Camara Municipal de Rio Formoso e ao juiz de direito respectivo.

— O presidente da provincia tendo em vista os officios de 12 e 15 de Dezembro do anno passado do Dr. juiz de direito da comarca de Barreiros e da respectiva Camara Municipal, determina, de accordo com o art. 5 do decreto de 9,790 de 17 de Outubro de 1887, que os eleitores do 2· districto de paz da parochia de S. Miguel de Barreiros se reunam para actos eleitoraes na sacristia da capella de S. José da Corôa Grande; continuando a reunir-se no paço da Camara Municipal os eleitores do 1· districto.— Communicou-se á Camara Municipal de Barreiros e ao Dr. juiz de direito respectivo.

— O presidente da provincia a vista do exposto no officio n. 89 de 10 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica, resolve exonerar, a pedido, Francisco Antonio Monteiro dos Santos Bethel do cargo de delegado do districto litterario de Campo Alegre em Bom Conselho.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Amelia de Mello Pires Galvão, professora de ensino primario da povoação da Torre, tendo em vista a informação n. 104 de hontem datada, do inspector geral da Instrucção Publica e o attestado medico que exhibio, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos na forma da lei para tratar de sua saude, a contar de 9 do corrente.

— O presidente da provincia tendo em vista o officio n. 45 de 29 de Fevereiro ultimo do inspector geral da Instrucção Publica, resolve exonerar, a pedido, Antonio Henriques Ramos do cargo de delegado do districto litterario de Santa Cruz do Brejo.

— O presidente da provincia tendo em vista o exposto pelo inspector da Thesouraria de Fazenda em officio de 16 do corrente n. 236, resolve nomear o Dr. José Francisco de Goes Cavalcante para, na qualidade de procurador fiscal *ad hoc*, funccionar no processo sobre transferencia de apolices compradas por Wilson Sons & C. a D. Thereza Idalina de Souza Leão, visto ter o effectivo se inhibido emittir juizo e dar parecer a respeito da mesma transferencia, por ser parente proximo de um dos contratantes.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes da 5ª companhia do extincto 3· batalhão do serviço da reserva da guarda nacional da comarca do Recife, José Henrique de Hollanda Chacon e tendo em vista a informação do commandante superior da guarda nacional da mesma comarca, de 14 do corrente, sob n. 343, resolve designar o 1· batalhão do referido serviço para o supplicante ser a elle aggregado, devendo a respectiva apostilla ser passada com o nome de José Chacon, conforme requereu o mencionado official.—Communicou-se ao commandante superior da comarca do Recife.

— O presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 307 de hontem datado, exonerar Manoel Florentino de Miranda Albuquerque do cargo de 1· supplente do subdelegado do 2· districto de Barreiros (Abreu de Una), e nomear para substituil-o o cidadão Manoel Wanderley Lins.

— O presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 304 de hontem, exonerar, a pedido José Ignacio de Lima, do cargo de 1· supplente do subdelegado do 1· districto do termo de Canhotinho.

— O presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 310 de hontem, exonerar José de Hollanda de Albuquerque Maranhão do cargo de 2· supplente do subdelegado do districto de Angelicas do termo de Nazareth, e nomear para substituil-o o cidadão José Francisco de Belem Filho.

— O presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 208 de hontem datado, nomear o alferes Manoel Estellita de Oliveira Mello, para o lugar vago de delegado do termo de Nazareth.

Resolve outrosim, exonerar Luis Ignacio Pessoa de Mello do lugar de 2· supplente do mesmo delegado, e nomear para substituil-o o cidadão Joaquim Manoel Carneiro da Cunha, e para o lugar de 3· supplente o capitão Antonio Manoel Gaião.

— O presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 309 de hontem datado, exonerar Antonio Tavares de Araujo e Francisco Saturnino Cavalcante Wanderley, dos cargos de 1· e 2· supplentes do subdelegado do districto de Alagoa de Carro do termo de Nazareth, e nomear para substituil-os o alferes Francisco Vespucio Correia de Castro e o cidadão João Fernandes Vieira de Mello.

Officios:

— Ao presidente da provincia da Parahyba.—Já se achando na secretaria desta presidencia, fornecida pelo conselheiro presidente do Tribunal da relação do districto, a certidão do processo do réo Tiburtino Dias de Mello, condemnado a pena de galés perpetuas em virtude de decisão do tribunal do jury, do termo do Pilar nessa provincia, em sessão de 20 de Julho de 1870, rogo a V. S., que se digne de providenciar no sentido de ser me enviada a informação do juiz da condemnação recommendada pelo aviso circular do ministerio da justiça n. 287 de 28 de Junho de 1865 ou de que em estiver substituindo no cargo, conforme preceitua o aviso do mesmo ministerio de 22 de Outubro de 1886, afim de ser instruido o recurso de graça interposto pelo mencionado réo.

— Ao commandante das armas.—Deferindo o requerimento do 2· cadete, 2· sargento do 2· batalhão de infanteria, Joaquim Francisco de Figueira Faria autoriso a V. S., á vista da sua informação n. 695, de hontem datada, a conceder-lhe licença por 90 dias para tratar de sua saude.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 24 de Março ultimo, sob n. 184, que tendo a escrava Benedicta, de propriedade de D. Delmira Candida de Sant'Anna sido matriculada em Maio de 1872, com 18 annos de idade e em 24 de Agosto de 1880 com 32, segundo a informação prestada pela Recebedoria de Rendas Geraes que acompanhou o officio de V. S. de 13 do corrente sob n. 231 e o valor de 450$ por quanto foi arbitrada para ser libertada por conta da 7ª quota do fundo de emancipação nesta capital inferior ao estabelecido pelo art. 3· do Regulamento n. 9517 de 14 de Novembro de 1885, pelo que deve ser paga a ex-senhora da mesma Benedicta aquella quantia.

Devolvo a relação que acompanhou o primeiro dos citados officios.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. em additamento ao meu officio de 17 do corrente, que o engenheiro Aristides de Galvão deixou hontem o exercicio do cargo de director do prolongamento da estrada de ferro desta provincia, passando-o ao 1· engenheiro.

— Ao mesmo.—Havendo o Barão de Aragagy provado ter sido matriculado no municipio da Escada pelo Dr. Alfredo Correia de Olveira a escrava Anna libertada no mesmo municipio por conta da 7.ª quota do fundo de emancipação, sirva-se V. S. de mandar pagar a quem por de direito a importancia da alforria.—Communicou-se ao juiz municipal e de orphãos do termo da Escada.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para os devidos fins que, segundo aviso de 10 do corrente o Ministerio da Guerra solicitou do competente expedição de ordem para que por conta do § 7, arsenaes de guerra, exercicio de 1886 a 1887, seja essa thesouraria habilitada a pagar a Samuel Power Johnston & C. a quantia de 447$300 pelo fornecimento de polvora grossa a Fortaleza do Brum em Julho do anno proximo passado.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em observancia ao aviso de 10 do corrente, n. 1171, que o Ministerio do Imperio approvou pela verba—Obras—do actual exercicio, o credito de 450$032 aberto sob responsabilidade desta Presidencia, afim de occorrer as despezas com os concertos vigentes e relativos a coberta do edificio do lazareto do Pina.

— Ao juiz de direito presidente da actual sessão do jury do Recife.—Attendendo ao que representou-me o inspector geral da Instrucção publica quanto a dous empregados da respectiva secretaria que foram sorteados para o jury solicito de V. S., sendo possivel, a dispensa de um d'aquelles funccionarios o archivista Alfredo Rodrigues dos Anjos.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Em solução ao exposto por Vmc. em officio de 7 do corrente, n. 159, com referencia á representação da contadoria desse Thesouro motivada por duvidar a secretaria da Instrucção Publica cobrar emolumentos do termo de contracto para o ensino primario, tenho a dizer-lhe que os titulos em questão acham-se comprehendidos na tabella n. 2 do regulamento de 18 de Janeiro deste anno; porquanto o contracto suppõe habilitação reconhecida e capacidade profissional de quem em taes casos contracta, percebendo vencimentos em igualdade de condições quanto a habilitação, como os demais professores.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção publica.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Mande Vmc. fornecer ao 11º batalhão de infantaria, conforme determina o aviso do Ministerio da Guerra, de 13 do corrente, os artigos constantes das duas inclusas notas, organisadas na repartição de Quartel Mestre General em 16 deste mez.—Communicou-se a Thesouraria de Fazenda.

— Ao director geral das Obras Publicas.—Approvo a providencia tomada por Vmc. segundo o seu officio de 14 do corrente sob n. 79 de mandar proceder aos reparos precisos nos frechaes e em um espigão da coberta da casa da guarda deste palacio correndo a despeza por conta do credito de que trata a ordem do Thesouro Nacional n. 15 de 30 de Janeiro ultimo.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—Declaro a Vmc. que autorisei hoje por telegramma o Exm. presidente do Ceará a conceder passagem do porto da Fortaleza ao desta capital a Roseo Rolim por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— Aos membros de commissão encarregada de examinar as obras precisas na cadeia de Ouricury.—De posse da informação que Vmcs. prestaram no officio de 6 de Março declaro lhes que, para serem autorisados os reparos precisos na casa da cadeia desta villa, deve ser por essa commissão organisado e remettido a esta Presidencia o orçamento dos ditos reparos.

— Ao juiz de direito presidente da junta revisora de alistamento militar da comarca de Ingazeira.—Torna esta presidencia a devolver a Vmc. o incluso alistamento, que veio annexo ao seu officio de 7 do corrente, afim de que a junta revisora dessa comarca faça corrigir o engano que se nota na numeração de ordem do alistamento, porquanto o n. 33 foi supprimido, resultando dahi serem incluidos na segunda relação os individuos alistados sob ns. 112 e 113, quando devem ser 111 e 112.

Outrosim, declaro a Vmc. que a dita segunda relação deve ser organisada de conformidade com o modelo D dos formularios annexos ao regulamento n. 5,881, de 27 de Fevereiro de 1875, mencionando-se na casa das observações, as isenções dos alistados e os artigos de lei em que se acham comprehendidos.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Transmitto a Vmc., para os fins convenientes, o incluso aviso, por cópia, do ministerio da marinha, de 3 do corrente, que veio annexo ao da justiça, de 11 deste mez, relativamente ao ex-imperial marinheiro João Antonio Mendes, que se acha em cumprimento de sentença neste presidio.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar á provincia do Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da marinha, seis secções de amarras, pesando 2,850 kilos com destino á capitania do porto daquella provincia.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Portaria:

— O secretario da presidencia, em observancia a ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, determina ao Sr. porteiro da mesma secretaria que restitua ao Sr. inspector interino do arsenal de marinha, capitão de fragata Manoel de Araujo Cortes, a quantia de 6$890 relativa ao registro do titulo do referido inspector, uma vez que conforme o despacho de hoje a importancia de... 5$512 comprehendida na de 12$402, corresponde ao pagamento do termo de juramento.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda remetter a V. S. 5 ordens do tribunal do thesouro nacional, sob ns. 63 a 67.

— Ao Dr juiz de direito especial do commercio.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, remetto a V. S. a carta rogatoria expedida por V. S. as justiças de Portugal a requerimento de João Manoel da Veiga Seixas Junior, para arrecadação de quantias pertencentes a massa fallida de Joaquim da Silva Costa, a qual foi devolvida pelo ministerio dos negocios da justiça em vista dos motivos constantes do aviso aqui junto por cópia, de 5 do corrente mez.

— Ao inspector da hygiene. — De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia sirva-se V. S. de devolver, com informação, o officio do engenheiro fiscal do 1º districto de engenhos centraes, de 2 de Janeiro deste anno, que por despacho de 9 do mesmo mez foi remettido com outro da Camara Municipal do Recife, de 26 de Outubro do anno passado, para informar quanto aos residuos do engenho central de Tiuma, lançados no rio Capibaribe.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Páo d'Alho.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, accusando recebido o officio de 13 do corrente em que V. S. participa o adiamento para 14 de Maio proximo, da sessão ordinaria do jury do termo da Gloria de Goitá, manda declarar-lhe que confia que serão empregados todos os seus esforços no intuito de haver á maxima regularidade em tal serviço.

— Ao Dr. juiz municipal do termo de Villa-Bella. — De ordem do Exm Sr. desembargador presidente da provincia, recommendo a V. S. que em observancia do artigo 3º do decreto aqui junto em impresso, de 8 de Outubro de 1881, notifique o juiz de direito da comarca de Ville-Bella, Dr. Manoel Joaquim Ferreira Esteves, de sua remoção para a comarca de Itambé, ao qual foi marcado o praso de 4 mezes para entrar em exercicio.

— Idem ao juiz municipal de Floresta, quanto a remoção do juiz de direito Dr. Arconcio Pereira da Silva para a comarca de Villa-Bella, sendo de tres mezes o prazo marcado para entrar em exercicio.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe.—De ordem do Exm Sr. desembargador presidente da provincia, communico a V. S. que foi hoje indeferido o requerimento em que Manoel Bernardes de Oliveira e outros residentes no municipio de Olinda pediram a revogação do despacho de 21 de Fevereiro ultimo quanto ao privilegio dessa estrada de ferro.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE ABRIL DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz municipal do termo de Serinhãem, Manoel de Mesquita Wanderley, resolve prorogar por 30 dias, com os vencimentos a que tiver direito, a licença ultimamente concedida ao peticionario, para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de hontem datado, sob n. 314, nomear Vicente Ferreira Pinto de Miranda para o lugar de 2 supplente do delegado de Bom Conselho em substituição de Antonio José Beneville Canuto, que não acceitou a nomeação.

— O presidente da provincia resolve nomear Antonio Marques de Albuquerque Cavalcanti para promotor publico da comarca de Buique.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas interino.—Deferindo o requerimento do cabo do 14· batalhão de infantaria, Lourenço de Oliveira, autoriso V. Exc., á vista da sua informação n. 708 de hontem datada, a conceder-lhe baixa do serviço do exercito, mediante substituto.

— Ao Dr. chefe de policia.—Respondendo o officio n. 271 de 6 do corrente mez, autoriso V. S., de conformidade com a informação do Thesouro Provincial, n. 172, de 16 do corrente mez a expedir suas ordens, no sentido de serem substituidas as duas fechaduras das grades da cadeia de Goyanna, conforme me requesita o respectivo delegado.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz municipal do termo de Serinhãem, bacharel Manoel de Mesquita Wanderley Lins, em 20 de Março findo, entrou no goso de 30 dias de licença, com os vencimentos a que tiver direito, que obteve da Presidencia desta provincia, em 6 do corrente mez, para tratar de sua saude.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de designar um empregado d'essa Thesouraria para fazer parte do conselho de compras de marinha, que deverá funccionar no Arsenal de Marinha nos dias 25 28 e 30 do corrente.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, copia do aviso circular do Ministerio da Fazenda, de 4 do corrente, no qual se dá providencias sobre os terrenos do extincto aldeamento de indios cujo aforamento, podendo ser feito conforme a lei n. 3,348 de 20 de Outubro do anno passado, pelas camaras municipaes, depende entretanto de autorisação do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

— Ao Dr. juiz de orphãos da capital.—Faço apresentar a V. S., para dar-lhe destino, o menor Francisco Floriberto da Costa o qual tendo sido excluido da Colonia Orphanologica Isabel não pode por incapacidade physica ser alistado na Escola de Aprendizes Marinheiros.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Ao administrador da Casa de Detenção, mande Vmc. fornecer o livro de que trata o Dr. chefe de policia no officio, junto por copia, de hontem datado, sob n. 313.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director geral das Obras Publicas.—Devolva Vmc. os papeis relativos á reclamação do gerente da empreza da illuminação a gaz desta cidade.

— Ao fiscal da companhia Recife Drainage.—A' vista da informação prestada por Vmc. em 17 do corrente, defiro o requerimento em que Manoel de Farias pede a suppressão de um dos 3 apparelhos existentes no predio de um andar e pavimento terreo, de sua propriedade, sito á rua Larga do Rosario n. 35, a contar do futuro semestre em diante.—Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao juiz de direito da comarca de Ouricury.—Informe Vmc. sobre o assumpto do officio, aqui junto por copia, do juiz municipal e de orphãos do termo de Ouricury, datado de 1 do corrente mez.

Circular:

— A's camaras municipaes.—Declaro á Camara Municipal de..., de conformidade com o aviso circular do Ministerio da Fazenda, de 4 do corrente, que, com quanto seja da competencia das camaras municipaes, de accordo com o § 3º n. do art. 8º da lei n. 3348 de Outubro do anno passado, a concessão do aforamento dos terrenos das extinctas aldeias de indios só poderão as mesmas camaras effectuar os aforamentos requeridos depois que pelo Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas lhes for communicado não serem as terras devolutas de taes aldeamentos necessarias para os fins de que trata a lei de 18 de Setembro de 1850; para o que deverão as mesmas camaras solicitar do dito Ministerio da Agricultura declaração necessaria ao seu procedimento.

Portarias:

— Com referencia ao officio da Camara Municipal do Recife, de 21 de Março proximo passado, n. 27, sobre o fornecimento de plantas de terrenos de marinha ou copias destas, remetto á mesma Camara copia do officio do inspector da Thesouraria de Fazenda, datado de 4 do corrente, n. 209.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, o alferes Antonio Gerasino de Castro Junior, que foi transferido do 2º batalhão de infantaria para o 3º da mesma arma; e bem assim á sua mulher D. Henriqueta Lindner de Castro e seus filhos João com 4 annos de idade Joanna com 2, e um criado de nome José Pedro.—Officiou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar ajustar contas ao referido official e communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação faça transportar á corte, por conta do Ministerio da Marinha, o voluntario para o serviço da armada, João Barbosa da Silva, que para alli segue á disposição do quartel general de marinha, conforme solicita o inspector do Arsenal de Marinha em officio n. 8, de hoje datado.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Os Srs. agentes da Unitd States and Brazil Mail Steam Sheep Company mandem dar passagens até a provincia de S. Paulo, por conta do Ministerio da Fazenda no paquete « Alliança » ao 1º escripturario da Thesouraria desta provincia removido para igual cargo na Alfandega de Santos, Joaquim José de Oliveira e sua familia constante da relação junta por copia, conforme solicitou a Thesouraria de Fazenda em officio de hoje, n. 242.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação, mande transportar gratuitamente com passagem de ré até Natal no vapor que segue amanhã para os portos do norte a Vicente Borges de Castro.

— *Mutatis mutandis* a Anannias Paranhos de Araujo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação. — O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. S. de 16 do corrente de ser expedido a 21 as 5 horas da tarde para os portos do norte, até Camossim o vapor « Pirapama. »

— Ao engenheiro Antonio de Sampaio Pires Ferreira.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 18 do corrente, no qual V. S. participou ter na mesma data assumido o exercicio do cargo de director chefe do prolongamento da estrada de ferro desta provincia e do Recife a Caruarú, na forma do art. 70 do decreto n. 8453, de 11 de Março de 1882, por haver sido exonerado o engenheiro Aristides Galvão de Queiroz.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Caxangá.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia remetto a V. S., para os fins convenientes, 189 passes impressos, dos fornecidos pela companhia dessa estrada de ferro, afim de serem indemnisadas de igual numero de passagens dadas pelas autoridades policiaes nos carros da mesma estrada de ferro, nos mezes de Agosto a Setembro do anno passado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia

— Ao engenheiro fiscal da Companhia Ferro-Carril de Pernambuco.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, sirva-se V. S. de enviar a esta secretaria a planta approvada em 9 de Julho do anno passado, para o prolongamento da linha de Fernandes Vieira, dessa companhia, até o povoado da Capunga.

— Ao fiscal da Companhia Recife Drainage.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia envio a V. S. dez exemplares impressos, contendo os contractos, regulamento e accordos feitos pela presidencia sobre o serviço dessa companhia.

— *Mutatis mutandis* ao inspector do Thesouro Provincial, ao administrador da Recebedoria Provincial e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Edital:

De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia faço publico, para os devidos effeitos, que ao provimento dos officios de contador e partidor do termo de Santo Antão concorreram os Srs. Orestes Saraiva de Carvalho Neiva e Joaquim José Pereira Borges, ficando por isso sem effeito o edital de 10 do corrente mez, publicando unicamente o nome do primeiro desses.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE ABRIL

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio do commandante do 56º batalhão de infanteria do serviço activo da guarda nacional da comarca de Páo d'Alho, de 14 do corrente, do qual se verifica não ter Joaquim Alves Barbosa prestado juramento no prazo legal, do posto de capitão da 3ª companhia do mesmo batalhão para o qual nomeado por portaria de 1º de Junho de 1883, resolve considerar sem effeito a dita portaria, na parte relativa á nomeação do referido Barbosa para aquelle posto.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do commandante do 56º batalhão de infanteria do serviço activo da guarda nacional da comarca de Páo d'Alho, contida em officio de 14 do corrente, resolve nomear, para preenchimento das vagas existentes no mesmo batalhão, os seguintes officiaes:

Estado-maior

Tenente quartel-mestre, Manoel Ramos Moreira do Couto.

2ª companhia

Capitão, João de Souza Costa.

Tenente, Paulo Cavalcante de Albuquerque.

3ª companhia

Capitão, Firmino Herculano de Sá Albuquerque.

4ª companhia

Alferes, José Bezerra de Medeiros.

7ª companhia

Alferes, Henrique José Honorio de Freitas.

Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia resolve nomear Aleixo Santa Cruz Oliveira para exercer o cargo de delegado do districto litterario de Campo Alegre, em Bom Conselho.—Remetteu se o titulo ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do administrador dos correios em officio de 19 do corrente, sob n. 256, resolve, nos termos da lei n. 2794 de 20 de Outubro de 1877, exonerar, á pedido, Honorato de Albuquerque Cavalcante do cargo de agente do correio da villa da Conceição da Pedra, e nomear Francisca de Assis Cavalcante para exercer o dito cargo.—Communicou-se ao administrador dos correios.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o engenheiro Domingos Guilherme Braga Torres, ajudante da repartição encarregada da conservação dos portos e das obras publicas geraes, resolve conceder-lhe trinta dias de licença, com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas.—Digne-se V. Exc. dar suas ordens para que se recolha á côrte, devendo embarcar no vapor *Maranhão*, esperado do norte, o alferes do 14º batalhão de infantaria, Olympio Agopar de Oliveira, conforme determina o Ministerio da Guerra em telegramma de hontem datado.

— Ao mesmo.—Providencie V. Exc. para que seja restabelecida á guarda deste palacio, a qual deverá ser composta de 1 inferior, 1 cabo e 6 soldados

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, copia de officio desta data, em que o promotor publico da comarca do Rio Formoso, declara o motivo porque deixa de reassumir o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Horacio Lucatelli Doria, em 22 de Março findo, assumio o exercicio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Petrolina, para o qual foi nomeado por decreto de 29 de Outubro ultimo.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Tendo em vista a informação de Vmc. de 14 do corrente, n. 170, autoriso-o a mandar pagar a inclusa conta na importancia de 32$800, proveniente da lavagem da roupa da enfermaria da Casa de Detenção, no trimestre de Janeiro a Março ultimo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director geral das Obras Publicas.—Autoriso Vmc. a mandar proceder ao serviço necessario á illuminação da sala da aula de escripturação mercantil, quadros dos refeitoreiros e criados no Gymnasio Pernambucano, mediante a despeza de 107$100, segundo o orçamento nesta data approvado, annexo ao seu officio de 28 de Março ultimo, sob n. 64, correndo a despeza por conta do credito do § 43 do art. 2º da lei do orçamento vigente, sem prejuizo de pagamentos ou despezas mais urgentes. — Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial e ao regedor do Gymnasio.

— Aos membros da junta classificadora de escravos do municipio de Panellas. — De posse da classificação que Vmcs. enviaram por copia, com o officio de 17 do corrente, declaro-lhes que cumpre proceder a novos trabalhos, incluindo todas as escravas casadas com homens livres; as quaes segundo o seu officio de 10 de Dezembro do anno passado, existem nesse municipio e no de Quipapá, convocando por editaes os interessados, para que apresentem suas declarações.—Communicou-se ao juiz municipal e de orphãos do termo de Panellas.

— Ao director da Colonia Orphanologica Isabel.—Respondo ao officio de 20 do corrente mez declarando a V. Revma. que, attenta á falta de credito, não é possivel providenciar-se quanto á acquisição de um medico para essa colonia, e que o capitão Antonio Francisco Cordeiro de Mello regressará breve ao commando do destacamento dessa colonia.

— Ao presidente da Camara Municipal de Serinhãem, tenente coronel Henrique Luiz de Barros Wanderley Lins.—Pelo officio que Vmc. dirigio-me em 1º de Março findo fico sciente da eleição procedida para presidente e vice-presidente dessa Camara.

Quanto á segunda parte do citado officio, declaro-lhe que bem procedeu deferindo juramento e dando posse ao vereador ultimamente eleito, capitão Domingos de Souza Leão Rego Barros.

Portarias:

— Respondo ao officio de 13 do corrente mez, declarando á Camara Municipal de Timbaúba, que é da exclusiva competencia das Assembléas Legislativas Provinciaes a creação e suppressão de empregos municipaes, nos termos do art. 10 § 7º do acto addicional.

Não podendo, portanto, ser approvada a deliberação da Camara quanto á creação do lugar de advogado, deverá ser considerada sem effeito a nomeação do bacharel Manoel Antonio Pereira Borba, a quem cumpre a restituição do que, porventura, haja recebido pelo provimento no referido cargo.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor mande dar passagem á côrte, por conta do Ministerio da Marinha, ao voluntario para o serviço da armada, Prudencio Ferreira Lima, que para alli segue á disposição do quartel general de Marinha, conforme solicita o inspector do Arsenal de Marinha em officio n. 9, de hoje datado.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor faça transportar á côrte por conta do Ministerio da Marinha o 1º tenente Leopoldo Bandeira de Gouveia, que foi dispensado do lugar de ajudante da inspecção do Arsenal de Marinha desta provincia; e bem assim a sua mulher,

uma filha de 8 annos de idade, outra de anno e meio, sua sogra e uma cunhada solteira que vivem em sua companhia.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

— Ao conselheiro Quintino José de Miranda.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio, de hontem datado, em que V. Exc. communica ter assumido o exercicio do cargo de presidente do Tribunal da Relação do Recife para o qual foi reconduzido por decreto de 11 do corrente mez.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que na petição do director da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, sobre que esse Thesouro prestou a informação de 16 do corrente, n. 173, exarou hoje o seguinte despacho:

« Não pode ter lugar, visto como acha-se encerrado o exercicio financeiro regulado pela lei n. 1860. »

— Ao juiz municipal do termo de Buique.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda recommendar a V. S. em solução de seu officio de 29 de Março findo, que abra novo concurso para o provimento vitalicio dos officios de justiça do termo da Pedra, por quanto o prazo marcado no art. 1º do decreto n. 3322 de 14 de Julho ultimo é de trinta dias e não sessenta como declara a copia do edital que veio annexo ao seu citado officio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 27 DE ABRIL DE 1888

Antonio Gomes Soura. — Sim, com as restricções do estylo.

Antonio da Silva Campos. — Sim, com as restricções do estylo.

Commissão administradora do recolhimento de Nossa Senhora da Conceição da cidade de Olinda. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Francisco Bertino da Costa Medeiros.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

José Luiz de França Torres. — Sim, mediante recibo.

Joaquim Bernardino de Farias. — Deferido com officio ao Sr. coronel commandante das armas interino.

Julia Josepha da Rocha.—Prove o parentesco e se é desamparada.

Laurinda Isabel Duarte. — Ao Sr. provedor da Santa Casa para attender, se estiver a supplicante no caso.

Maria Benedicta dos Prazeres.—Prove o parentesco.

Paulina Marcelina de Almeida.—Sim, mediante recibo.

Raymundo Bernardo Lassen —Sim.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 28 de Abril de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 341.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 28 de Abril de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhido á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel José de Sant'Anna e Antonio Fernandes de Souza, vindos de Beberibe por crime de furto.

José Manoel de Souza, Antonio Capini da Silva e Antonio Vieira de Sant'Anna, vindos do termo de Rio Formoso, como sentenciados; Ovidio Henriques Gomes e Antonia Maria do Nascimento, por disturbios.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Leocadia Maria da Conceição, Eduardo da Silva Santos e Manoel Joaquim Tavares, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto, Innocencio Barbosa da Silva, Januario José de Souza e Luiz Carneiro da Cunha, por uso de arma defesa e disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Antonio Francisco de Barros, como alienado, á minha disposição, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Pedro de Oliveira e Clemente de Macedo, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Bôa-Vista, Zeferina Maria do Espirito Santo, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 2º districto, Rosa Maria da Conceição, por offensas á moral publica; e Silvino de tal, por crime de ferimentos.

O cidadão Francisco Luiz Wanderley, participou-me ter no dia 2 do corrente assumido o exercicio do cargo de delegado do termo do Rio Formoso, na qualidade de 3º supplente

Tendo ouvido o delegado de Palmares acerca de um telegramma publicado no *Jornal do Recife* de 22 deste mez, em que dizia ter sido assassinado barbaramente pela força publica um preso que era por ella conduzido, foi-me pelo mesmo delegado ministrada em data de hontem, a informação que por cópia submetto á apreciação de V. Exc., acompanhada de um officio tambem por cópia junto, do subdelegado de Marayal, pedindo a V. Exc. que se digne dar suas ordens no sentido de ser recolhido ao quartel todo destacamento de S. Benedicto, afim de que tenham lugar diligencias perante mim.

Ainda por officio de 27 deste mez, que junto por cópia, aquelle delegado informa acerca da inexactidão de uma publicação inserta no *Jornal do Recife* do dia antecedente, sobre attentados e violencias, praticadas pelas respectivas autoridades.

Com referencia ao que foi publicado no *Jornal do Recife* de 18, ainda deste mez, sob a epigraphe—*Palmeira de Garanhuns*—ouvi o respectivo delegado de policia, o qual, no officio que junto por cópia submetto ao exame de V. Exc., informa minuciosamente sobre todos os pontos de uma tal publicação.

Hontem, por volta de 1 hora da tarde, foi encontrado enforcado em um pequeno quarto da casa da rua de Pedro Affonso n. 46, onde era estabelecido com armazem de carne secca, o cidadão Antonio José de Mello Silva. O subdelegado da freguezia de Santo Antonio tomou conhecimento do facto, alli compareceu acompanhado dos Drs. José Felix da Cunha Menezes, Costa Gomes, Barros Carneiro e Cysneiro, e fez proceder a vistoria.

Foi encontrado no bolço do suicida uma carta dirigida a Bellarmino Loureiro da Silva, na qual dizia ter sido levado acabar com a vida por motivos particulares.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Innocencio Alves Martins, subdito hespanhol, estabelecido com hotel no caes 22 de Novembro n. 79, ao retirar-se hontem á noite, deixou, seu criado, de nome Manoel, tomando conta da casa, ao voltar hoje pela manhã, não lhe apparecendo aquelle criado, tratou de ver se lhe faltava alguma cousa, encontrando arrombado um bahú de madeira, de onde foram subtrahidas diversas peças de roupa, um chapéo de sol, dous relogios e uma pequena bolça com dez mil réis em prata.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio tomou conhecimento do facto e fez proceder a vistoria e abrio o competente inquerito.

Hontem á noite, dous imperiaes marinheiros foram ao hotel Globo, á rua Duque de Caxias n. 28, e ahi dormiram.

Hoje pela manhã, um d'elles, cujo nome se ignora, furtou da gaveta de uma commoda setenta e tantos mil réis.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio tomou conhecimento do facto e conseguio prender o de nome Antonio José da Silva, que faz parte da guarnição da corveta *Almirante Barroso*.

Abrio-se o competente inquerito.

Pelo mesmo subdelegado foram remettidos ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, os inqueritos policiaes, procedidos contra Leonardo José de Souza e Benjamim Alexandre de Figueiredo, por crime de furto.

Participou-me o capitão Antonio Francisco Cordeiro de Mello ter no dia 26 do corrente assumido o exercicio do cargo de delegado do termo de Páo d'Alho.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Delegacia de policia do termo de Palmares, em 26 de Abril de 1888.—Illm. Sr.—De posse do officio de V. S. datado de 23 do corrente, no qual pede que esta delegacia informe como se dera o assassinato d'um individuo que era conduzido por agentes policiaes e fôra assassinado no districto de Marayal, facto este que fôra publicado no *Jornal do Recife* do dia 22 do corrente, tenho a informar a V. S. que foi preso no districto de Marayal á requisição do subdelegado de S. Benedicto, o individuo de nome João Alves da Silva, o qual entregue, á requisição do mesmo subdelegado, fôra conduzido para S. Benedicto por agentes da policia daquella localidade, o que verá V. S. da cópia do officio do subdelegado de Marayal, no qual me informa todo o facto occorrido.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, dignissimo chefe de policia de Pernambuco.—Joaquim Augusto Xavier da Maia, delegado em exercicio.

Secretaria de policia de Pernambuco, 28 de Abril de 1888.—Conforme.—Pelo secretario, Francisco Geraldo da Silva Barroso.

—

Subdelegacia de Marayal, 24 de Abril de 1888.—Illm. Sr.—Communico a V. S. que no dia 12 do corrente foi preso neste districto, pelos inspectores Joaquim José Moreno e Manoel Joaquim da Silva, João Alves da Silva que a requisição do subdelegado de S. Benedicto foi entregue a agentes de policia d'alli, que o espancaram tão barbaramente, de fórma que tendo João Alves sido solto e voltado para aqui no dia 16, falleceu no dia 18 do corrente.

Fiz corpo de delicto e o inquerito que nesta data remetto ao Dr. juiz municipal.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. capitão João Felix Pereira, muito digno delegado de policia do termo de Palmares.—O subdelegado, Francisco das Chagas Cordeiro Campos.

Nada mais se continha em dito officio aqui bem e fielmente copiado do proprio original, dou fé.—Eu, Hermelindo de Almeida Alcoforado, escrivão interino o escrevi

Secretaria de policia de Pernambuco, 28 de Abril de 1888.—Conforme, pelo secretario Francisco Geraldo da Silva Barroso.

—

Delegacia de policia do termo de Palmares, 27 de Abril de 1888.—Illm. Sr.—Tendo publicado o *Jornal do Recife* de 26 do corrente um telegramma expedido de Palmares por Antonio Herculano Martins da Cunha, no qual diz que foi ameaçado pelo subdelegado João Alexandre e que em Palmares os attentados e violencias são reproduzidos pelas autoridades desta cidade.

E' completamente calumniosa esta noticia, pois Antonio Herculano é morador no celebre lugar chamado Mutuns onde tambem mora João Alexandre, com quem Antonio Herculano tivera uma altercação, sendo que João Alexandre é supplente de subdelegado, porém não está em exercicio.

A cidade de Palmares tem estado em completa paz desde que retirou-se a força de policia que aqui estava provisoriamente.

Depois da retirada da força não tem havido nem mesmo uma prisão correccional, pois como deve estar inteirado V. S., eu não autoriso nem consinto que se empregue violencias.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, digno chefe de policia de Pernambuco.—Joaquim Augusto Xavier da Maia, delegado em exercicio.

Secretaria de policia de Pernambuco, 28 de Abril de 1888.—Conforme, pelo secretario, Francisco Geraldo da Silva Barroso.

—

N. 33.—Delegacia de policia do termo de Garanhuns, 24 de Abril de 1888.—Illm. Sr. — Respondendo ao officio de V. S. n. 1,559, de 18 do corrente, no qual recommenda-me informasse sobre a publicação que se lê no *Jornal do Recife*, do referido dia 18, sob a epigraphe—Palmeira de Garanhuns—cumpre-me declarar que no dia seguinte, depois de inteirado do officio de V. S., dirigindo-me até o povoado de Canhotinho, circumvizinhança do de que trata a mesma publicação, ahi syndicando o facto, fui informado de que dita publicação longe de prestar serviços aos habitantes do lugar, tem tão sómente em vista o seu autor procurar desprestigiar a pessoa do alferes Paulino Antonio de Souza Ayres, delegado de policia do povoado Canhotinho.

E' verdade de que factos criminosos alli se tem dado, como em todas as demais localidades da provincia, os quaes até a data em que recebi o officio que ora respondo, não tinham chegado ao meu conhecimento, por terem sido frequentes em epochas que não estava a meu cargo o policiamento deste termo.

Declaro a V. S que Alexandre Côxo, de que trata a mesma publicação, não é inspector de quarteirão do lugar denominado—Nascimento—, como assim se deprehende de uma outra publicação; alli estava incumbido desse ramo de serviço José Bezerra Lopes, irmão daquelle, nomeado em Novembro de 1887, pelo supplente do subdelegado em exercicio José Vianna dos Passos e lhe faltando as qualidades precisas para incumbencia daquelle cargo, deliberei não só providenciar nesse sentido, como fazer cessar os boatos que correm relativamente ao mesmo lugar e proceder nos termos da lei contra aquelles que delinquir.

E' o que me cumpre informar a V. S., a quem Deus guarde.—Illm. Sr. Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, muito digno chefe de policia da provincia.—O delegado de policia, Francisco Jeronymo Lopes Pereira, alferes.

Secretaria de policia de Pernambuco, 28 de Abril de 1888.—Conforme.—Pelo secretario, Francisco Geraldo da Silva Barroso.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE ABRIL DE 1888

Antonio Claudio de Oliveira, Josepha Catharina de Oliveira, Manoel José Gomes e Pereira Carneiro & C.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. procurador dos feitos. — Informe o contencioso.

Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos e Alfredo Gibson.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Vicente Nogueira Ramos.—Aguarde o supplicante que seja votada quota pelo corpo legislativo para pagamento de seu credito, visto ter-se encerrado o respectivo exercicio.

Niceas da Silva Gusmão.—Entregue-se o deposito.

Francisco Luiz de França e J. Joaquim Simões do Amaral.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

João José Ribeiro de Moraes e José Soares do Amaral.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE ABRIL DE 1888

João Baptista de Moraes e Albino José dos Santos.—Informe a 1ª secção.

Honorio Rodrigues Baracho.—Certifique o que constar

— 28 —

Anna Umbelina Gaio de Miranda. — Deferido, de accordo com as informações.

Rodrigo Carvalho da Cunha. — Deferido, com relação ao primeiro semestre, vistas as informações.

Pinto Oliveira & C.—Satisfaça a exigencia da 1ª secção.

Bernardino Antonio de Souza.—A 1ª secção para os devidos fins.

Juvino de Carvalho Cavalcante, Philadelpho Francisco Penna e José Ferreira da Costa. — Informe a 1ª secção.

EXTERIOR

O Brazil na Exposição de 1889

(*Le Brésil*, de 25 de Março de 1888)

Pelo fim de Fevereiro, antes de deixar o poder, o ministerio Cotegipe julgou que devia prevenir o conde Amelot de Chatillon, ministro de França no Rio de Janeiro, que, por falta de recursos votados pelo parlamento, o Brazil não podia tomar officialmente parte na Exposição Universal de 1889. Escusado é indagar o que significava realmente essa formula diplomatica.

Isso, todavia, não quer dizer que o governo brazileiro, ao tomar semelhante decisão, entendia prohibir a nação que figurasse ao «Champ-de-Mars» no concurso universal dos povos; infelizmente, como já o vimos em 1878, quando o governo do imperio americano deixa de tomar qualquer iniciativa, os cidadãos mostram-se pouco dispostos a supprimil-o, encontrando até certas difficuldades.

Tinhamos porém que receiar a completa abstenção d'esse vasto e formoso paiz que tanto tem progredido desde os annos já remotos em que deu provas de sobejo da sua vitalidade nos concursos internacionaes europêos. Os amigos que o Brazil possue em França, talvez em maior numero que suppõe, não quizeram aceitar sem protesto essa abstenção tão funesta para elle como deploravel para os que têm a ambição louvavel de desenvolver nesse nosso paiz interesses já hoje muito importantes.

O Brazil, com effeito, figura no primeiro lugar entre os paizes novos onde a França, por meio dos seus colonos voluntarios, emigrados do commercio, da industria, lavoura, finança, póde crear para si novos mercados illimitados, e, a todos os pontos de vista, immensos. O importe actual dos negocios da França como imperio brazileiro é de 176 milhões de francos por anno, podendo facilmente ser decuplado se a França soubesse aproveitar, nas suas emprezas exoticas em mercados tão favoravelmente dispostos, a ousadia, confiança, perseverança dos seus concurrentes inglezes, allemães ou americanos.

Os negociantes commissionarios, os commissionarios exportadores, sobre a iniciativa de um delles, o Sr. Amédée Prince, e dos presidentes das respectivas juntas, os Srs. Lourdelet e Pector, perguntaram pelos collegas se não julgavam util sollicitar a boa vontade dos seus correspondentes no Brazil. Os commissionarios convocados pelo Sr. Lourdelet, os exportadores chamados pelo Sr. Pector reuniram-se pela primeira vez no local da « Reunion Commerciale », á rua Sainte-Cecile n. 8. Entenderam-se e decidiram a creação de um « Comité » ou Junta « tendo por fim assegurar a participação officiosa do Brazil á Exposição de 1889, « Comité » provisorio franco-brésilien. Esse « Comité » devia transformar-se em « Comité » de propaganda, associando-se elementos tomados ao mesmo tempo na colonia brazileira-franceza e entre os negociantes das varias praças de França em relações commerciaes com o Brazil.

Realisou-se segunda reunião no mesmo lugar em 17 de Março, á qual assistimos, aceitando o convite dos iniciadores, os Srs. Lourdelet, Pector e Amédée Prince; nessa sessão a qual presenciavam um avultado numero de negociantes, brazileiros moradores de Pariz, adiantou-se muito a questão.

O distinctissimo litterato, o Sr. Eduardo Prado, irmão do illustrado senador paulista, hoje ministro dos estrangeiros, o mesmo que póde ser chamado libertador de S. Paulo, declarou, em nome do Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, que este, depois de ouvir e applaudir os promotores da empreza, tendo participado a Sua Magestade o fim que se propunham os negociantes francezes, na occasião da viagem que fizera em Cannes para despedir-se do imperador, o monarcha brazileiro acolhera fervoroso esse projecto remettendo-lhe logo uma carta autographa para o Sr. Georges Berger, director do serviço da « exploitation » da Exposição. O Sr. Eduardo Prado ajuntou que, achando-se o Sr. Diogo Velho na obrigação de seguir pelo paquete de 20 de Março para o Brazil, tencionava lançar mão de todos os meios em seu alcance, na qualidade de delegado official do « Comité » de Pariz, para decidir seus patricios e o governo a proseguir em de modo efficaz o fim desejado pelo dito « Comité ».

Confirmando a essas declarações, o Sr. Lourdelet communicou á assembléa a seguinte carta que acabava de receber:

« Pariz, 16, avenue de la Bourdonnais, 16 de Março de 1888.

« Senhor presidente.

« Sinto muito não poder assistir a sua reunião de amanhã. Rogo-lhe que receba e apresente aos seus honrados collegas a expressão dos meus pezares.

« Tenho a esperança de que não serão baldados os esforços que V. S. está fazendo com tanta dedicação e actividade para assegurar a participação do Brazil.

« Uma carta particular que a Sua Magestade o Imperador do Brazil acaba de me dirigir é uma prova de sobejo das boas disposições do gabinete do Rio de Janeiro, pelo menos no que diz respeito ao concurso officioso do governo.

« Queira aceitar, Sr. presidente, os protestos da minha alta consideração.

« O director geral,
« (Assignado) *Berger.* »

Sr. presidente da *Comité franco-brésilien.*—Pariz.

Um lugar fica pois desde já reservado ao Brazil no «Champ-de-Mars», e podemos dizer que é um lugar de honra, cujas dimensões podem ser augmentadas conforme os pedidos que chegarem do imperio.

O mandato do delegado especial tem sido confirmado ao Snr. Diogo Velho, ao meio dos applausos unanimes da assistencia.

Procedeu-se depois á nomeação do «Comité» de propaganda, cuja lista aqui damos, avisando os leitores que notem cuidadosamente que a dita lista ficou aberta, do lado brazileiro como do lado francez. Entre os brazileiros estabelecidos em França existem nomes que talvez estejam esquecidos por causa da precipitação e sorpreza do primeiro momento, faltando tambem o tempo para consultar áquellas pessoas: entre os francezes, encontra-se em nossos portos ou praças commerciaes provinciaes um avultado numero de directores de casa muito distinctos, cuja collaboração ha de ser tão gloriosa como proveitosa para o «Comité». Escusado é ajuntar que este conta com elles logo que conhecerem o fim procurado.

O «Comité franco-brésilien» de propaganda para a Exposição Universal de 1889 ficou composto como segue:

Mesa:—Delegado especial no Brazil, S. Exc. o Sr. Diogo Velho de Albuquerque, senador.

Presidente:—X... (Posto reservado.)

Vice-presidentes:—E. Lourdelet, presidente da Junta syndical dos negociantes commissionarios; E. Pretor, presidente da Junta syndical do commercio de exportação; F. J. de Santa Anna Nery; Eduardo Prado.

Secretario geral:—Amédée Prince, secretario da Junta syndical dos negociantes commissionarios.

Thesoureiro:—C. Pra, vice-presidente da Junta syndical dos negociantes commissionarios.

(Segue a lista dos membros do «Comité.»)

A mesa do «Comité» mandara um telegramma ao Sr. João Alfredo, presidente do conselho, annunciando-lhe a obra que emprehendia. Logo depois da sessão a mesma mesa dirigio lhe um relatorio muito preciso, rogando lhe que se digne proceder no Brazil do mesmo modo que o principe Gecmay na Belgica, para a participação deste reino, isto é, conceder a seus nacionaes o apoio moral, administrativo e financeiro do governo.

Eis aqui a resposta telegraphica que o Sr. presidente do conselho de ministros do Brazil enviou ao «Comité» com desvelo significativo:

« Rio de Janeiro, 20 de Março de 1888.

« *Amédée Prince*, secretario geral do *Comité Frnco-Brésilien.*—Pariz.

« Agradeço negociantes brésiliens français suas felicitações. Governo brazileiro prestará apoio moral desejado, auxiliando esforços productores brazileiros Exposição 1889 a este respeito entender-se-ha com o delegado especial logo que este chegar ao Brazil.

« (Assignado) *João Alfredo Correia de Oliveira,*
« Presidente do conselho. »

Esses documentos e indicações são bastante eloquentes. Parece-nos impossivel que uma viril emulação não se apodere dos productores brazileiros quando estiverem informados. Estamos convencidos de que os brazileiros tendo a certeza de corresponder ao pensamento do Augusto Soberano, ainda hoje hospede da França, e ao desejo de um governo de progresso e emancipação, não duvidarão em vir mostrar ao velho mundo, no grande torneio dos povos, quanto tem progredido o Brazil desde 15 annos, quaes os progressos realizados a despeito dos obstaculos accumulados no caminho pelo passado, que terra admiravel é o imperio americano para a actividade, superabundancia das velhas civilisações, seu capital e braços, certo de que, graças á prodigalidade com que o tem tratado a natureza, elle póde pagar ao centuplo o credito que lhe fizerem as nações mais velhas.

Em quanto a nós, neste jornal cuja unica e verdadeira missão é servir de ponto de união entre a França e o Brazil, folgamos aproveitar qualquer occasião de ser uteis, com todo o ardor da boa vontade e fé, a duas patrias que tantos motivos teem de estima reciproca e interesses communs.

REVISTA DIARIA

Guarda nacional—Por portaria da presidencia da provincia, de 23 do corrente, foi nomeado Vespasiano Mauricio da Costa para o posto de alferes da 1ª companhia do 59º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Gameleira, ficando sem effeito a nomeação anterior de Francisco Alves dos Santos Bem, por não ter solicitado a respectiva patente no prazo legal.

Subdelegado—Por portaria da presidencia de igual data e de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 20 do mesmo mez, foi exonerado o alferes Luiz José Antunes do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio d'esta cidade.

Supplente de subdelegado—Por portaria da presidencia e de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, foi nomeado, em 23 do corrente, para o lugar vago de 2º supplente do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, o capitão Augusto Cesar Cousseiro de Mattos.

Delegacia de Páo d'Alho—Em 23 do mez corrente a presidencia da provincia resolveu, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, exonerar, a pedido, José Francisco Pinheiro Ramos do cargo de delegado do termo de Páo d'Alho e nomear para substituil-o o capitão do corpo de policia Antonio Francisco Cordeiro de Mello, que ficou dispensado da subdelegacia do districto de Pimenteiras.

Promotor publico—Por portaria da presidencia da mesma data, foi nomeado promotor publico da comarca de Villa-Bella o bacharel Lupicinio Nunes Lins, sendo exonerado do mesmo cargo o bacharel João Landelino Dornellas Camara Junior, por ter sido nomeado juiz municipal e de orphãos.

Lugar de reunião de eleitores—Por actos da presidencia da provincia de 28 do corrente, foi determinado que os eleitores do 2º districto de paz da parochia de Nossa Senhora da Conceição da Pedra se reunam, para actos eleitoraes, no consistorio da capella de Santo Antonio, existente naquelle districto, continuando os eleitores do 1º districto a reunir-se no lugar anteriormente designado;

Que os eleitores da parochia de Nossa Senhora da Conceição do Bonito se reunam nos lugares seguintes:

1.º districto de paz—Paço da Camara Municipal.

2.º districto—Aula publica do povoado Bem-te-vi.

3.º districto—Casa das audiencias dos respectivos juizes de paz.

4.º e 5.º districtos—Capella de Nossa Senhora das Dores de Capoeiras.

6.º districto—Casa das audiencias dos respectivos juizes de paz.

Representante da nação—No paquete americano *Alliança* seguio para a côrte o nosso comprovinciano Dr. Pedro da Cunha Beltrão, deputado á assembléa geral pelo 5º districto desta provincia.

Agradecemos a S. Exc. a attenção de enviar-nos um cartão de despedida o que só neste hontem recebemos.

Desejamos-lhe feliz viagem.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal, com a presença de 36 juizes de facto.

A's 11 horas da manhã, achando-se presentes os Srs. Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, presidente do tribunal, Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, 1.º promotor publico e escrivão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, principiou a sessão, verificadas as cedulas e o numero de jurados presentes, foi submettido a julgamento o réo Olympio José de Sá, pronunciado no art. 205 do codigo criminal, por despacho do Dr. juiz de direito do 3.º districto, pelo facto de haver ás 7 1/2 horas da noite de 9 de Abril do anno passado, na Estrada dos Remedios, freguezia de Afogados, ferido gravemente com 2 facadas a Francisco Cincinato da Annunciação.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes juizes de facto:

Alfredo Rodrigues dos Anjos.
Pedro Francisco de Paula Baptista.
Epaminondas Pinto B. Accioly de Vasconcellos.
Dr. Felippe Lopes Netto.
Jovino Barral da Fonseca.
Honorio da Silva Lobo.
Felippe Nery Gonçalves Ferreira da Costa.
Pedro Barboza de Araujo.
Pedro Simeão da Silva Braga.
José Joaquim Borges Uchôa.
Manoel Rodrigues da Silva.
Manoel Francisco das Chagas.

Deferido ao conselho de sentença o juramento legal e interrogado o réo, respondeu que era natural desta provincia, de 30 annos de idade, casado, jornaleiro, analphabeto, que sabia o motivo por que era accusado, que conhecia tres das testemunhas que juraram no processo e não attribuia a accusação a motivo particular, que não praticou o crime de que trata o libello accusatorio, que no dia 1º de Janeiro do anno passado, luctou com o offendido Francisco Cincinato, o qual queria obrigal-o a beber aguardente, sahindo elle respondente desse lucta com a cabeça quebrada; que no dia 9 de abril encontrando-se em uma venda da Estrada dos Remedios, com Francisco Cincinato, este armado de faca de ponta, aggredio elle respondente; que atracando-se com Cincinato para tomar-lhe dita faca, não conseguio por ter sido nesta occasião preso, ouvindo dizer depois que o mesmo se achava ferido.

Concluido o interrogatorio e feita pelo escrivão a leitura do processo, o Dr. promotor publico, obtendo a palavra, produzio a accusação e pedio a condemnação do accusado no gráo maximo do art. 205 do codigo criminal, por ter sido o crime praticado com as circumstancias aggravantes da noite, superioridade de armas e sorpreza.

Não havendo testemunhas a inquerir, o defensor do réo, Dr. Luiz Drummond, deduzio a defesa do seu constituinte negando a autoria do delicto.

Houve replica e treplica.

Terminados os debates e propostos os quesitos, recolheu-se o conselho á sala secreta das conferencias, donde regressou meia hora depois, com suas respostas escriptas, confirmando por 9 votos a autoria do crime com as aggravantes da superioridade de armas e sorpreza, negando, porém, a gravidade dos ferimentos.

Em vista destas decisões foi o réo condemnado a um anno de prisão e multa correspondente a metade do tempo, gráo maximo do art. 201 do codigo criminal.

Foi levantada a sessão ás 4 horas da tarde, sendo adiada para amanhã ás 10 horas.

Mez Marianno—Os exercicios do mez marianno terão lugar na igreja de Nossa Senhora da Penha ás 6 horas da manhã, constando de reza do terço, pratica e missa rezada, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Corvêtas de guerra—Chegaram hontem ao nosso porto as corvêtas de guerra *Nitherohy* e *Primeiro de Março.*

Fazem parte da flotilha de cruzadores ás ordens do Sr. chefe de divisão Eduardo de Wandenkolke, que se acha á bordo da *Almirante Barroso*, ha dias chegada aqui.

A *Nitherohy* é commandada pelo capitão de mar e guerra Dionisio Manhães Barretto e a *Primeiro de Março*, pelo capitão de fragata Xavier de Castro.

Estão ambas fundeadas no ancoradouro.

Libertação do municipio do Recife—Na freguezia do Recife ficou hontem constituida uma commissão, encarregada da libertação do respectivo bairro, assim composta: Visconde da Silva Loyo, Barão da Casa Forte, commendadores Manoel João de Amorim, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, José da Silva Loyo Junior, Drs. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, Pedro Francisco Correia de Oliveira, Manoel Gomes de Mattos e negociante Antonio Muniz Machado.

Hontem mesmo esta commissão recebeu as seguintes declarações de libertações de escravos:

De Francisco Baptista Araujo, concedendo liberdade a uma escrava, de Manoel da Silva Neves a duas e dispensando os serviços de dous ingenuos, de Antonio Botelho Pinto de Mesquita, libertando a duas escravas, de Joaquim Cardoso Ayres a dous e dispensando os serviços de cinco ingenuos, e de Gabriel Cardoso, que libertou um e dispensou os serviços de tres ingenuos.

— Para tratar da libertação da freguezia da Bôa-Vista ha hoje uma reunião em casa de residencia do Rvdm. vigario da mesma freguezia, ás 6 horas da tarde, sendo convidadas a tomar parte n'essa reunião todas as pessoas que se interessarem pela *grande causa.*

— Na freguezia de Santo Antonio uma commissão está já tratando da redempção da mesma freguezia.

Discurso—Recebemos o que foi proferido no theatro de Santo Antonio por occasião do—Centro Republicano de Pernambuco commemorar o 71º anniversario da heroica revolução de 1817, pelo nosso comprovinciano Amaro Rabello Junior.

Agradecemos.

Prado Pernambucano—Realisa-se hoje uma corrida extraordinaria em beneficio de estabelecimentos de caridade.

Acham-se inscriptos para o primeiro pareo os seguintes animaes: 800 metros:

Cornambeque.
Atheu.
Perdeu.
Sans souci.
Postillon.
Beija-flor 2.
Cadeau.
Lambugem.
Veado, ex-Pedra molle.
La-Plata.
Macacão.
Maseppa.
Bonaparte.
Pendanga.
Bulgaro.
Capeta.
Palpites: Atheu e Maseppa.
Para o 2º: 1,100 metros.
Pelotense, ex-Asteroide.
Figaro.
Galathéa.
Maestro.
Satan.
Palpites: Galathéa e Maestro
Para o 3º: 1,609 metros.
Beberibe.
Eólo.
Pampeiro.
Palpite: Beberibe.
Para o 4º: 1,609 metros.
Galathéa.
Maestro.
Castiglione.
Palpite: Castiglione.
Para o 5º: 1,100 metros.
Treme Terra.
Jaguaribe.
Condor.
Noruega.
Capeta.
Ociola.
Palpite: Ociola.
Para o 6º: 850 metros.
Tempestade.
Leseira.
Tangible.
Zumby.
L'Epicier.
D. Quixote.
Palpite: Leseira.

Libertações—O Exm. Sr. Dr. Alfredo Correia de Oliveira querendo dar uma prova de seus generosos sentimentos, antes de embarcar para a côrte onde vai tomar parte nos trabalhos parlamentares, libertou sem nenhuma condição os seus trez unicos escravos que possuia.

Novo Mez de Maria—A Livraria Classica, estabelecida á rua do Bom Jesus n. 56, enviou-nos um pequeno livro com este titulo lindamente encadernado, o qual contém as praticas, exercicios e canticos, consagrados á gloria da Mãi de Deus e que costumam ser exercitados no mez de Maio.

Os devotos dos Exercicios Marianos encontrarão nesse livro todos os ensinamentos apropriados á solemnisação do Mez de Maio.

Acautelem-se—Pedem-nos que invoquemos á autoridade competente para providenciar contra uns aventureiros que andam vendendo pacotes de farinha, que dizem ser araruta; mas que não é, e quando contenham os taes pacotes alguma quantidade de araruta é esta misturada com outras composições prejudiciaes á saude.

Para prova disto communicaram-nos que ia sendo victima da tal farinha uma creança moradora á rua da Concordia.

Parece-nos que se trata de um caso que deve interessar ao Sr. inspector da Hygiene Publica, a quem compete providenciar.

A Republica—Communicou-nos o director deste periodico, orgão do Centro Republicano, que essa folha vai ser augmentada em formato e passar a ser publicada duas vezes por semana.

Por esta razão e para maior regularidade do novo serviço, que vai ser encetado, deixou ella de ser publicada hontem.

O Artista—O n. 5 deste semmanario foi distribuido hontem.

Almanack—Recebemos o *Almanack Litterario Alagoano*, publicado por uma distincta professora de Maceió, D. Maria Lucia de Almeida Romariz, com auxilio da Serenissima Princeza Imperial Regente.

Agradecemos.

Foi-se—O criado do hotel sito no Caes Vinte Dous de Novembro n. 79, a quem confiou o dono do estabelecimento a guarda do mesmo durante a noite de antehontem, arrombou um bahú de madeira, delle subtrahio diversas peças de roupa, um chapéo de sol, dous relogios, uma pequena bolsa, que continha 10$000 em prata, e... foi-se.

Na manhã de hontem o subdito hespanhol Innocencio Alves Martins, dono do referido estabelecimento, achou-se sem criado e sem os objectos que este furtara.

Club Litterario Ayres Gama—E' hoje 29, que, na Escola Normal e pelas 11 horas da manhã, este Club fará entrega de diplomas, e a sua 8ª conferencia publica.

Versará esta sobre o Giz, e será pratica.

Cobrança de impostos—Na recebedoria geral termina na segunda-feira, 30 do corrente, a cobrança sem multa dos impostos predial e de taxa de escravos, relativamente ao exercicio corrente de 1888, depois do que serão pagos com a multa de 10 por cento.

O general Moltke—Poucas são as figuras militares que actualmente offerecem tanto interesse como é a do vencedor de Sadowa e de Sedan.

O defunto imperador, o principe de Bismarck e o marechal Moltke pareciam resumir em si o espirito da nova Allemanha, cujas victorias resuscitaram o esplendor do Sacro Imperio, collocando a corôa de Carlos Magno nas cabeças dos Hohenzollern.

A familia do marechal é oriunda do ducado de Mecklemburgo. O famoso general nasceu em 26 de Outubro de 1800, quando Napoleão I estava resolvido a impôr uma paz humilhante ao imperador da Austria, e os exercitos de Moreau ameaçavam toda a Allemanha.

Os tempos eram difficeis para os Estados germanicos, e Moltke, acompanhado por muitos compatriotas, fez os seus primeiros estudos militares n'um paiz estrangeiro. Aos doze annos entrou na Escola dos Cadêtes de Copenhague, e em 1819 foi promovido a tenente do regimento de Rendsbourg.

As promoções eram muito lentas no exercito dinamarquez, por isso Moltke apresentou a sua demissão, e, aproveitando a sua nacionalidade allemã, veio para Berlim, entrando para o exercito prussiano no posto de tenente.

Seguio depois os cursos da Academia de Guerra, onde as suas aptidões excepcionaes não passaram desapercebidas ao general Muffling, que o passou para o corpo do estado-maior.

Os trabalhos technicos prenderam-lhe a attenção. Publicou um estudo historico acerca da Hollanda e da Belgica, depois da sua separação, e uma excellente descripção da Polonia.

Como a paz parecia estabelecida, o capitão Moltke obteve uma licença, e em 1835 partio para Constantinopla.

N'uma serie de cartas dirigidas a sua irmã e aos seus amigos, narrou Moltke os episodios d'esta viagem, um tanto accidentada. Estas cartas foram publicadas em Berlim, em 1841, pelo geographo Ritter.

A sorte quiz que o futuro marechal se estreiasse na Asia, na expedição dirigida contra Mohamet Ali. Foi elle o primeiro official prussiano que devidamente autorisado pelo seu governo, interveio nos assumptos militares da Turquia.

Até então só a França e a Inglaterra enviavam officiaes instructores.

No Oriente obteve a primeira das suas quarenta condecorações. Foi a ordem de Nicham, com que o sultão lhe quiz manifestar o seu agrado.

Moltke levantou os planos das fortalezas de Varna, Schumla, Silistria e Roustchouk.

Em 1857 foi promovido a chefe de estado-maior. Ahi principiam as suas glorias militares, destacando-se brilhantemente as de Sedan e de Sadowa.

Hoje o velho Moltke tem ás suas ordens 58 generaes de divisão, 87 tenentes generaes, 118 generaes de brigada, 1:769 chefes, 12:000 officiaes e alguns milhões de soldados.

E, segundo consta, o novo imperador da Allemanha, Frederico III, desejoso de mostrar o muito que estima os serviços prestados pelo velho marechal, vai agracial-o com o titulo de principe.

A Inglaterra na exposição — Houve ha dias em Londres uma grande reunião da commissão da Exposição de Paris de 1889. Presidia o lord-maire.

O consul geral de França e o chanceller do consulado se achavam presentes.

O lord-maire lembrou que o governo britanico não tomava officialmente parte na Exposição, mas que no entanto todas as facilidades seriam concedidas aos expositores inglezes. O lord maire disse mais, que tinha reunido a commissão para se deliberar sobre as medidas a tomar em vista de se assegurar uma digna representação dos interesses britannicos.

Diversas resoluções foram adoptadas por unanimidade. Comportam estas o estabelecimento de commissões especiaes.

Uma dellas, a commissão executiva, está autorisada a organisar uma subscripção e a constituir um fundo de garantia ao qual não se recorrerá senão no caso em que as sommas recolhidas a titulo de donativos voluntarios não seriam sufficientes para cobrir as despesas da secção. O lord-maire subscreveu logo 500 libras sterlinas. A primeira lista representa já uma cifra muito importante

Esta reunião teve grande exito, e é agora certo que a Grande Bretanha se achará representada em Paris, em 1889, tão bem, se não melhor, do que nas precedentes exposições.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 27 de Abril de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°—8	759m06	19,05	87
9	27°—3	759m57	21,50	78
12	30°—2	759m59	23,26	72
3 t.	28°—6	758m44	20,24	69
6	27°—6	758m77	21,35	77

Temperatura maxima—30°,25.

Dita minima—23°,25.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 5,m4; á sombra: 3m,2.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: SE de meia noite até 9 horas e 45 minutos da manhã; ESE até 11 horas e 10 minutos; E até 11 horas e 35 minutos; ENE com pequenas interrupções de NE até 1 hora da tarde; E até meia noite.

Calmaria durante 2 horas pela manhã.

Velocidade média do vento: 2m,27 por segundo.

Nebulosidade média: 0,58.

Boletim do porto

Preá-mar ou baixa-mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	27 de Abril	11—39 da manhã	0,m20
P. M.	» »	5—36 da tarde	2,m88
B. M.	» »	11—51 » »	0,m25
P. M.	28 de Abril	6—1 da manhã	2,m81

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua do Rangel n. 48, de fazendas, louças, vidros, etc.

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Barão da Victoria, de moveis, louças, vidros e espelhos avariados.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

— Quarta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, em Jaboatão, de moveis, louças, vidros, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, nas matrizes de S. José do Recife e S. Pedro Martyr, em Olinda, pela alma do professor publico Anacleto Publio de Moraes Carvalho; ás 8 horas, no Espirito-Santo, pela alma de Sebastião José Gomes Pereira; ás 8 horas, na igreja da Soledade, por alma de Joaquim Fernandes de Azevedo.

— Terça-feira:

A's 8 horas, na Ordem Terceira do Carmo, por alma de Francisco José Galvão.

— Quarta-feira:

A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de Antonio Rodrigues Pinto.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Santos*:

Dr. Aristides Galvão de Queiroz, sua senhora, 8 filhos, 1 cunhada e 2 criadas, Antonio Baptista, Dr. Francisco de Paula Silva Primo e 1 filho, Walfrido Macedo, José Garcez dos Santos, Antonio Gomes Cavalcante, Antonio Ferreira de Carvalho, Leandro, Jacob, Flavia, Brazilia e Domingos E. Galvão.

Proclamas de casamento—Foram lidos na matriz da Bôa-Vista, no dia 22 do corrente, os seguintes proclamas de casamento:

Hermogenes José de Lima com Feliciana Maria da Conceição.

Alfredo José da Rocha com Rita Maria Alves Feitosa.

José Felippe Santiago com Maria Silvana da Paschoa.

Manoel Firmino de Barros com Maria Cosma Damiana da Conceição.

Alfredo Flavio Ferreira Muniz com Maria Francisca de Barros.

José dos Anjos Duarte com Maria Silveira Gomes.

Benevides Gonçalves Barboza com Clara Maria Seve Baptista, viuva.

Pedro Paes Barreto, com Rita Esteves Alves.

José Francisco Duarte com Jovithiana Antonia do Nascimento.

Luiz Bento de Souza Bandeira com Josepha Maria da Conceição.

João Romão Mendes com Fortunata Maria da Conceição.

Salustiano Alves Ferreira da Silva com Maria Candida da Silva Santiago.

Francisco Eustaquio da Silva com Claudina da Exaltação Santos.

Augusto Azevedo dos Anjos com Antonia Maria de Albuquerque.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Do Instituto Litterario Olindense, ás 10 horas da manhã, em sua séde, do conselho director.

Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas da manhã, em sua séde á rua do Coronel Suassuna n. 41, 2º andar.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 28 de Abril, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Arrancamento de unha encravada do dedo grande do pé.

Pelo Dr. Pontual:

Incisão da parte inferior do anus e costura da mucosa á pelle, extirpação de um lipoma na parte inferior do grande labio direito.

Pelo Dr. Berardo:

Duas scler tomias reclamadas por glaucoma agudo.

Pelo Dr. Estevão:

Estracção pelo amygdalotomo das amygdalas hypertrophiadas.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 27 de Abril de 1888:

Existiam 292; entraram 19; sahiram 19; existem 292.

A saber:
Nacionaes 278; mulheres 6; estrangeiros 8
Total—292.
Arraçoados 251.
Bons 240.
Doentes 10.
Total—251.

Não houve alteração na enfermaria.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 27 de Arbril, foi o seguinte:

Entraram 22
Sahiram 12
Falleceram 4
Existem 600

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso, ás 8 1/2.
Cysneiro, ás 10 1/4.
Barros Sobrinho, ás 7.
Berardo, ás 9 3/4.
Malaquias, ás 8 1/2.
Pontual, ás 9.
Estevão Cavalcante, ás 8 1/2.
Simões Barbosa, ás 10.

O pharmaceutico entrou ás 9 1/2 e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/2 horas da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Loteria do Pará—A 2ª parte da 18ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de... 60:000$ será extrahida no dia 30 do corrente.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 27 de Abril:

Francisco José Galvão, Pernambuco, 63 annos, casado, Graça; derramamento puruiento da pleura.

Joanna Maria Pimentel, Pernambuco, 35 annos, viuva, Bôa-Vista; dyarrhea.

Catharina Maria da Conceição, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Luiz Antonio de Almeida, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa Vista; dyarrhea.

Joaquim Cardeiro Rego, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa Vista; anemia.

Manoel Francisco de Oliveira, Pernambuco, 58 annos, casado, Graça; tuberculos pulmonares.

Mario, Pernambuco, 2 annos, Boa Vista; sarampo.

Josepha Maria da Conceição, Parahyba, 52 annos, viuva, S. José; asthma.

Amaro, Pernambuco, 11 mezes, Boa Vista; desenteria.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.° andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.° andar.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.° andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1° andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.° andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.° andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1° andar.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Advocacia de presos pobres

O Sr. Dr. Emygdio Vianna queixou-se em um dos numeros passados deste *Diario* de, sem saber porque, ter sido preterido naquella advocacia. Sem duvida allude ao novo patrono. Mas desculpe; S. S. não tem razão.

A preferencia não envolve desconsideração á pessoa de S. S. E' apenas uma questão de *savoir dire*.

E certo, quem ousará contestar os dotes oratorios do Dr. Materno? Além disto é um orador sympathico; figura esbelta, gestos faceis: parece que o Tribunal sente-se dominado pelo seu olhar de fogo.

Um jurado seu collega já alcunhou-o pelo novo Demosthenes. E não ha negal-o: o preferido advogado dos presos pobres é um talento.

O Tribunal, sob os influxos daquelle orgão potente, parece querer remontar-se aos tempos de João Thomé, Leopoldino Lobo, Pereira Rego e outros athletas da palavra.

Que o diga o jury de Olinda que ainda hoje sente-se impressionado pela brilhante defesa que o notavel patrono desenvolveu em prol de seu constituinte, que era um filho de *Marte*.

Aquelle Tribunal estremeceu de enthusiasmo quando o novo Demosthenes, mostrando como foi *que a justiça sahio do seio materno*, atirou ao auditorio estupefacto esta premissa estupenda:

Todo o frade adora *Venus*;
Todo estudante *paga em dia*
Todo soldado é dado á *Baccho*.

E d'ahi, e m uma facilidade de pasmar, concluio que o seu constituinte sendo soldado, estava bebado quando commetteu o crim de que era accusado.

Que logica poderia vencer a conclusão de tão arrojada premissa?

E o orador, tão convicto do seu triumpho tribunicio, exclamou:—«Sim, meus senhores, não admitto contestação, e tres vezes (pois foi a conta do gallo da escriptura), disse—não admitto contestação».

Uma premissa mascula de conclusões masculinas e irrefutaveis; só os talentos concebem e dão á luz.

Tenha paciencia o nosso amigo o Dr. Emygdio—a verdade antes de tudo—resigne-se á sorte da obscuridade quem não é dotado de raios de luz.

UM JURADO ADMIRADOR DO DEMOSTHENES

Que devoção!!!

A' 13 ou 14 do corrente, li no *Diario*, um annuncio dizendo que não havia mez mariano na igreja da Madre de Deus, e agora foi annunciado de novo, que havia, o que causou-me admiração.

Por que razão a mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, a quem cabe o dever de fazer o exercicio do mez marisno, todos os annos, não o quiz fazer este anno? De duas uma, ou a mesa não tem energia, ou então não tem.....

Consta-me que o exercicio será feito pela irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas: resta saber se o Exm. Sr. governador do bispado teve sciencia de que a irmandade Mãi dos Homens deixou de cumprir o seu compromisso, e se este irmão que representa a irmandade do Bom Jesus, tem competencia para fazer o dito exercicio.

Consta-me mais que o tal irmão deseja fazer os exercicios ás 3 horas da madrugada. Porque não o faz a meia noite?

Um irmão.

Absurdo policial

No dia 22 de Abril deste anno, no districto de Areias, povoado sito na comarca de Goyanna, o sargento Lucas Evangelista da Costa, commandante do destacamento daquella localidade, a pretexto de manter a bôa ordem, tem alli commettido abusos. Assim como, procedeu neste dia espancando barbaramente a Antonio Manoel, que por sua infelicidade tinha ido alli fazer feira, [illegible] este facto ao seu [illegible] ao Sr. delegado de policia que [illegible] por falsidade se achava no seu engenho; este immediatamente mandou sua ordenança áquelle povoado dizer ao Sr. sargento que mandasse a sua presença o dito paciente afim de ser victimado, mas este oppoz-se a ordem do delegado, dizendo que não entregava-o. Mas o delegado de policia, o Sr. tenente João Gonçalves Bastos, integro e justiceiro como é, e versando nos deveres de sua altiveza, foi propositalmente áquelle povoado, acompanhado de alguns amigos, ás 10 horas da noite, com o fim de certificar-se da verdade; ao chegar áquelle povoado encontrou o dito sargento que ainda recusava a entrega do tal preso, mas este energico e intelligente e bom conhecedor de seus deveres, observou áquelle sargento que o apoiaria, e muito, se praticasse daquella fórma sempre com os desordeiros que invadem aquella feira, mas não com um inerme individuo de 60 annos, ex-escravo, e reconhecido por todos os visinhos como confidente de seus senhores.

O sargento acha-se processado, sendo considerados os ferimentos graves, e a policia procede na fórma da lei.

Engenho Republicano, 25 de Abril de 1888.

Francisco Tavares de Mello.

Afogados

Os abaixo assignados, moradores no 1° districto da freguezia de Afogados, vem do alto da imprensa dar um publico testemunho do apreço em que teem os relevantes serviços prestados a este districto, (com tino e moderação) pelo tenente Manoel Francisco Alves Teixeira, durante o exercicio de sua subdelegacia.

Ao retirar se hoje, o tenente Teixeira para o termo de Bonito, onde vai exercer o cargo de delegado, cumprem os abaixo assignados um dever de cidadãos imparciaes registrar aqui a justiça recta que soube elle distribuir em sua passagem por esta freguezia.

Afogados, 30 de Abril de 1888.

Tenente Deodato T. da Cunha.
Tenente Hermillo Lins Chaves.
José Antonio Pinto.
Lino Francisco das Chagas.
Fulgencio José Joaquim Cavalcante.
Capitão Joaquim Aur liano Pessoa.
Thomas Domingos Tavares.
Capitão José Luiz de França Caldas.
Francisco José Joaquim Cavalcante.
Capitão Benjamin da Cunha Torreão.
Alipio d'Assampção C. Pessoa.
Camillo Lins Chaves.
Dr. Joaquim Carneiro Vilella.
Santino Theotonio da C. Santiago.
José Hermogenes de Oliveira Amaral.
Joaquim Eduardo Ferreira.
Major José Marcelino A. da Fonseca.
João Baptista Esteves de Souza.
Amaro Pessoa dos Praseres.
José Francisco da C. Santiago.
José Maria Bezerra Cavalcante.
Manoel Affonso de Albuquerque.
Manoel José Gonçalves de Mello.
Bento Mafaldo de Siqueira.
Tenente Augusto Cabral de Barros.
Moura & Martins.
Camara Braga & C.
David Ribeiro da Silva.
Antonio José Dias.
Manoel Henrique Nogueira.
Feliciano Francisco de H. Chacon.
José Gomes da Silva.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio G. Maximiano da Hora.
Laurindo Pereira da Silva.
Izidro Lucio dos Santos.
Manoel Gonçalves Ribeiro.
Manoel Gomes Machado.
José Pereira da Silva.
Hilarino Henrique de Miranda.
Bellarmino da Cunha Cortes.
José Martins Ribeiro.
Antonio Pereira Lagos.
Joaquim Nunes M.ª Ribeiro.
Manoel Pereira da Silva.
Ildefonso Cavalcante Pessoa.
Manoel José Soares.
Fortunato José de Andrade Junior.
João Francisco Reges Lobo.
Joaquim José de Lemos.
Luiz Antonio da Silveira Tavora.
Satyro José Paz.
José de Assis Garcia.
Antonio Joaquim R. Pinto Junior.
Antonio Pereira da Silva.
Ricardo P. da C. Santiago.
Thomaz F. da Silva Gororoba.
Hilarindo dos Santos França.
João Pereira da Silva.
Joaquim Silvestre Teixeira.
João Cancio J. dos Santos.
João Alves de Carvalho.
Manoel Chorita.
Olympio V. da Silveira.
Tranquillino Gomes da Silva.
Manoel José Pinto.
Antonio Florencio de Vasconcellos.
Pedro José Coelho.
Antonio Izidoro de S. Borba.
João Pedro Celestino.
José Luiz da Menezes.
José Pedro Baptista.
Felix Martins de A. Soares.
Pedro Ratis de Sant'Anna.
Satyro P. de Almeida.
Camillo Q. de C. Leges.
Ignacio do R. Barros.
Cosme de O. Renta.
João José Joaquim de Sant'Anna.
Manoel Martins das Neves.
José Francisco da Silva.
Elias José de Sant'Anna.
Luiz Bernardino de França.
João Marcolino Ferreira.
Antonio H. de Miranda.
João Vital de Araujo.
André Casimiro B. Satyro.
Rodrigo José de Pinho.
Tertuliano Pereira da Silva.
Innocencio João da Motta.
Vicente Ferreira Bento.
José Lopes de Oliveira.
Bernardino Antonio Teixeira.
Miguel de Araujo Lima.
João José de Arrujo.
João L. de S. Pereira.
Miguel Rodrigues Vieira.
Joaquim Caetano Forges.
Symphronio Fracisco Pereira.
José M. de A. Beberibe.
Epiphanio Ribeiro Lobo.
João Francisco R. Lobo Junior.
Mariano de S. Pontes.
Francellino A. de M. e Silva.
Francisco de Souza Cyrne.
Antonio Elyas de Moraes.
Luis de França Moraes.
José R. da Paixão.
Miguel Pereira da Silva.
André Alves da Cruz.
Hilario Pereira da Silva.
Arcelino de H. Chacon.
Luiz Ferreira da Costa.
Affonso M. Magalhães Junior.
Luiz José Carneiro.
Joaquim A. A. Ferreira.
Tenente Felix de Araujo Albuquerque.
Urbano José Carneiro.
José Vicente.
J. S. de H. Chacon.
Austricliano Antonio Faustino.
Bernardino dos S. Cruz.
João Francisco de P. Franco.
Hermenegildo A. da C. Alvarenga.
Marcolino Ferreira da Luz.
Henrique Coelho da Silva.
João O. M. das Neves.
Manoel A. de A. Pontes.

Despedida

Não podendo despedir-me pessoalmente dos meus amigos e parentes, o faço por este meio e offereço-lhes os meus serviços na Côrte, para onde sigo hoje.

Recife, 27 de Abril de 1888.

Henrique Pereira de Lucena

Despedida

Seguindo hoje para a côrte, sem ter podido despedir-me dos amigos, peço-lhes desculpa d'esta falta involuntaria e alli offereço meu diminuto prestimo.

Recife, 27 de Abril de 1888.

Dr. *F. A. Rosa e Silva.*

[illegible]

José Antonio da Costa [illegible] retirando-se temporariamente para a Europa com sua familia, e não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que o teem honrado com sua amizade, o faz pelo presente, offerecendo a todos os seus limitados prestimos no reino de Portugal, em qualquer lugar onde se ache.

Recife, 28 de Abril de 1888.

José Antonio da Costa.

Despedida

José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, não tendo podido despedir-se de todas as pessoas de sua amizade, o faz pelo presente, offerecendo seus serviços na côrte, onde se demorará durante o tempo da actual sessão legislativa.

Outro-sim, em sua ausencia podem os seus constituintes entender-se com seu pae o Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne para quaesquer negocios, em seu escriptorio á rua do Crespo n. 4.

Recife, 27 de Abril de 1888.

Ao publico

A abaixo assignada declara pelo presente, para os convenientes fins, que desta data em diante fica sem effeito os poderes que conferio ao Sr. Dr. Ferrer pela procuração bastante que lhe deu para tratar de seus negocios judiciaes e extra-judiciaes.

Recife, 27 de Abril de 1888.

Ricarda Romualda da Silva Santos.

N. 376.

A constituição e o sangue

Sem um tratamento constitucional é impossivel conseguir-se a cura permanente de nenhuma enfermidade eruptiva ou ulcerosa. O sangue viciado deve se purificar e fazel-o saudavel, do contrario a causa do mal permanece occulta no systema, e é certo que no fim se apresentará em outra forma mais terrivel do que a anterior.

Só um remedio dos conhecidos entre os homens, busca, esquadrinha e expulsa este mortifero principio e restabelece a constituição physica á sua primitiva força e vigor. Tal é ou taes são as virtudes da salsaparrilha de Bristol.

Os remedios suppressivos são excessivamente perigosos em taes casos, e o mercurio substitue invariavelmente uma molestia por outra ainda mais terrivel que a primeira. Porém este balsamico detergente e restaurativo vegetal, arranca até os alicerces da enfermidade, e converte n'um baluarte de saúde e força o systema, depois de haver expulsado o venenoso invasor.

Este remedio, o mais admiravel e maravilhoso de quantos se conhecem no mundo, deve sua extraordinaria reputação ás suas virtudes vivificantes e purificadoras.

Encontra-se a venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

JOSÉ R. MACIEIRA

Marca registrada na Junta Commercial do Recife

7—*Rua da Moeda*—7

MARCA REGISTRADA

N. 225

José Rodrigues Macieira, por seu procurador José João de Amorim Junior, domiciliado nesta cidade, commerciante de aguardente no seu estabelecimento á rua da Moeda n. 7, requereu a Meritissima Junta Commercial o registro da sua marca a qual se vê dos exemplares, que acompanharam a petição, sellados, assignados e estampados com tinta verde; constando do nome—JOSE' RODRIGUES MACIEIRA—depois a pintura de uma mão aberta e abaixo d'esta a contramarca «registrada na Junta Commercial do Recife—Rua da Moeda n. 7» sendo todo isto feito com tinta verde sobre a côr amarella como são cubidos com ocre os tampos do seu vasilhame de aguardente e alcool de seu commercio, para que ninguem possa fazer uso de seu nome, sendo para mais segurança as pipas remettidas aos committentes acompanhadas de uma nota da medição feita pelo estereometra Sr. Manoel Antonio Rodrigues Pinheiro.

Estava uma estampilha de 200 rs. inutilisada com a data e assignatura seguintes: Recife, 23 de Abril de 1888. P. P. José João de Amorim Junior. Numero 225. 2º exemplar. Estava sellado com 400 rs. inutilisada a estampilha pela Recebedoria do Recife em 23 de Abril de 1888. Estava a assignatura do procurador.

Certifico que foi apresentada nesta secretaria da Junta Commercial do Recife á uma hora da tarde do dia 23 de Abril de 1888. Escrevi e assigno. Em fé de verdade. O secretario, Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Certifico que foi registrada sob o n. 225 em virtude do despacho da Meritissima Junta Commercial em sessão de hontem. Estavam coladas estampilhas de sello adhesivo no valor de 6$300, sendo 6$ do sello do registro e 300 rs. do imposto addicional de 5 °/o inutilisadas da maneira seguinte: Secretaria da Junta Commercial do Recife, 27 de Abril de 1888. Escrevo e assigno. Em fé de verdade. O secretario, Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Achava-se ao lado em alto relevo o grande sello da Junta Commercial do Recife.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Weeker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Instituto de N. S. do Carmo

Fundado em 1873

INSTRUCÇÃO PRIMARIA, SECUNDARIA E RECREATIVA

RUA DE S. FRANCISCO, PALACETE N. 72

(Junto á estação)

Neste collegio ensina se primeiras lettras, portuguez, latim, francez, inglez, arithmetica, geometria, algebra, rhetorica, geographia, philosophia, musica, dança e desenho.

Os professores são habilitados e moralisados.

Boa alimentação e predio commodo, aceiado e fresco.

Admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Os srs. pretendentes são convidados a comparecer no estabelecimento, onde terão todas as informações.

Amor maternal

A'S MÃIS DE FAMILIA

Acabamos de lêr num importante jornal que vê a luz da publicidade na capital do Imperio «O Paiz» a seguinte publicação, que, sem mais commentarios, aqui transcrevemos:

«Dizia Napoleão I que, «educando-se a mulher preparava-se o futuro.»

«E de facto.

«A mulher é o principal motor do desenvolvimento humano. Quanto mais virtuosa e illustrada fôr, melhores e mais bem educados serão os homens.

«A mãi é a sentinella vigilante que vela a vida preciosa da criança, acompanhando-a desde os primeiros vagidos até o momento em que, feito homem, transpõe os humbraes da vida real.

«E quantos desgostos, e que torturas angustiosas, os de uma mãi que vê seu filho ainda pequenino, sem ter expressões para dizer o que sente e, todavia, gemendo, chorando sob a influencia de um incommodo que, muitas vezes, sabido a tempo, poderia ser debellado?

«Quem se recorda destas situações criticas, tão communs ao viver de uma mãi, não poderá deixar de curvar se respeitosamente ante a mulher—a personificação do devotamento, da abnegação e dos mais puros e grandiosos sentimentos que se aninham no coração humano!

«E como reflexo desse muito respeito que temos por ella, dirigimo-nos agora ás mãis de familia, ás delicadas educadoras da futura geração

»Mais do que as pessoas adultas, as crianças estão sujeitas as tosses, defluxos, constipações e outras affecções congeneres, já pela sua debil compleição e delicada organização, já pela sua curta idade que não lhes permitte o esquivarem-se de um golpe d'ar, por exemplo, ou d'outro qualquer descuido.

«Todos sabem o que acontece neste caso.

«A criança, um dia, deita-se com a voz pouco alterada e uma tossesinha insignificante que, aos proprios pais, passa desapercebida; depois, no dia seguinte, já aquelles pequenos indicios aggravam-se, vem-lhe uma febricolasinha, inflamma-se-lhe a garganta e dahi uma angina ou garrotilho, é um momento.

«Chama se o medico, quando, ás vezes, já não ha mais remedio para a doença, e aquella innocente criancinha, esperança fagueira de uma familia inteira, desapparece repentinamente deixando os pais immersos na mais acerba dor...

«Oh! mãis, para quem escrevemos, lembrai-vos que a Providencia nunca deixa de soccorrer quem a ella confia

«E essa presciencia omnipotente, neste caso, manifesta-se no—Peitoral de Cambará—remedio excellente, quão milagroso para as molestias do peito, germinadas, a maior parte das vezes, na criança por um descuido da natureza dos que deixamos apontados.

«Comprai, pois, o—Peitoral de Cambará—e tereis prevenido a eventualidade terrivel de vos verdes privados de vossos filhos.

«Aquelle remedio será mais um auxiliar do nosso devotamento, do vosso amor maternal.

Heitor.

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Aurora n. 37, esquina da rua Formosa

Instrucção, primeiras lettras, portuguez, francez inglez, allemão, geographia, musica, piano, desenho, bordados etc.

A directora,
Augusta Carneiro

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.° andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telephone n. 412

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39=Rua do Barão da Victoria=39

PRIMEIRO ANDAR

Eduardo Gadault

Retratista

Atelier, rua Barão da Victoria n. 21. 1° andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pintura.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Uma mulher d'Austria

Perto da aldêa de Zillingdorf, na Austria Baixa, vive Maria Haas, uma mulher intelligente e industriosa, cuja historia de soffrimento physico e ulterior alivio, contada por ella em pessa, é de interesse ás mulheres. Eu era empregada, diz ella, nas lides de uma lavoura. Trabalho excessivo deu-origem a dôres de cabeça acompanhadas de desmaios e vomitos, até que por ultimo não podia reter no estomago alimento ou bebida. Vi-me na necessidade de ficar de cama por algumas semanas. Achando-me um pouco melhor com o descanço e socego, tratei de me dedicar ao trabalho, porém cedo fui atacada por uma dôr no lado, a qual dentro de pouco tempo parecia que se espalhava por todo e meu corpo e palpitava em todos os membros. A isto seguiose uma tosse e falta de respiração até que por fim não podia cozer, tive portanto de pela segunda vez me retirar á cama e segundo julguei, pela ultima vez. As pessoas de minha amizade disseram-me que a minha vez se estava aproximando e que eu não viveria senão até á epocha de as arvores se revestirem outra vez de verde. Por essa occasião aconteceu que um dos folhetos da Mãi Seigel me veio ás mãos, Li-o e minha cara mãi comprou-me uma garrafa do xarope curativo da Mãi Seigel que tomei de accordo com a prescripção, e mal tinha acabado de tomar uma garrafa quando comecei a sentir me melhor. A minha ultima doença principiou em 3 de Junho de 1883 e continuou até o dia 9 de Agosto, dia em que comecei a tomar o xarope. Cedo comecei a trabalhar um pouco. A tosse abandonou-me, e não experimentei mais difficuldades na respiração. Acho-me agora completamente curada. E ahi quam feliz sou! Não tenho expressões bastantes para mostrar a minha gratidão ao xarope curativo da Mãi Seigel. Devo aqui dizer agora que os doutores do nosso districto mandaram distribuir annuncio, prevenindo o publico contra esta medicinas dizendo que nenhum alivio produz e muita gente foi induzida a destruir os folhetos Seigel; mas agora, quando se pode apanhar um d'elles, guarda-se como uma reliquia. Os poucos que escaparam são pedidos emprestados para ler, e o meu tenho-o emprestado a distancias de seis milhas á volta do nosso districto. Tem vindo gente de deseseis milhas distantes d'aqui a pedir me que lhes compre a medicina para elles, isto por saberem que foi ella que me curou e por se quererem affirmar de que compram o artigo verdadeiro. Maria Haas.

Acha se á venda em todas as boticas e lojas de medicina em toda a parte do mundo, e em casa dos proprietarios, A. J. White, Limited, Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. e Faria Sobrinho & C., na cidade de Pernambuco.

Vendedores por retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., A. M. Veras & C., Rouquarol Frêres e T. S. Silva; em Palmares, A. C. d'Aguiar; e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

Inglez e francez

Cursos thericos ou praticos

Rua da Aurora n. 37, 2º andar.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

A «Nova York»

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Monte-pio dos Estados-Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brazil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis.*

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

Duzentos contos de réis.

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brasil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

EDITAES

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 27 de Abril de 1888.—2.ª Secção.

Por esta secretaria se faz publico, de accordo com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios de partidor e contador e partidor e distribuidor do termo de Timbaúba.

Pedro Francisco Correia de Oliveira.

EDITAL

O Dr. Bellarmino Guedes Correia Gondim, juiz municipal do termo de Timbaúba na provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que achando-se ainda não providos os officios de partidor e contador e partidor e distribuidor d'este termo, criados em virtude da lei provincial n. 1,363 de 8 de Abril de 1879, convido os pretendentes aos referidos officios, a apresentarem seus requerimentos, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital, como preceitúa o art. 1° da lei n. 3,322 de 14 de Julho do anno passado, combinado com o art. 11 do decreto n. 9,344 de 16 de Dezembro de 1884.

Outro sim, faz mais saber aos mesmos pretendentes que os seus requerimentos devem ser competentemente instruidos com exame de sufficiencia, folha corrida e o mais exigido pelo art. 14 do decreto n. 8,276 de 15 de Outubro de 1881.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar mais publico do costume e d'elle se extrahirá copia para ser remettido ao Exm. Sr. desembargador presidente da provincia para o fim indicado no art. 157 do regulamento por decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, com declaração do lugar e data em que fôr affixado e publicado o presente edital, o que tudo será certificado pelo porteiro dos auditorios, como preceitúa o art. 153 do citado decreto de 28 de Abril de 1885.

Dado e passado nesta cidade de Timbaúba, aos 20 dias do mez de Abril de 1888.

Eu, Saturnino Francisco de Sousa e Silva, escrivão do civel que o escrevi.—Bellarmino Guedes Correia Gondim.

E mais não se continha em dito edital, que fielmente copiei em vista do respectivo original, ao qual me reporto.—Dou fé.

Eu, Saturnino Francisco de Souza e Silva, escrivão do civel que o subscrevi e assigno.—Saturnino Francisco de Souza e Silva.

«Certifico que pelo porteiro dos auditorios Manoel Ambrosio Pereira de Mello, me foi entregue a certidão do theor seguinte:

«Certifico ter hoje affixado na porta da casa da Camara Municipal d'esta cidade o edital convidando os pretendentes aos officios de partidor e contador e partidor e distribuidor, ainda não providos vitaliciamente. O referido é verdade, do que dou fé.—Timbaúba, 20 de Abril de 1888.—O porteiro, Manoel Ambrosio Pereira de Mello.»

Nada mais se continha em dita certidão acima transcripta a cujo original me reporto e dou fe.

Eu, Saturnino Francisco de Souza e Silva, escrivão do civel que o escrevi.

DECLARAÇÕES

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto da decima da freguezia de Afogados, do exercicio de 1885 a 1886, que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem á Recebedoria Provincial com guia da secção do contencioso, a importancia de seus debitos, certos de que findo aquelle prazo se procederá á cobrança judicialmente.

Recife, 14 de Dezembro de 1887.

Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação do imposto de decima da freguezia de Afogados, relativo ao exercicio de 1885 a 1886:

Quiabo n. 23. Herdeiros de José Francisco do Rego Barros	9$888
Estrada Nova n. 4. Herdeiros de José Joaquim de Oliveira	16$048
Dita n. 5. Os mesmos	41$202
S. Miguel n. 23. Herdeiros Manoel e Maria, filhos de Thomaz Domingues Tavares	12$360
Dita n. 135. Hermann Neimeyer	8$652
Estrada real da Torre n. 20. Hermelindo Elyseu da Silva Caneca	9$888
Estrada Nova n. 6. Idalina Amelia Pereira de Brito	11$124
Giquiá a Jaboatão n. 172. Ignacia Maria Porfiria	3$599
Estrada real da Torre n. 7 A. Ignacio de Assis	8$652
Dita n. 7 B. O mesmo	8$652
Bongy n. 4. Ignacio Francisco Xavier de Paula Rocha	9$888
Dita n. 6. Ignacio do Nascimento	7$416
Bemfica n. 2. Ignacio de Sá Lopes Fernandes (parte)	1$407
Gameileira n. 2. Irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem	20$601
Dita n. 4. A mesma	15$450
Dita n. 6. A mesma	15$450
Dita n. 8. A mesma	15$450
Dita n. 10. A mesma	15$450
Dita n. 12. A mesma	20$601
Dita n. 20. A mesma	9$888
Dita n. 30. A mesma	9$888
Dita n. 35. A mesma	12$360
Direita n. 34. Irmandade do Santissimo Sacramento de Afogados	7$416
Dita n. 46. A mesma	6$180
Dita n. 48. A mesma	6$180
Dita n. 5. A mesma	7$416
Dita n. 15. A mesma	7$416
Dita n. 17. A mesma	7$416
Motocolombó n. 35. A mesma	6$180
S. Miguel n. 113. Isabel Buarque Lisbôa	12$360
Dita n. 115. A mesma	24$721
Dita n. 119. A mesma	41$202
Dita n. 121. A mesma	7$416
Dita n. 123. A mesma	7$416
Dita n. 125. A mesma	6$180
Dita n. 125 A. A mesma	9$888
Dita n. 125 B. A mesma	9$888
Estrada real da Torre n. 6 B. Isabel Lucas da Silva (resto)	4$944
S. Miguel n. 142. Isabel Maria de Moraes Bastos	12$360
Estrada real da Torre n. 13. Izidoro Pessoa de Lacerda	8$652
Becco da estrada real da Torre n. 3. Ismael da Silva Guimarães	12$360
Dita n. 5. O mesmo	12$360
Dita n. 7. O mesmo	9$888
Estrada real da Torre n. 2 D. Ignacio de Assis	9$888
Estrada Nova n. 92. Januario Martins da Cruz	6$180
Dita n. 94. O mesmo	8$652
Dita n. 96. O mesmo	7$416
Dita n. 98. O mesmo	6$180
Aurora n. 16. Jeronymo da Costa Lima	15$450
Dita n. 18. O mesmo	15$450
Largo dos Remedios n. 5. Jesuino de Albuquerque Mello	12$360
Dita n. 7. O mesmo	12$360
Dita n. 15. O mesmo	6$180
Dita n. 17. O mesmo	6$180
Dita n. 19. O mesmo	7$416
Cordeiro n. 6 A. O mesmo	12$360
Giquiá a Jaboatão n. 208. Joanna Baptista Feitosa	9$888
Dita n. 307. Joanna Baptista Olympia Damasino	7$416
Dita n. 309. A mesma	6$180
Dita n. 311. A mesma	3$599
Poços n. 41. Joanna Evangelista dos Prazeres	15$450
Giquiá a Jaboatão n. 210. Joanna Maria da Conceição	7$416
Dita n. 212. A mesma	6$180
Dita n. 214. A mesma	6$180
Dita n. 216. A mesma	7$416
Dita n. 254. A mesma (1[2)	9$888
Paz n. 4. Joanna Paz Varella	11$124
Castello n. 4. A mesma	4$944
Bom Gosto n. 2. João de Amorim	7$416
Rio n. 38 B. O mesmo	24$721
Bom Gosto n. 11. João Antonio Martins	7$416
Giquiá a Jaboatão n. 132. João Armenio Alves da Guarda	7$416
Conceição n. 1. João de Azevedo Soares	15$450
Aurora n. 2 A. João Baptista da Silva Duela	12$360
Gameileira n. 36 A. O mesmo	9$888
S. Miguel n. 68. João Barbosa Maciel	24$721
Poços n. 15. João Bento Lagos	6$180
Dita n. 17. O mesmo	4$944
Dita n. 19. O mesmo	6$180
Estrada Nova n. 52. João Bernardo do Rego Valença	10$300
Dita n. 52 A. O mesmo	12$360
Dita n. 52 B. O mesmo	12$360
Giquiá a Jaboatão n. 275. João Carlos de Souza Santos	3$599
Dita n. 277. O mesmo	3$599
Estrada Nova n. 144/146 João Cavalcante Lamenha Lins	14$832
Rosario n. 6. João Chrysostomo Pereira Soares	9$888
S. Miguel n. 15. João da Cruz Estanisláo	11$124
Largo do Remedio n. 43 A. João Francisco Chacon	12$360
S. Miguel n. 114. João Francisco de Carvalho P. de Andrade	6$180
Dita n. 118. O mesmo	7$416
Rio n. 34. João Francisco de Lima Amorim	12$360
Dita n. 34 A. O mesmo	24$721
Giquiá a Jaboatão n. 138. João Gonçalves Chaves	6$180
Estrada Nova n. 88. João Joaquim Alves de Albuquerque	14$832
Bom Gosto n. 19. João Joaquim da Silva Alves	12$360
Dita n. 21. O mesmo	9$888
Bongy n. 8. João José de Araujo	7$416

Estrada Nova n. 9. João José de Souza	18$540
Giquiá a Jaboatão n. 235. João Luiz Vianna	4$944
Castello n. 5. João Machado Evangelista	6$180
Poços n 26 A. João Paes Barreto	3$090
Dita n. 28. O mesmo	3$090
Dita n. 29. O mesmo	4$217
Dita n. 31. O mesmo	3$599
Giquiá a Jaboatão n. 117 A. João Rodrigues da Silva	12$360
Dita n. 117 B. O mesmo	6$180
Dita n 117 C. O mesmo	6$180
Dita n. 117 D. O mesmo	6$180
Dita n 153. Joaquim de Almeida Queiroz	3$090
Dita n. 155. O mesmo	3$090
Dita n. 157. O mesmo	3$599
Conceição n. 15. Joaquim Alves Dias	12$360
Rio n. 19. Joaquim Arruda da Silva	20$601
Travessa do Remedio n. 16. Joaquim Candido Ferreira	7$416
Dito n. 18. O mesmo	7$416
Dita n. 20. O mesmo	41$202
Dita n. 22. O mesmo	8$652
Dita n. 24. O mesmo	7$416
Dita n. 26. O mesmo	4$944
Dita n. 28. O mesmo	7$416
S. Miguel n. 127. Joaquim Domingues Poças	7$416
Direita n. 35. Dr. Joaquim Elviro de Moraes Carvalho	12$875
Travessa de S. Miguel n. 7. O mesmo	2$472
Dita n. 9. O mesmo	2$472
Dita n. 11. O mesmo	2$472
Dita n. 13. O mesmo	2$472
Dita n. 15. O mesmo	2$472
Dita n. 17 O mesmo	2$472
Travessa de S. Miguel n. 19. Dr. Joaquim Elviro Moraes Carvalho	2$472
Dita n. 21. O mesmo	2$472
Estrada Nova n. 74 A. Joaquim Ferreira Esteves	14$832

(*Continúa*)

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão por iniciativa dos socios Manoel Dantas Bastos e Manoel José Tavares Girio em 19 de Maio. Convites e ingressos para este sarão todos os dias.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 24 de Abril de 1888.

O 1· secretario,
Manoel Joaquim Baptista

Recebedoria de Rendas Internas Geraes

Impostos predial e de taxa de escravos

O administrador da Recebedoria de Rendas Internas Geraes avisa aos senhores contribuintes dos impostos predial e de taxa de escravos, que finda-se no fim do corrente mez o pagamento livre de multa de taes impostos, e depois desse prazo será pago com a multa de 10 0/0.

Recebedoria, 16 de Abril de 1888.
Alexandre de Souza P. do Carmo

Sociedade Alliança

Sessão de finanças

De ordem superior convido a todos os socios á comparecerem na séde social, segunda-feira (30 do corrente), ás 6 1/2 horas da tarde, afim de ter lugar uma sessão de finanças.

Secretaria, 27 de Abril de 1888.

O secretario,
Rego Junior.

Ao commercio

Constando-nos que o Sr. Calisto Alves de Asevedo Maia tenha dito que é socio da nossa casa commercial, vamos pelo presente declarar que este senhor nada tem com os nossos negocios desde o 1º de Janeiro do corrente anno. Recife, 27 de Abril de 1888.

Saul Marques dos Santos & C.

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 27 de Abril.

ASSUCAR:—**Calmo.**

O de Pernambuco n. 9 vende-se á 12/6 por quintal.

ALGODÃO:—**Firme.**

O *FAIR* de Pernambuco vende-se a 5 9/16 d. por libra.

Vendas do dia 15:000 fardos.

NEW-YORK, 27 de Abril.

ASSUCAR:—**Sustentado.**

O *FAIR REFINING* de Pernambuco vende-se a 4 13/16 c. por libra.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 28 de Abril de 1888.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 28 de Abril de 1888

Letras hypothecarias com juros a 97$000 cada uma.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

29 letras hypothecarias.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 28 DE ABRIL DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos, em geral, mantiveram no balcão a tabella de 24 1/4 d. sobre Londres, mas offereceram saccar, em reservado, a 24 3/8.

Em papel particular constou transacções a 24 1/2.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos continuaram a saccar a 24 3/8.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/4	24
Paris	391	394
Italia	. .	394
Hamburgo	487	491
Portugal	219	221
New-York		2$080

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/4	24
Paris	391	394
Italia	. .	394
Hamburgo	487	491
Lisboa e Porto	219	221
Principaes cidades de Portugal		226
New-York		2$080

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/4	24
Paris	391	394
Italia	. .	394
Hamburgo	487	491
Lisboa e Porto	219	221
Principaes cidades de Portugal		226
Ilha dos Açores		229
Ilha da Madeira		226
New-York		2$080

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, na fórma do art. 45 do regulamento de 28 de Maio do anno passado, faz publico a quem interessar possa, que no espaço de trinta dias uteis, contados do 1· de Maio proximo, dar se-ha principio nesta repartição a cobrança, livre de multa, dos impostos de repartição constantes da tabella infra a que se refere o § 27 do art. 1.º da lei n. 1884, relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1888.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 23 de Abril de 1888.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Tabella a que se refere o edital supra

Casas de commissões, de consignações e de commissões e consignações.

Ditas ou deposito de vender em grosso carvão de pedra em terra ou sobre agua.

Lojas de vender joias sómente ou joias e relogios.

Ditas de vender relogios sómente.

Ditas de vender pianos, musicas e instrumentos musicaes.

Fabrica de rapé Meuron.

Ditas de sabão, inclusive a que se acha na freguezia de Afogados.

Ditas de cerveja, vinagre, vinhos, genebra, licores e limonadas gazosas.

Ditas de gaz.

Ditas agencias e depositos de rapé.

Emprezas anonymas ou agencias destes, inclusive a Companhia do Beberibe.

Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias.

Companhias, agencias, ou casa de seguro ou qualquer pessoa que no caracter de agente de companhias de seguro fizer contracto desta natureza ou promovel-os, com excepção dos que teem séde nesta provincia.

Armazens alfandegados, de deposito ou de recolher.

Casas de jogo de bilhar.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos interessados, de que esta companhia vai inaugurar o novo serviço de fornecimento d'agua nas secções da estrada de Luiz do Rego, rua do Lima, Aurora e adjacentes, e que faz concessão de novas pennas d'agua tambem nessas localidades. Recife, 28 de Abril de 1888.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.

Imposto de industria e profissão

Tabella a que se refere o § 27 do art. 1º da lei 1884. Classe n. 11 — Empresas anonymas ou agencia destas, para pagar os 1º e 2º semestres do anno civil de 1888

Prado Pernambucano. Gerente—Marcolino Rodrigues da Costa—2 000$000

1.ª secção da Recebedoria Provincial, 28 de Abril de 1888.

O lançador,
Izidoro T. de Mattos Ferreira·

Conforme.
Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares,
Chefe da 1ª secção.

VERNEAVEL CONFRARIA
DO
Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja da Santa Cruz
ELEIÇÃO

De ordem do irmão provedor são convidados todos os irmãos desta confraria a comparecerem no consistorio desta igreja pelas 6 1|2 horas da noite do dia 30 do corrente, afim de elegerem a nova mesa regedora que tem de administrar a mesma confraria no anno compromissal de 1888 á 1889.

Consistorio da veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra, 26 de Abril de 1888.

O escrivão.
Julio A. Secades.

Cotação de assucar

EM 28 DE ABRIL DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$400 a 2$500
Colonia Isabel	2$500
Turbina pulverisado	2$000 a 2$100
Branco 3.ª superior	2$400 a 2$500
« 3.ª boa	2$100 a 2$200
« 3.ª regular	1$700 a 1$900
Somenos	1$600
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
« bruto	1$200 a 1$260
Retame	$800 a 1$000

NOTA—Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

Cotação de algodão

EM 28 DE ABRIL DE 1888

Não costou vendas.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE ABRIL

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 26	32.255
Via-ferrea de Caruarú	2 á 26	9.105
Animaes	2 á 28	3.900
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 25	77.082
Via-ferrea do Limoeiro	2 á 25	8.489
Somma		130.831

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 26	3.485
Vapores	2 á 26	546
Via-ferrea de Caruarú	2 á 26	911
Animaes	2 á 28	9 934
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 25	3 362
Via-ferrea do Limoeiro	2 á 25	3.372
Somma		21.660

Ultimas cotações de fretamento

Carregando aqui, para:

Liverpool (em vapor)—Assucar a 15/ e algodão a 1/4 e 5 0/0.

Canal—Assucar a 20/ e 5 0/0.

Estados-Unidos—Assucar a 17/6.

Baltico—Algodão a 7/16.

Montreal—Assucar a 20 e 5 0/0.

Vapores despachados

Vap. nac. «Pará», para:

Pará: 1.755/2 barricas e 1.020/4 com assucar branco, 4 attados com vinho de jurubeba.

Manáos: 85/2 barricas, 85/4 ditas, 15 latas e 3 grades com assucar branco, 3 atados com vinho de jurubeba, 3 pipas e 160 barris de 5º com aguardente.

Carreg. diversos.

Vap. fr. «Ville de Santos», para:

Rio de Janeiro: 900 saccos com assucar, 200 saccas com algodão, 10 pipas com aguardente, 10 ditas com alcool e 108 caixas com fructas.

Santos: 2 846 saccos com assucar e 40 pipas com aguardente.

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 30 DE ABRIL A 5 DE MAIO DE 1888

Assucar refinado (kilo)	180
Assucar branco (kilo)	145
Assucar mascavado (kilo)	80
Alcool (litro)	175
Arroz com casca (kilo)	50
Algodão (kilo)	360
Borracha (kilo)	988
Couros seccos salgados (kilo)	405
Couros seccos espichados (kilo)	455
Couros verdes (kilo)	215
Cacáo (kilo)	408
Café bom (kilo)	550
Café restolho (kilo)	350
Cachaça (litro)	380
Carnaúba (kilo)	280
Caroços de algodão (kilo)	16
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	40
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	50
Milho (kilo)	45
Pão Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

AVISO AO PUBLICO

Durante os mezes de Maio, Junho, Julho e Agosto do corrente anno, haverá as seguintes alterações no horario dos trens desta Companhia:

MANHÃ

Linha principal:

O trem de 5.45 do Recife sahirá ás 6.23 e irá até Dous Irmãos.

O de 6.45 do Recife fica supprimido.

O de 5.42 de Dous Irmãos sahirá ás 6.20.

O de 6.45 de Apipucos fica supprimido.

Linha da Varzea:

O trem de 6.0 do Recife sahirá ás 6.5.

O de 9.26 do Recife irá até a Varzea de onde voltará ás 10.33.

TARDE

Linha principal:

O trem de 4.45 do Recife irá até Dous Irmãos.

O de 5 45 do Recife sahirá ás 6.0.

O de 6 45 do Recife fica supprimido.

O de 10.0 do Recife sahirá ás 9.53.

O de 5.49 de Apipucos sahirá de Dous Irmãos ás 5 57.

O de 6 43 de Dous Irmãos fica supprimido.

O de 7.45 de Apipucos sahirá de Dous Irmãos ás 7.32.

O trem de 7.40 do Recife sahirá ás 7.35.

O de 10.5 de Apipucos sahirá ás 9.50.

Linha da Varzea.

O trem de 6 28 do Recife sahirá ás 6 43.

O de 8.0 do Recife sahirá ás 8.18.

O de 9.45 do Recife sahirá ás 9.96.

O de 6 15 da Varzea sahirá ás 6 30.

O de 7.29 da Varzea sahirá ás 8.5.

O de 9.40 de Caxangá sahirá ás 9.20.

Linha do Arraial:

O trem de 6.45 do Entroncamento sahirá ás 7.0.

Um trem novo sahirá do Entroncamento para Monteiro ás 8.2.

O trem de 8.18 do Recife fica supprimido.

O de 10.20 do Entroncamento sahirá ás 10.10.

O de 6.15 de Apipucos sahirá ás 6.30.

O de 7.20 do Monteiro sahirá ás 7.37 até Entroncamento.

O de 9.45 do Monteiro sahirá ás 9.23.

Em todas as estações estarão á vista dos Srs. passageiros as novas tabellas com as alterações acima descriptas, e os Srs. assignantes podem mandar procural-as no escriptorio da Companhia

Recife, 27 de Abril de 1888.

A. W. Stonehewer Bird,
Gerente.

— De ordem do Illm. Sr. capitão de fragata Manoel de Araujo Cortez, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que, de conformidade com o disposto no aviso do Ministerio da Marinha, sob n. 422 de 26 de Março findo, e em virtude da autorisação da presidencia desta provincia, em officio datado de 10 do corrente, contractar-se-ha nesta repartição até o dia 30 do corrente, ás 11 horas da manhã, dous mergulhadores para os trabalhos de destruição do casco do vapor nacional *Bahia*, que naufragou em 24 de Março do anno proximo passado, ao norte de Goyanna.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 26 de Abril de 1888.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Hippodromo do Campo Grande

Convido aos senhores subscriptores para a reunião da assembléa geral que tem de constituir definitivamente a sociedade anonyma Hippodromo do Campo Grande, no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, no salão da Companhia dos Trilhos Urbanos de Olinda (entrada pela rua da União).

Recife, 27 de Abril de 1888.

Dr. João de Sá C. de Albuquerque,
Presidente.

Navios á carga

Barca norueguense *Tordenskjold*, para Baltico.
Barca portugueza *Ceres*, para Lisboa e Porto.
Barca hespanhola *V. de Monserrate*, para Lisboa.
Barca norueguense *Union*, para New-York.
Brigue nacional *Prazeres*, Para o Porto.
Brigue norueguense *Leetch*, para Baltico.
Lúgar hollandez *R. H. Leemhuis*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Brazil*, para Estados-Unidos.
Lúgar nacional *Marinho VII*, para Pelotas.
Patacho norueguense *Rask*, para Canal.
Patacho portuguez *Fanny*, para Lisboa.
Vapor inglez *Edictor*, para Liverpool.
Vapor inglez *Ashbrooke*, para Baltico.
Vapor inglez *De Bay*, para Liverpool.
Vapor nacional *Jaguaribe*, para Ceará e escala.

Navios á descarga

Barca nacional *Mariannuha*, xarque.
Barca norueguense *Budstikkens*, varios generos.
Barca ingleza *Inberetance*, carvão.
Barca nacional *Marinho V*, xarque.
Escuna nacional *Carolina*, xarque.
Lúgar inglez *Martha Percival*, carvão.
Lúgar inglez *Bridesmaid*, carvão.
Lúgar portuguez *José Estevão*, varios generos.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho nacional *Pelotense*, xarque.
Patacho norueguense *Bams*, carvão.

Importação

Vapor francez *Ville de Santos*, entrado do Havre e Lisboa em 7 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Carga do Havre

Amostras 4 volumes a diversos.

Alvaiade 10 barricas á ordem, 2 a Francisco Manoel da Silva & C.

Agua mineral e outros artigos 24 volumes a Parente Vianna & C.

Batatas 200 meias caixas a Suser Kauffmann & C.

Botões 1 caixa a Nunes Fonseca & C.

Carvão electricto 1 caixa a A da C. Almeida.

Chocolate 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C. Dito e velas 2 volumes a Domingos Ferreira da Silva & C.

Cevada 20 barricas a Soares do Amaral Irmãos.

Conservas 3 caixas a Guedes de Araujo & Filho.

Cerveja 21 caixas á ordem.

Couros 1 caixão a Albino Cruz & C.

Calçado 1 caixão a Francisco R. da Silva & C, 2 a Parente Vianna & C., 2 a J. M. Pilrão, 1 á ordem.

Chapéos 2 caixões a Carvalho Irmão & C., 1 a Adolpho & Ferrão, 1 a Antonio José Maia & C., 2 a Samarcos & C., 1 a A. Maia & C.

Cobertores 10 fardos a H. Burle & C, 1 a Luiz Antonio Sequeira.

Capsulas de estanho 4 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Cachimbos 1 caixa a Asevedo & C., 1 a Nunes Fonseca & C.

Couros e calçados 2 caixões a Ferreira Barbosa & C.

Couros e chapéos 2 a Antonio José Maia & C.

Drogas 31 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.

Espelhos 1 caixa a A. D. Lima & C., 1 a Nunes Fonseca & C.

Ferragens 5 volumes a Ferreira Guimarães & C., 3 a Oliveira Basto & C., 9 a Miranda & Souza.

Fumo 1 caixa a Joaquim Bernardo dos Reis & C, 1 a Francisco Manoel da Silva & C.

Livros 2 caixões a João Walfredo de Medeiros.

Louças e vidros 11 caixas a Bernardino Duarte Campos & C.

Manteiga 100 barris e 170 meios ditos á ordem, 40 e 60 aos consignatarios, 80 e 40 a João Fernandes de Almeida.

Mercadorias diversas 5 volumes a Nunes Fonseca & C., 2 a Guimarães Irmão & C., 5 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Eugenio Gonçalves Cascão, 1 a Francisco de Asevedo & C., 1 a J. Gerard, 2 a Albino Silva & C., 3 a Manoel Collaço & C, 20 a Salazar & C., 6 á ordem, 1 a Manoel da C. Saldanha, 1 a A. Rego & C., 1 a J. Krause & C, 3 a Francisco Lauria & C, 2 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Samarcos & C., 7 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Pinto Machado, 1 a Peretti, 1 a H. Nuesch & C., 8 a R. de Drusina & C., 1 a Diogo A. dos Reis, 7 a Guimarães Cardoso & C, 1 a J. R. de Medeiros, 1 á Imperial Ordem de S. Vicente de Paulo, 4 a Maia & Silva, 1 a Emilio Robert, 4 a Netto Campos & C, 2 a C. Pluym & C.

Objectos para chapéos de sol 2 volumes a Francisco Xavier Ferreira & C, 1 a José Ferreira & C.

Ocre 50 barricas a Francisco Manoel da Silva & C.

Pelles 1 caixão a H. Nuesch & C.

Porcellana 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.

Perfumaria 1 caixa a Francisco Lauria & C.

Papel 16 fardos e 5 caixas á ordem.

Pedra de fogo 10 barricas a Parente Vianna & C.

Queijos 9 caixas a C. Pluym & C, 13 a Paulo José Alves & C., 11 a Domingos Cruz & C, 10 a Souza Basto Amorim & C, 5 a Guimarães, Rocha & C., 22 á ordem, 20 a José Joaquim Alves & C., 10 a Joaquim Dusste Simões & C., 10 a Paiva, Valente & C.

Roupa 1 caixa á ordem.

Relogios 1 caixa a E. Goetschel.

Secante 41 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Tecidos diversos 2 volumes a Machado & Pereira, 4 a A. Vieira & C, 2 a Bernet & C, 4 a Oliato Jardim & C., 4 á ordem, 3 a Gonçalves Irmão & C., 3 a Narcizo Maia & C., 6 a Rodrigues Lima & C, 3 a Francisco Azevedo & C., 1 a Cramer Frey & C., 3 a Felix V. de Cantalice, 8 a Luiz Antonio Sequeira, 1 a Joaquim Agostinho & C., 3 a D. P. Wild & C, 1 a Browns & C., 1 a G. Maia & C., 1 a Andrade Lopes & C.

Teclas de piano 1 caixa a H. Vogeley.

Vidros 1 caixa a Deodato Torres & C, 2 a Francisco Manoel da Silva & C

Carga de Lisboa

Batatas 20 meias caixas a Fernandes & Irmãos, 15 a J. B. de Carvalho & C, 15 a Carvalho & C.

Bagas 1 caixa a João F. da Costa, 2 a Pinto Alves & C., 2 a Lopes & Araujo, 5 a Pinto & C.

Cebolas 50 caixas a Silva Guimarães & C.

Drogas 7 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Livros 1 caixão a José Nogueira de Souza, 1 a Medeiros & C.

Impressos 1 caixa a G. Laport & C., 1 a Santos & C.

Passas 2 caixas a Joaquim Felippe & Aguiar.

Pregos 15 barris a Manoel dos Santos Araujo.

Rolhas 2 saccos a Soares do Amaral Irmãos, 7 meios ditos á ordem.

Vinagre 10 barris a Joaquim Felippe & Aguiar.

Vinho 2 pipas a J. F. Costa, 3 e 30 barris a Joaquim Felippe & Aguiar, 5 e 100 a Fernandes & Irmãos, 30 barris á ordem, 5 a Francisco Manoel da Silva & C.

Exportação

RECIFE, 27 DE ABRIL DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Edictor*, carregaram:

Para Liverpool, Julio & Irmão 808 saccos com 60,318 kilos de semente de algodão; J. de Oliveira 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Pascal*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 2,000 saccos com 148,547 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Ashbrooke*, carregaram:

Para o Baltico, Borstelmann & C. 2,000 fardos com 281,462 kilos de algodão.

— No lúgar inglez *Brasil*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca hespanhola *V. de Monserrat*, carregaram:

Para Lisboa, D. F. da Silva & C. 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Ceres*, carregaram:

Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram:

Para Santos, Pinto Ferreira & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente; S. Guimarães & C, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco; A Labille 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado; J. L. dos Santos Pereira 47 saccos com 2,820 kilos de assucar mascavado.

Para S. Paulo, J. L. dos Santos Pereira 47 saccos com 2,820 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, P. Pinto & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente; P. Ferreira & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente; A. Labille 46 saccas com 3,426 kilos de algodão; Burle & C. 277 saccos com 16,620 kilos de assucar branco e 247 ditos com 14,820 ditos de dito mascavado; S. G. de Brito 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

— No vapor americano *Alliança*, carregaram:

Para Santos, E. C. Beltrão & Irmão 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 25 pipas com 12,000 litros de aguardente; F. Vieira 157 saccos com 9,420 kilos de assucar mascavado; Costa Fernandes 10,000 cocos, 300 abacaxis e 500 mangas.

— No patacho portuguez *Fanny*, carregaram:

Para Pará, T. de Asevedo Souza 200 barricas com 12,071 kilos de assucar branco; N. M. do Eirado 300 barricas com 20,039 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para Manáos, P. Alves & C. 20 barricas com 823 kilos de assucar branco e 20 ditas com 800 ditos de dito refinado; M. Borges & C. 10 barris com 960 litros de aguardente e 70 volumes com 3,719 kilos de assucar branco; E. C. Beltrão & Irmão 5 barricas e 12 latas com 511 kilos de assucar refinado.

Para o Pará, E. C. Beltrão & Irmão 101 barricas com 6,629 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 75 barricas com 3,488 kilos de assucar branco e 90 volumes com 4,200 ditos de dito refinado.

Para Maranhão, M. Borges & C. 100 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Lindo Paquete*, carregou:

Para Parahyba, J. Baptista 87 caixas com 522 litros de genebra.

IRMANDADE
DO
SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista

Tendo a mesa regedora deliberado mandar celebrar uma missa no dia 30 do corrente, trigesimo de seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, em sua matriz, por alma de seu ex-juiz o Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, de saudosa recordação, convida para assistir a esse piedoso acto a todos os irmãos, a Exma. viuva, parentes e amigos do mesmo finado.

O escrivão interino,
José Francisco de Figueiredo.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. Inspector faço publico que, em sessão da Junta de 3 de Maio proximo vindouro, receber-se hão propostas em cartas fechadas afim de ser contractado o fornecimento dos seguintes objectos, para o presidio de Fernando de Noronha:

Mangas de ferro para carroça	4
Manuscriptos	25
Pavios para candieiro patent a gaz	50
Pás de sicupira para uso de carroça	4
Pranchões de sicupira	2
Cordas de croá, peças	100
Dobradiças de cruz, grandes, pares	24
Facões americanos	6
Giz, kilos	3
Martello para carpina	12
Ditos para pedreiro	12
Milho para semente, saccos	15
Feijão mulatinho, idem, idem	8

Em 26 de Abril de 1888.

O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·. S.·. B.·. Cavalleiros da Cruz

Ses.·. de Fin.·.

De ordem do Resp.·. Ir.·. Ven.·. convido a todos os OObr.·. desta Aug.·. Off.·. a comparecerem em sua séde no dia 30 do corrente, ás 6 1|2 horas da tarde, diá este designado pelo mesmo Ir.·. Ven.·. para ter lugar a Ses.·. de Fin.·.

Recife, 26 de Abril de 1868.–E.·. V.·.

Eduardo Gonçalves 18.·.
Secret.·.

Companhia de Edificação

Communico aos Srs. accionistas possuidores das acções cujos numeros vão abaixo notados, que terminou hontem o prazo para o recolhimento da 10ª prestação com o juro de 5 0|0 e que fica-lhes marcado novo prazo de 30 dias, que terminará a 9 de Maio vindouro para realizarem o recolhimento da mencionada prestação mediante o juro de 12 0|0, segundo determina o art. 8º dos estatutos.

1446—1455,	1786—1795,	1861—1865
1796—1805,	1816—1825,	597— 602
644— 647,	1176—1185,	1356—1365
1996—1998,	1186—1195,	1706—1715
1851—1855,	1856—1860,	1991—1995

Recife, 10 de Abril de 1888

Ricardo de Menezes,
Gerente.

IRMANDADE
DO
Divino Espirito Santo do Recife
Conselho fiscal

Consulta

De conformidade com o art. 68 do nosso compromisso, convido aos nossos caríssimos irmãos ex-juizes e bemfeitores á comparecerem em o nosso consistorio domingo, 29 do corrente, pelas 11 horas do dia, afim de reunidos, darmos cumprimento ao disposto na segunda parte do art. 88 e art. 97 do mesmo compromisso.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, aos 26 de Abril de 1888.

O procurador geral,
Miguel José Barbosa Guimarães.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Para a 14.ª corrida que se realizará Domingo, 6 de Maio

1.º pareo—Consolação—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo—Dr. Souza Reis—1.100 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo, e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo—Peres Campello—1.300 metros. Animaes até meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo—E. Chaline—1.000 metros. Animaes da provincia. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo—Prado Pernambucano—1,609 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo—Tentamen—600 metros. Pequiras (1,m30 maximo de altura) Premios: 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

As entradas são de 10 % sobre o valor dos premios.

Nenhum pareo se realizará sem que corram pelo menos trez animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 1.º de Maio ás 6 horas da tarde, no Prado.

Recife, 26 de Abril de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

Hippodromo do Campo Grande

De ordem da directoria, convido aos senhores subscriptores do Hippodromo do Campo Grande a entrarem com a primeira prestação de 25 0|0, determinada pela assembléa geral de hontem dentro de 15 dias, a contar do da primeira publicação deste annuncio. Para tal fim o Sr. thesoureiro Manoel José de Bastos Mello será encontrado no 1· andar da rua do Imperador n. 49, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde até o dia 6 de Maio proximo vindouro. Recife 20 de Abril de 1888.

O secretario,
José Diniz Barreto.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 9 de Maio proximo vindouro irá á praça, de accordo com as bases approvadas pelo Exm. Sr. vice-presidente da provincia em 4 do corrente o pedagio das barreiras abaixo declaradas; sendo a arrematação relativa ao espaço a correr do 1º de Julho proximo futuro ao ultimo de Dezembro de 1891.

Outrosim, os preços infra são correspondentes a um anno, e os concurrentes devem habilitar-se na junta deste thesouro de 26 deste mez.

Caxangá	3:123$000
Giquiá	5.828$000
Magdalena	4:001$000
Motocolombó	1:177$000
Tapacurá	1:601$000
Ponte dos Carvalhos	529$000
Morenos	1:641$000
S. João	1:801$000
Tacaruna	1:274$000
Jaboatão	2:992$000
Una ou Palmares	2:001$000
Timbó (estrada do norte)	400$000
Engenho Cousseiro (estrada do Bonito)	1:000$000

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 9 de Abril de 1888

L. Campello.

Santa casa de misericordia do Recife

Na secretaria da santa casa da misericordia do Recife, arrenda-se pelo espaço de um á tres annos a casa n. 8 á Passagem da Magdalena.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «Pará», para:

Parahyba	12.813$180
Ceará	10.845$550
Pará	25.600$000

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 27	904:634$990	
Idem de 28	35:483$917	
		940:118$907
Renda provincial:		
Do dia 2 a 27	117:268$332	
Idem de 28	4:322$010	
		121:590$342
Somma total		1,061:709$249

Segunda secção da Alfandega, 28 de Abril de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 27	38:333$770	
Idem de 28	3:611$871	
		41:945$641

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 27	16:881$351	
Idem de 28	1:245$629	
		18:126$980

Recife Drainage

Do dia 2 a 27	15:198$507	
Idem de 28	563$095	
		15:761$602

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 27 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

23 bois pesando 8,674 kilos, sendo de Oliveira Castro & C., 18 de 1ª, e 5 de particulares.

982 kilos de peixe a 20 réis	19$640
71 cargas de farinha a 200 réis	14$200
10 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$000
12 taboleiros a 200 réis	2$400
11 suinos a 200 réis	2$200
10 matutos com legumes a 200 réis	2$000
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
1 escriptorio	300
21 compartimentos de farinha a 500 réis	10$500
20 ditos de comida a 500 réis	10$000
82 ditos de legumes a 400 réis	32$800
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de tressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	206$240
Rendimento dos dias 1 á 26 do corrente	5:140$660
Foi arrecadado liquido até hoje	5:346$900

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem
Feijão de 640 a 1$200 réis idem.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital	**20,000:000$**
Idem realisado	**12,000:000$**

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON	**Banco Internacional** do Brasil, London office; **London & County** Banking Company L.td
PARIS	**Banque de Paris & des** Pays-Bas.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Antuerpia	Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadis, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com jurosra razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Weberts.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 79 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 57 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 22 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE ABRIL

Sul	*Neva*	hoje
Liverpool	*Author*	hoje
MEZ DE MAIO		
Sul	*Montevidéo*	2
Norte	*Manaos*	3
Europa	*Senegal*	4
Europa	*Aconcagua*	6
Sul	*Espirito Santo*	7
Europa	*Ville de Rosario*	7
Liverpool	*Bessel*	9
Sul	*Ville de Maranhão*	11
Europa	*Elbe*	12
Sul	*Trent*	13
Norte	*Pernambuco*	13
Europa	*Ville de Maceió*	17
Sul	*Maranhão*	17
Sul	*Orenoque*	19
Europa	*Tamar*	26
Sul	*Tagus*	27
Sul	*Manáos*	27

Vapores á sahir

MEZ DE ABRIL

Southampton. *Neva* .... hoje á 1 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
A. D. Bordes	Rio de Janeiro.
Henrique	Rio Grande do Sul.
Henrik Vergeland	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.
Isbaaden	Falmouth.
Strauss	Cardiff.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 28 de Abril

Macáo—12 dias, hyate nacional *Correio do Natal*, de 40 toneladas, mestre João Guedes de Moura, equipagem 5, carga sal; a Fraga Rocha & C.

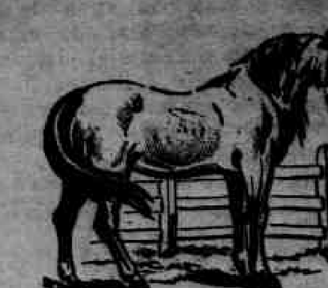
Rio de Janeiro—39 dias, corvêta nacional *Nitherohy*, de 1,800 toneladas, equipagem 285; commandante capitão de mar e guerra Dionisio Manhãs Barretto.

Rio de Janeiro—39 dias, corvêta nacional *Primeiro de Março*, de 640 toneladas, equipagem 150; commandante capitão de fragata Xavier de Castro.

Sahido no mesmo dia

Santos e escala—Vapor francez *Ville de Santos*, commandante A. Taquery; carga varios generos.

PRADO PERNAMBUCANO



FESTA DE CARIDADE

Corrida extraordinaria em beneficio da Santa Casa de Misericordia e Hospital Portuguez de Beneficencia

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo, 29 de Abril

A's 11 horas da manhã em ponto

Tendo a empreza do Prado Pernambucano offerecido graciosa e espontaneamente á Santa Casa de Misericordia e ao Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, o producto liquido que rendesse o Prado na corrida do dia 29 do corrente, as respectivas Juntas Administrativas teem a honra de convidar o caridoso publico d'esta cidade a cooperar na obra de beneficencia que aquella digna empreza se propõe praticar.

As Juntas Administrativas de ambos os estabelecimentos esperam, pois, que o bondoso publico pernambucano não recusará diante do appello que lhe fazem e cooperará para minorar o mal dos muitos infelizes entregues aos seus cuidados.

Serão juizes os seguintes Srs. :

Juizes de chegada.—Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, João José Rodrigues Mendes e Arthur Dallas.

Juizes de partida.—Commandante J. J. da Rocha e commendador Luiz Duprat.

Juiz do distanciado.—Dr. Augusto Vaz.

Juizes de Raia. Joaquim da Silva Salgueiral, Carlos Botelho de Arruda, Albino Narciso Maia, Henrique da Silva Moreira, Arthur José de Andrade Pinto, Francisco Canuto Boa-Viagem, Eduardo Gonçalves e Feliciano de Azevedo Gomes.

Juiz de pesagem.—João Alfarra.

Juiz de ensilhamento.—Claudio Dubeux.

Juizes de archibancada.—Dr. Joaquim Correia de Araujo, Visconde da Silva Loyo, Vicente Nunes Tavares, commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, José da Silva Rodrigues, Dr. Pedro Affonso de Mello, Dr. José Antonio de Almeida Cunha, Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Dr. Malaquias A. Gonçalves e Dr. Augusto Coelho Leite.

Durante as corridas tocarão as musicas do 2º batalhão de infanteria e a do corpo de policia.

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
	1º Pareo—**Consolação**—800 metros — Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e ao 3º livra a entrada						
1	Cornimboque	9 annos	Russo	Pernambuco	56 kils.	Verde e amarello	X. P. T. O.
2	Atheu	6 «	Castanho	«	56 «	Lyrio e branco	A. F. Cabral.
3	Perdeu	6 «	Alazão	«	56 «	Branco e azul	M. Gervasio Medeiros.
4	Sans-Souci	5 «	Castanho	«	56 «	Azul e branco	L. C. A.
5	Postillon	7 «	Russo	«	56 «	Azul e encarnado	M. A. B.
6	Beija-Flor 2º	4 «	«	«	54 «	Encarnado e branco	R. M.
7	Cadeux	6 «	«	«	56 «	Grenat e branco	Henry Gibson.
8	Lambugem	8 «	Castanho	«	56 «	Amarello	L. A.
9	Veado, (ex-Pedra-Molle)	4 «	«	«	54 «	Branco, preto e amarello	M. C. Albuquerque.
10	La Plata	5 «	Russo	«	56 «	Verde e amarello	Antonio Fernandes de Albuquerque.
11	Macacão	6 «	«	«	56 «	Encarnado e ouro	José J. do Rego Barros.
12	Mazepa	7 «	«	«	56 «	Azul e branco	Francisco José.
13	Bonaparte *	5 «	Baio	«	56 «	Violeta e ouro	J. L.
14	Pendanga	7 «	Castanho	«	56 «	Preto e branco	M. R.
15	Bulgaro	5 «	«	«	56 «	Encarnado e branco	T. C. L B.
16	Capeta	4 «	«	«	54 «	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria 1º de Abril
	2º Pareo—**Peres Campello**—1100 metros—Animaes do paiz até me iosesgas Premios: 300$ ao 1º e 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada						
1	Pelotense (ex-Asteiroide)	3 annos	Castanho	Rio Grande do Sul	50 kils.	Grenat	J. M.
2	Figaro	5 «	Chita	«	54 «	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
3	Galathea	5 «	Rusilho	«	52 «	«	« «
4	Maestro *	3 «	Tordilho	S. Paulo	50 «	Creme e encarnado	Moraes & Ribeiro.
5	Satan	4 «	Preto	Paraná	54 «	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria 1º de Abril.
	3.º pareo—**Gonçalves Pinto**—1609 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao 1º. 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada						
1	Beberibe	9 annos	Russo	Pernambuco	56 kilos.	Verde e amarello	J. A. de Mello.
2	Eólo	5 «	Castanho	«	54 «	Branco e azul	José Cavalcante.
3	Pampeiro	4 «	Baio	«	53 «	Encarnado e branco	J. S. C. C.
	4.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1609 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1.º, 80$ ao 2.º e o 3º livra a entrada						
1	Galathea	5 annos	Rusilho	Rio Grande do Sul	54 kils.	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
2	Maestro *	3 «	Tordilho	S. Paulo	50 «	Creme e encarnado	Moraes & Ribeiro.
3	Gastiglioni	4 «	Zaino	França	57 «	Bruno e rosa	J. D. Costa Braga.
	5.º Pareo—**Dr. Souza Reis**—1100 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada						
1	Treme-terra	4 annos	Castanho	Pernambuco	52 kils.	Encarnado	Coudelaria União.
2	Jaguaribe	6 «	Baio	«	54 «	Lyrio e branco	Coudelaria Firmeza.
3	Condor	5 «	«	«	54 «	Branco e azul	Joaquim Cavalcante.
4	Noruega	5 «	Castanho	«	56 «	Azul e ouro	V. Ferrer de S. Menezes.
5	Capeta	4 «	«	«	52 «	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria 1º de Abril.
6	Occióla	7 «	«	«	56 «	Grenat e branco	A. O. C. A.
	6.º Pareo—**Experiencia** — 850 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2.º e o 3º livra a entrada						
1	Tempestade	7 annos	Russo	Pernambuco	56 kils.	Branco e azul	Julio Cavalcante.
2	Leseira	6 «	«	«	56 «	Lyrio e branco	Coudelaria Firmeza.
3	Tangible *	9 «	Castanho	«	56 «	Verde e amarello	J. A. Paiva.
4	Zomby *	6 «	Russo	«	56 «	Branco e azul	F. Damião C. Pessoa.
5	L'Epicier *	6 «	Baio	«	56 «	Violeta e ouro	Manoel Bastos Filho.
6	Don Quixote	5 «	Russo	«	56 «	Branco	E. H. C.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Pede-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no primeiro pareo o especial favor de tel-os no ensilhamento ás 10 horas da manhã no dia da corrida.

Os bilhetes acham-se á venda nos lugares do costume, até a vespera da corrida, e no dia da corrida em mão dos conductores dos bonds e no Prado.

Os Srs. proprietarios dos cavallos inscriptos podem procurar os seus cartões de ingresso e de seus criados e jokeys, no Prado, até ás 6 horas da tarde do dia 28.

Só serão recebidos os forfaits até o dia 27 ás 6 horas da tarde.

Recife, 24 de Abril de 1888.

O GERENTE,

Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C.
Rua do Commercio n. 8

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNE & C
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Saccas por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos	1,110:000$000
Terrestres	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro

Segue no dia 5 de Maio, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Neva

É esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3— RUA DO BOM JESUS - N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras, alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem	5 de Abril	19 de Abril	8 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-feira	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

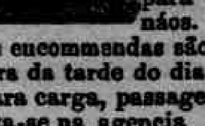
Esta alteração estenderá a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando lhes as mais seguras accommodações.

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Maio, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

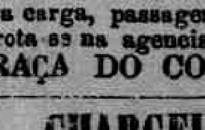
Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9·

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1· tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Maio e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

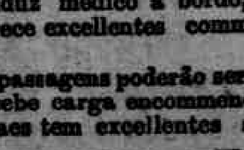
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Rosario

Commandante Portier



Espera-se da Europa no dia 6 de Maio e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar-se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO - 9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 6 de Maio, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

Paquete Senegal

Commandante Moreau

E' esperado da Europa no dia 4 de Maio e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO - 9

Para Lisboa

Patacho portuguez *Fanny* recebe carga á frete, e sahirá com brevidade; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Aracaty

Segue para o porto acima o hiate *Deus te Salve* com toda a brevidade. Recebe carga, e trata-se na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo a bordo.

LEILÕES

— Terça-feira, 1 de Maio, o de moveis, louças vidros, no 1· andar do sobrado á rua do Barão da Victoria n...

— Quinta-feira, 3, o de predios, cofre prova de fogo, carteiras e moveis, no armazem á rua do Marquez de Olinda n. 52.

Agente Britto

Leilão

De fazendas

A saber:

Brins, algodões, madapolões, chitas, casemiras, colchas, redes, roupa feita e outras fazendas, miudesas, louças, lanternas, jarros, 1 apparelho de porcelana fina para almoço, candieiros, copos, facas, colheres, carteiras, camas, cadeiras de junco, 1 porta-musica, malas, 1 guarda-comidas e outros moveis.

Segunda-feira, 30 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua do Rangel n. 48

Leilão

De 240 duzias de espelhos dourados avariados

Terça-feira, 1 de Maio

A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão, por autorisação da Companhia de Seguros Indemnisadora, e por conta e risco de quem pertencer, uma caixa com 240 duzias de espelhos avariados, existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52, por occasião do leilão de moveis, louça e vidros.

Agente Burlamaqui

Leilão definitivo

De bôas casas terreas

Terça-feira, 1 de Maio

No armazem á rua do Imperador n. 22

A'S 11 HORAS

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, venderá em leilão definitivo as casas terreas, em solo proprio, á rua dos Coelhos n. 22, com bastantes commodos, pertencente aos bens da finada D. Anna Paula de Mendonça e Silva, as duas casas em solo proprio á rua de S. Francisco n. 25 e a de n. 25 á rua do Fogo, pertencente ao inventario de Candido M. Ferreira, a requerimento do inventariante.

Os Srs. pretendentes podem examinar ditas casas.

Agente Pinto

Leilão

De moveis, louça, vidros, espelhos, quadros e tapetes

TERÇA-FEIRA 1 DE MAIO DE 1888

No 1· andar da sobrado da rua do Barão da Victoria n...

Leilão

De moveis, louça, vidros, espelhos e 7 ganços grandes e bonitos

EM JABOATÃO

Constando de:

Um piano de K. Kery, 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 candieiros a gas, 2 castiçaes e mangas, 4 jarros para flores, 2 cadeiras de balanço, 2 escarradeiras e 2 espelhos.

Uma mesa-secretaria, 1 estante para livros, 1 sofá, 2 consolos, 6 cadeiras, 2 ditas de balanço, 2 escrivaninhas, 2 marquezas e 1 mesa para jogo.

Uma cama franceza, 2 commodas, 1 toillet, 1 lavatorio, 1 guarda-vestido, 2 espelhos, 1 cadeira privada, 2 armarios, 4 camas de lona, 2 camas para meninos, 1 berço e 2 marquezões.

Uma mesa elastica, 2 guarda-louças envidraçados, 2 apparadores, 1 licoreiro, 1 guarda-comida, 12 cadeiras de junco, 1 quartinheira e quartinhas, 1 relogio, louça para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, frascos, vidros, flandres, trem de cosinha, 1 sorveteira, 1 mesa comprida com pés torneados, 12 garrafas de agua de Vichi e 7 ganços grandes e bonitos.

Quarta feira, 2 de Maio

O Dr. Aristides Galvão, em viagem para o sul com sua familia, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos da casa em que residio em Jaboatão.

A's 9 1/2 horas da manhã partirá um trem que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão, os quaes voltarão no trem das 3 1/2 horas da tarde com passagem gratis.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto e acabará ás 3 horas.

Leilão

Agente Pinto

Quarta-feira, 2, deve ter lugar o leilão dos moveis da casa em que reside o Dr. Aristides Galvão, em Jaboatão: os concurrentes que tomarem o trem das 9 e meia horas da manhã e voltarem no das 3 e meia horas da tarde, terão passagem gratis.

Agente Britto

Leilão

Da armação, utensilios, 1 cofre prova de fogo e grande sortimento de bons generos, quasi todos novos, do estabelecimento de molhados á rua Imperial n. 15, em um só lote ou retalhadamente, á vontade dos Srs. licitantes. Garante-se a casa.

Quinta-feira, 3 de Maio

Rua Imperial n. 15

A's 10 1/2 horas

Leilão

DE

PREDIOS

A saber:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Aurora n. 87, em frente a ponte de Santa Isabel, com grandes accommodações para duas familias, por ter cosinha no pavimento terreo e no sotão, salas e quartos grandes, com agua, gaz e esgoto e rende annualmente 1:272$.

Uma casa terrea á rua da União n. 56, com duas salas, quatro quartos, banheiro e outros melhoramentos necessarios e que rende 500$.

Quinta feira, 3 de Maio

A's 11 horas

Agente Pinto

Em seu escriptorio á rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

Do sobrado de um andar á rua Velha n. 82

Quinta-feira, 3 de Maio

O agente Pinto, legalmente autorisado, levará a leilão o sobrado de um andar da rua Velha n. 82, pertencente ao patrimonio do Seminario Episcopal de Olinda.

A's 11 horas

Em frente ao armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Agente Pinto

Leilão

De uma burra prova do fogo de Milner, um banco com 2 gavetas.

Uma mesa com armario, uma carteira, um fitelro envidraçado, uma vitrine, candieiros a gaz, guarda-louças, aparadores, malas de viagem, cama de ferro com lastro de arame e muitos outros moveis.

Quinta feira 3 de Maio

A'S 11 HORAS

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Por occasião do leilão de predios

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o sitio da Magdalena n. 8, passando a ponte grande, com casa para numerosa familia, tem agua encanada e pequeno terreno com alguns arvoredos; a tratar com o commendador Albino José da Silva, na Santa Casa de Misericordia, ou na rua Direita n. 45, sobrado, a qualquer hora do dia.

— Aluga-se um pequeno chalet em lugar perto do trem de Apipucos e bond, só para homem solteiro que queira pernoitar fóra da cidade; a tratar no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa vende-se quatro quadros da linda historia de Roma.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 78 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— Aluga-se por 16$000 a casa terrea com 3 quartos, á rua Imperial n. 198, e a da rua da Matriz da Boa-Vista n. 42: a tratar na rua do Pillar n. 56, taverna.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Precisa-se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguesia de Jaboatão, distante 2 1/2 leguas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— Precisa-se de uma mulher para tratar de um menino a bordo, tem passagem paga até Lisboa: quem pretender deixe sua morada no escriptorio deste jornal para ser procurada.

— Precisa-se de uma cosinheira que dê fiança e tenha caderneta; a tratar na rua do Imperador n. 81, escriptorio do lado do caes.

— Na rua do Coronel Suassuna n. 118, precisa-se de uma ama de leite, sem filhos.

— Está por alugar o sobradinho n. 17 á rua das Trincheiras; a tratar no andar terreo do mesmo.

— Perderam-se seis apolices da divida publica de 1:000$ cada uma, de ns. 2900, 2901, 2902, 2903, 2904 e 2905, de juros de 5 0/0 ao anno, da emissão de 1828, pertencentes a D. Claudina da Silva Figueiredo, casada com o Dr. José Bernardo de Figueiredo, que as houve por herança de sua mãi D. Clementina Theodora da Silva: quem as tiver achado queira leval-as ao escriptorio de Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, no caes da Companhia Pernambucana n. 6, que será gratificado.

— O abaixo assignado, testamenteiro dos bens do finado Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, pelo presente chama a todos os afilhados do mesmo finado para, no prazo de 15 dias, apresentarem-se habilitados com certidão de baptismo, afim de serem contemplados na partilha. Recife, 16 de Abril de 1888.

Manoel José de Bastos Mello.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que dê informação de sua conducta; a tratar em Santo Amaro das Salinas n. 40.

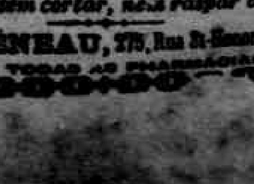
Attenção

De novo pede-se aos Srs. Ezequiel de Lima e Sá, Honorio João Lobo, Aristides Honorio Bezerra de Menezes, a virem á rua de Santa Rita n. 83, afim de saldarem seus débitos, isto emquanto antes.

Ao commercio

Manoel José da Costa, retirando-se temporariamente para Portugal, deixa como seus procuradores os Srs. Manoel Patrão do Nascimento, João Pereira do Nascimento e José Maria Soares, na ordem em que estão collocados, e não tendo podido despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos o faz pelo presente, offerecendo-lhes os seus fracos prestimos naquelle reino ou em qualquer lugar que se ache. Recife, 28 de Abril de 1888.

LINIMENTO GÉNEAU
Para os CAVALLOS



SUPPRESSÃO do FOGO e da QUEDA do PELLO — SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com a mão em 3 semanas, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmia GÉNEAU, 275, Rue St-Honoré, PARIS

Fabric' Martina

Rua da Imperatriz numero 1

O proprietario deste estabelecimento pretende retirar se do commercio, e p r isso convida os seus freguezes e o publico em geral a fornecerem-se por preço diminuto de quaesquer dos muitos artigos que tem em seu dito estabelecimento, pois é occasião de comprarem barato por ser uma liquidação *a valer*, que faz dos seguintes artigos: cachimbos de espuma, ponteiras para cigarro e para charuto, de espuma e de ambar, port-fumos e port cigarros de chagrin e couro da Russia, fumos estrangeiros das marcas: Virginia, Tres Castellos, Birdeye, Asiatico, Turco, Ottomano, Mixture, etc., etc.; charutos legitimos de Havana e Hamburgo, recebidos ultimamente; meias, collarinhos, lenços de linho e de seda, camisas de meia, de merinó e de flanella para homem; bengalas, perfumarias em extractos, oleos e sabonetes, etc., etc. Em cigarros de sua fabrica e charutos da Bahia tambem fará abatimento, sendo em porção.

N. B. As pessoas que desejarem a chave do estabelecimento podem desde já fazer sua proposta.

Attendite

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico que ainda continúa a fabricar bouquets do mais afamado gosto, para casamentos ou outro qualquer acto, assim como capellas mortuarias de perpetuas; a tratar na rua Nova n. 20, loja de miudezas, ou na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiada nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões participa ao publico que transferio o seu estabelecimento de instrucção da rua Marquez do Herval para o pateo do Carmo n. 26.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Ao commercio e ao publico

Figueiredo & Irmão mudaram seu estabelecimento de fazendas á rua da Imperatriz n. 56, para a mesma rua n. 76.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Arrenda-se

na secretaria da santa casa o sobrado n. 24 á rua do Imperador:

1· andar e sotão	600$000
Loja	400$000

N. 93:800

Manoel Carpinteiro y Souza tem uma carta na padaria de Mello & Biset; roga-se o favor de procural-a.

Attenção

Precisa-se de duas criadas que saibam cosinhar com perfeição para casa de familia; na rua Barão da Victoria n. 60, taverna.

Cautellas do Monte Soccorro

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, praça do Conde d'Eu n. 18.

Criado

Precisa-se de um rapaz; na travessa do Corpo Santo n. 27.

Carroça

Vende-se uma carroça quasi nova para cavallo: no sitio da capella, no Chora-meninos.

Lava-se e engomma-se com brevidade roupa de senhora e de homem: na rua do Fogo n. 45.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Peitoral de cambara

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO M. DA SILVA & C.

No armazem de drogas á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Preços: — Frasco 2$580, 1/2 duzia, 13$000 e duzia 24$000

Vinho e licor de janipabo

Na fabrica de licores á rua Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 75, vende-se superiores vinhos e licores de janipabo por menos preço que em outra qualquer parte. Alli encontrar-se-ha sempre completo sortimento de licores e outras bebidas bem preparadas, por preço o mais commodo possivel.

Telephone n. 527

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

XAROPE DE CARACÓES DE MURE

Ha mais de cincoenta annos que pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracol contra as irritações do peito.

Dr. CHRESTIEN, de Montpellier.

Este Xarope, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as ***Irritações*** da ***Garganta*** e do ***Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo*** ou ***Chronico.***

Pharmacia MURE, Pont-Saint-Esprit (França)

A. Gazagne, Genro e Successor.

Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.

CRIADO

Precisa se de um menino para criado, de 10 á 12 annos de idade, para compras e algumas mandades, sendo fi l e de boa conducta, paga se bem: a tratar na rua Velha n. 36.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado previne ao publico e ao corpo do commercio, que ninguem faça negocio com a taverna sita á rua de S. Gonçalo n. 27, pois não está livre e nem desembaraçada. Recife, 28 de Abril de 1888.

Francisco Greco.

PILULAS de Bristol.

O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho em vernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

7—Rua 1.º de Março (antiga do Crespo)—7

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme e cosinhe com perfeição, para casa de duas pessoas; na rua Marquez do Herval n. 10.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição, para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2· andar.

Ama

Na rua de Santa Rita n. 83, ainda se precisa de uma ama para carregar meninos.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de familia: a tratar na rua Barão de S. Borja numero 38.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de familia, na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado..

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia: na rua Marcilio Dias n. 131, primeiro andar.

Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n. 47, 1º andar
Rua do Corredor do Bispo n. 78.
Rua de S. José n. 74.
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

O 1· andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros.
O 2· n. 66 e o 1· de n. 18 á rua de Marcilio Dias.
O terreo n. 27 e o 3· de n. 3 á rua da Penha.
O terreo, 1· e 2· de n. 34 á rua estreita do Rosario.
A casa n· 1 á travessa da Hora.
Idem 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos.
A tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua de Lima n. 30, grande casa, com agua, gaz e apparelho, e a da mesma rua n. 22; a tratar na lytographia de J. E. Purceli, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o armazem do sobrado á rua do Bom Jesus n. 51, proprio para escriptorio ou armazem de recolher, e o 1· andar do sobrado da rua D. Maria Cesar ns. 3 e 5, e o 2· andar da rua Restauração n. 36, com grandes commodos para familia, e limpos; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 50.

Criado

Precisa se de um rapazinho de 12 á 14 annos para criado, dando fiador á sua conducta; no 3.º andar do predio n 42 da rua Duque de Caxias; por cima da typographia do *Diario*.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, e musica e piano: á tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

Ao publico

O abaixo assignado, arrematante das dividas pertencentes á massa fallida de Joaquim Ferreira Campos & C., declara que fica sem effeito a procuração que havia passado ao dito Joaquim Ferreira Campos para cobrança das mencionadas dividas. Recife, 12 de Abril de 1888.

David da Silva Maia.

Mez de Maria

Com a devoção do Coração de Maria, officio das almas, medalha milagrosa, novenas de N. S. da Penha, de N. S. da Conceição, meditação do Rosario, etc., etc., dedicado á

N. S. da Penha

Um lindo volume encadernado 2$000

Em todas as livrarias

Está se acabando o mundo

Sapatos de tapete bordados a 1$000 o par

Não ha mãos a medir

Rua da Imperatriz n. 80.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1· andar

Cosinheira

Precisa-se de uma ama (já de idade) que cosinhe bem, para casa de familia, no Chacon.

Dirija-se das 9 horas até as 4 nos dias uteis na rua do Commercio n. 5, 1· andar, escriptorio da frente.

REMEDIOS LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy LIQUIDOS

4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Frascos Pilulas Le Roy 1/4 Frascos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessôas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: ***Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa,*** etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR

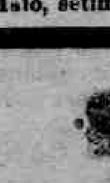
qualquer producto que não tiver o endereço da Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy

Rua de Seine, 51, PARIS

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS.

Sebastião José Gomes Penna

Maria Lucia Gomes Penna, seus filhos e entrados agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu marido e pai, Sebastião José Gomes Penna; e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam resar por sua alma na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã do dia 1 de Maio, setimo do seu fallecimento.



Antonio Rodrigues Pinto

Miguel Antonio da Costa e Silva e sua mulher Idalina Margarida Cardoso e Silva, compungidos do intimo d'alma pelo fallecimento de seu tio Antonio Rodrigues Pinto, que teve lugar em Lisboa, mandam celebrar algumas missas por sua alma na matriz da Boa-Vista, no dia 2 de Maio vindouro, trigesimo do seu passamento, pelas 8 horas do dia, e pedem o comparecimento dos demais parentes e amigos do finado.

Francisco José Galvão

A viuva, filhos, irmão, cunhados, genro e noras do fallecido Francisco José Galvão, manifestam seus agradecimentos a todas as pessôas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do mesmo finado á sua ultima morada, e de novo convida os seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia que em suffragio d'alma do seu prezado marido, pai, irmão, cunhado e sogro, mandam celebrar na Ordem 3.a do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 2 de Maio proximo vindouro.

Joaquim Fernandes d'Azevedo

Manoel Ribeiro de Araujo Luna, Josepha Maria d'Azevedo Luna e Euthimio Fabião de Araujo Luna, agradecem do intimo d'alma aos amigos e excompanheiros do seu finado cunhado, irmão e amigo, Joaquim Fernandes d'Azevedo, que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes ao cemiterio publico de Santo Amaro; e de novo os convidam á assistirem á missa que mandam rezar por sua alma na igreja da Soledade, ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, setimo do seu passamento.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por abi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como:

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Chegaram

os afamados queijos de S. Paulo da fazenda Itatyaya. Unicos recebedores em Pernambuco José Joaquim Alves & C., rua Barão da Victoria n. 69 e acham se á venda nos principaes estabelecimentos desta cidade.

Perdida

Na manhã de domingo 22 foi encontrada uma cachorrinha branca, pêllo macio, muito brincalhona; seu dono procure na rua do Bom Jesus numero 3.

Precisa-se

comprar uma casa na Boa Vista ou Capunga, com 4 á 5 quartos e quintal, por cerca de 3:000$; quem tiver para vender, dirija-se á rua Nova numero 15.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com prestesa e segurança, marcase com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Menina

Precisa-se de uma menina de 10 á 15 annos para cuidar de uma criança de um anno; a tratar na rua Nova n. 15, loja de chapéos de sol.

Vinho verde

O que ha de mais puro e agradavel ao paladar. A fabrica Phenix, á rua da Florentina n. 15, não ousa contestar a bondade de muitos vinhos que por ahi se vendem, porém desafia a que apresentem vinho que dispute a primasia, do que ella tem exposto á venda por junto e a retalho a preços razoaveis.

VENDAS

— Vende se um piano em perfeito estado e de bom fabricante, garantindo-se a qualidade; na rua das Flores n. 11.

— Vende-se uma casa terrea na rua do Nascente n. 30-A: a tratar na rua 1.º de Março n. 11, do meio dia ás 2 horas.

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, e preço razoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

No armazem n. 49 da rua do Bom Jesus

vende-se cadeiras austriacas (junco) mais barato do que em outra qualquer parte. Vêr para crer.

Molestias DE OLHOS — Molestias DAS PALPEBRAS

Pomada Anti-Ophtalmica da VIUVA FARNIER

Esta POMADA, conhecida desde o anno de 1761, adquirio e tem conservado o primeiro logar na Therapeutica ocular. Em virtude de um relatorio da Escola de Medicina de Paris, foi autorizada a venda por um Decreto especial em 1807.

Um seculo de experiencias favoraveis tem confirmado sua efficacia mesmo contra a OPHTALMIA PURULENTA das Creanças, Ophtalmia Egypcia e Militar. — O seu bom exito é infallivel nas Ophtalmias chronicas.

Deve-se exigir a Assignatura em cada caixa

Deposito geral em THIVIERS (Dordogne), França, em casa de TRUELIER.

Em Pernambuco: Fran.co M. da Silva & C.

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho de rio, boa agua de cacimba extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

A Florida

Recebeu os seguintes artigos e vende por preços sem competencia.

Plissés brancos a 400 rs. o metro.

Idem brancos com duas ordens e froco de sêda côr de rosa, azul e encarnado a 600 rs. o metro.

Idem com contas e bordados a matiz a 800 rs. e 1$200 o metro.

Contas lapidadas pretas e de côres.

Vidrilhos pretos e de diversas côres.

Missangas de diversas côres.

Collarinhos modernos imitando linho a 5$000 a duzia.

Pulseiras americanas a 5$000 o par.

Grande sortimento em broches, de 500 rs. 1$000, 1$500, 2$, 3$ e 4$000 um.

Collarinhos e punhos de borracha.

Punhos de linho, para homens, a 8$000 a duzia.

Fechús com mesclados de sêda a 2$500.

Idem maiores, sem mesclados, a 2$500.

Grande sortimento de chromos a 200 rs. a placa.

Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000 a peça.

Idem côr de creme a 3$000 a peça.

Porta embrulhos americanos.

Invisiveis dourados e prateados.

Lindos leques transparentes a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000.

Idem de setim bordados a sêda, de diversas côres, a 4, 5$ e 6$000.

Luvas de sêda de lindas côres a 2$, 2$500 e 3$000 *o* par

Enchovaes para baptisados a 8$, 10$, 12$, até 16$000.

Lindas capellas para noivas.

Suspensorios americanos a 2$500.

Oleo Florea.

Bicos de algodão de uma só côr e matisados a 3$ e 4$500 a peça.

Idem de linho, de côres matisadas, a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Lindas luvas de sêda para meninas a 2$000 o par, de diversas côres.

Idem com palmas de missangas e com palmas de sêda, para senhoras, a 2$500, 3$ e 3$500 o par.

Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.

Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.

Contas lapidadas para enfeitar vestidos, côres bronzeadas, granadas, prateadas e douradas.

Fivellas de mola, americanas, para calças e colletes.

Cortinados brancos, de crochet, com 4 jardas de comprimento a 15$ e 16$000.

Timãosinhos para crianças, de fustão e cambrabai, bordados a 3$000.

Extractos, o que pode haver de melhor como sejam: Guerlin, Bouquet de Exposição, Perle Vienne, Exora e Nixiz do Japão, Briza do Rio da Prata, Corilopses do Japon, Dida, etc.

Agua Florida, idem de colonia, idem celeste, idem do Japão, idem Kananga do Japão.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barbosa & Santos

Cidade da Escada

Vende se as seguintes casas: sendo uma muito grande de n. 12 e outra pequena n. 3 na rua do Rio, a de n. 25 na rua das Merequitas, as de ns. 24, 26 e 28 na rua da Barra e todas as da rua do Cochixo.

Café do Bonito

Vende se café do Bonito, de superior qualidade; na travessa do Carioca, armazem n. 9.

PIESSE & LUBIN Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia

FRANGIPANNI

Opoponax · Paidium

Carissima · Ceradia

Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias

2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES

Os Negociantes devem desconfiar as Falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirijir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Para acabar

Bicos brancos e de côres a 1$, 1$500, 1$800 e 3$000.

Madapolão americano, com pequeno toque de mofo de 10$ a 5$000.

Algodão T, (americano) de 7$ a 5$000.

Bramante para lençóes com 4 larguras de 1$200 a 800 rs. o metro.

Lindos córtes de gorgurão de seda com enfeites de velludo de 150$000 a 60$000.

Modernos córtes de gorgurão de seda para collete, com pequeno toque de mofo de 10$ a 4$000, que maravilha!!

Sedas com listrasassetinadas, lindos padrões, de 1$200 a 800 réis o covado.

Etamines, brancas e pretas de linho, fazenda 1$200 a 320 e 400 réis.

Fichús de malha, delicado tecido de 3$ e 4$ a 1$ e 1$500.

Tuaile de Vechy, de 320 a 160, grande pechincha!

Cretones, lindissimos padrões de 360 e 400 a 200 réis o covado.

Completo sortimento de leques de fantazia a 1$500, 2$000 e 2$500

Lindos córtes de cambraia bordada, branca e de côres a 5$000.

E muitos outros artigos que se vende por preços sem competencia e que admiram.

Previne-se que destes artigos não se dá amostras.

Rua Duque de Caxias n. 56

Loja das Estrellas

Telephone n. 210

DOENÇAS DO ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda do Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças

CURA SEGURA E RAPIDA PELO

ELIXIR GREZ

TONICO-DIGESTIVO

com *Quina, Coca e Pepsina*

Adoptado em todos os Hospitaes

MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES

PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

E' MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor.

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.

Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de cores e com listas cor de creme a 500 rs.

Esguião pardo infestado paravestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicco, preta ou branca de seda.

Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos a ra cortinados a 1$000.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 a 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençóes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 a 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 a 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matisados 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues

José Augusto Dias

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Armações

Vende-se muito barato duas armações proprias para qualquer negocio; a tratar na rua Barão da Victoria n. 31.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1.ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Libras sterlinas

Vendem Rodrigues Faria & C., rua Maria e Barros n. 11.

Attenção

Vende-se uma casa de taipa, coberta de telha sita no Encanamento, com 150 palmos de fundo e 50 de frente; quem pretender-a, dirija-se ao Corredor do Bispo n. 93.

Vende-se

Um terreno na rua da Regeneração, em Agua-Fria, medindo 400 palmos de frente e 470 de fundos; á tratar na rua estreita do Rosario n. 26, avimento terreo.

Castello

Vende-se ou arrenda-se o engenho de fazer assucar, assim denominado, moente e corrente, com bastantes mattas, boas obras, todo cortado de estradas; podendo safrejar de 2.500 a 3.000 pães de assucar e situado no termo de Ipojuca, comarca do Cabo: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 46.

FERRO BRAVAIS combate com efficacia **ANEMIA, CHLOROSIS, CORES PALLIDAS**
Aconselhado com optimo exito ás pessôas fracas e adoentadas predispostas ao empobrecimento do sangue. Toma-se com dose de oito a doze gottas á cada refeição. — Numerosas imitações. — Exigir a firma R. BRAVAIS, impressa vermelha. — Deposito na mór parte das Pharmacias.

INDUSTRIA NACIONAL
COGNAC BRAZILEIRO
DE
A. M. VERAS & C.
PERNAMBUCO

Esta excellente bebida preparada com todas as regras da sciencia, é de sabor e aroma iguaes aos do cognac estrangeiro. O **Cognac Brazileiro** tem feito grande successo pelas provincia do norte e sul.

Preços da fabrica

	PEQUENAS	GRANDES
Uma garrafa.	1$000	1$500
Uma duzia	9$000	12$000

O Cognac Brazileiro encontra-se na fabrica, em todos os hoteis, restaurants, bilhares e vendas desta cidade, e em Beberibe no hotel do João e venda do Jacintho.

—):o:(—

Alcool á 40° purificado desinfectado, para perfumaria e homœopathia.

AGUA
DE
MELISSA dos CARMELITAS
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, *Rua de l'Abbaye*, 14 — PARIS

CONTRA:
Apoplexia | Flatos
Cholera | Colicas
Enjôo de mar | Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
Deve-se exigir o letreiro branco e preto em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo.*

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE N.° 14

Desconfiar AS FALSIFICAÇÕES e Exigir a Assignatura de *Boyer*

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE
Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

VICHY
ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em **Vichy** com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz: — AUG. LABILLE.

GALERIA DUCASBLE
PHOTOGRAPHIA E PINTURA

1.° premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.° premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

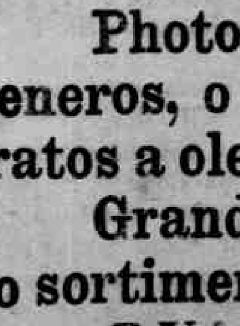
—:::::—

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

65--RUA BARÃO DA VICTORIA--65

NUBIAN NUBIAN NUBIAN



NUBIAN
GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.
BALMORAL GLOSS Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras. APPLICA-SE SEM ESCOVAS
PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.
THE NUBIAN MANUF COMP.Y L.d, 6 & 8, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Fermon.

ULTIMO ESFORÇO DO SECULO XIX
REVOLUÇÃO UNIVERSAL
A resurreição do cabello e a morte da caspa
PELO
ARCHI-EXTRACTO

A queda do cabello, que resulta do enfraquecimento do tecido celular em que se alimenta o bulbo capillar, é uma molestia que póde ser completamente combatida por meio do **Archi-Extracto**, RESURREIÇÃO DA CABELLO.

Esta preparação tem uma acção tonica e restauradora sobre o tecido celular sub-cutaneo, de extraordinaria efficacia para a conservação do cabello, ao qual fornece o mesmo tecido, tonificado novos e mais abundantes elementos de vida.

E não sómente o **Archi-Extracto** dá vigor e assim effectua a conservação do cabello, como o restaura e renova quando tem cahido, impedindo a atrophia de bulbo capillar, tal é a sua efficacia em tonificar o tecido celular.

A CALVICIE

A calvicie, pois, pode ser de hoje em diante o luxo dos excentricos, que queiram chamar sobre si a attenção publica e tornarem-se os *notaveis* do seu tempo, mas já não é um mal sem remedio, de que se possa alguem queixar com razão. Os calvos pódem afinal triumphar de todas as intrigas da mocidade... e perder inteiramente o receio de descobrirem-se.

A CASPA

Com a applicação do **Archi-Extracto**, a caspa, esse mal que tanto mortifica e concorre directamente para a quéda do cabello, desapparecerá em pouco dias, para não mais voltar.

O bello sexo, oh! esse tem agora o meio facil de obter com abundancia o mais gracioso dos seus ornamentos—uma basta e longa cabelleira—propria!

A hereditariedade e' tão exacta como a mathematica!

O moço que ostenta uma farta e opulenta cabelleira, cujos anneis, insultam cruelmente a inveja dos faltos de cabello, não estará isento do mesmo mal, se descende de pai calvo: é questão de tempo; será brevemente um calvo tambem, verá essa tão linda cabelleira ir desapparecendo lentamente, deixando ver o principio da calva no alto da cabeça ou nas grandes *enseadas* dos cantos. E o que fazer? Usar em tempo do **Archi Extracto**, porque elle é o unico preservativo da calvicie

O modo de usar acompanha o frasco
A' venda na Livraria Franceza, rua Primeiro de Março n. 9
PERNAMBUCO

PREÇO DE CADA FRASCO . . . . 2$000

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS

da Abbadia de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
2 MEDALHAS DE OURO
Bruxellas 1880 — Londres 1884
As mais elevadas recompensas.
INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias**. »

Casa fundada em 1807
Agente Geral: **SEGUIN**, 3, RUE HUGUERIE, 3 BORDEAUX
Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

ATTENÇÃO
GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS
(JUNTO AO LOUVRE)
NOVIDADES

CACHEMIRA de duas larguras, matizadas, a 800 rs., o covado.
CAMBRAIAS brancas, bordadas, a 5$000 e 5$500, a peça.
MERINÓ de côres, duas larguras, a 800 e 1$000, o covado.
SETINETA japoneja, fazenda nova, a 240 rs., o covado.
ZEPHYRES de quadro, padrões novos, a 200 e 240 rs., o covado.
LANS com mesclas de seda, a 600 rs. o covado.
NANSUK muito finas, padrões novos, a 280 rs. o covado.
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
GAZES arrendadas côr de creme a 600 e 700 rs., o covado.
FUSTAO branco, desenhos lindos, a 440, 500 e 600 rs., o covado
ESGUIAO pardo para vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
FICHUS de malha, imitação de seda, a 2$500, um.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado.
BICOS de côres, matisados, a 2$000, 2$200 e 2$500 a peça.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200, a duzia.
LENÇOS de linho de côres, 2$400, a duzia.
COLCHAS de côres adamascadas, a 3$500, uma.
MADAPOLÃO americano com 24 jardas, o 6$500, a peça.
CORTINADOS bordados, a 6$500 e 8$000, o par.
TOALHAS felpudas, a 3$500, 4$500 e 5$000, a duzia.
ESPARTILHOS couraça, muito finos, a 5$000, 6$000 e 8$000, o um.
LENÇÓES de bramante, a 1$800, 2$200 e 2$500, um.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$500 e 2$000, o metro.
LEQUES transparentes, grande sortimento, a 2$500, um.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
LUVAS de seda, com botões e arrendadas, a 2$000, o par.
CHEVIOTTES preto e azulado, a 3$000 e 4$500, o covado.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
GANGA adamascada para coberta, a 320 e 360 rs., o covado.
COLCHAS brancas de fustão, a 3$500, uma.
PANNO da Costa de listra, a 1$000 e quadro a 1$200, o covado.
TOALHAS grandes felpudas para banho, a 1$500, uma.
GUARDANAPOS de linho, para chá, a 2$200 e 2$800, a duzia.
GUARNIÇAO de crochet, desenhos novos, a 7$000, uma.
SETIM Macáo de todas as côres, a 900 e 1$000, o covado.
RICAS grinaldas com véo de blond, a 8$000, 9$000 e 10$000, uma
FICHUS de lã, todas as côres, a 1$000 e 1$500, um..
ZEPHYR fazenda muito larga, a 400 rs., o covado.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia; é pechincha.
COMPLETO sortimento de bordados e entremeios.
EXTRACTOS differentes qualidades.
TONICO de puninan, a agua de kananga.

Para para banhos de mar

COSTUME para homem a 8$000.
» » senhora a 10$000.
» » menino a 5$000.
BOLÇAS de palha para o mesmo fim.

NA RUA 1.° DE MARÇO N. 20
CASA
DE
AMARAL & C.

MALTINA
Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing C° Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastesico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso incorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são evados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalhão com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca. O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central
38 Rua do Imperador 38
PERNAMBACO

Belleza — Hygiena — Saude
PERFUMARIA HERMOSA
ULTIMA NOVIDADE PREPARADA CONFORME OS PROCESSOS SCIENTIFICOS OS MAIS APERFEIÇOADOS
Marca registrada
ESS. HERMOSA, HERMOSA-OIL, LOÇÃO HERMOSA, AGUA de QUININA, SABÃO HERMOSA, HERMOSALINA, AGUA de TOILETTE, PASTA de CEREJA, PASTA de LIRIO
Productos SUPERIORES e recommendados
AJON, Perfumista, 62, B.d de Strasbourg, **PARIS**
Depositarios em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA & C.a E NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro
A VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por **CH. FAY**, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N.44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executar qualquer trabalho com perfeição e presteza.

INDUSTRIA E ARTES

Incendios nos theatros

INCENDIOS NOS THEATROS

Meios de prevenil-os e de attenuar os seus effeitos

SYSTEMA ELECTRICO

(Continuação)

São, pois, incontestaveis as grandes vantagens do emprego desse extinctor, e hoje mais de 200,000 desses apparelhos estão funccionando nas manufacturas dos Estados-Unidos e do Canadá, e a nossa fabrica Brazil Industrial, ainda ha pouco victima de pavoroso incendio hoje, depois de reconstruida, apressou se em montar em suas officinas o apparelho do constructor americano.

Estamos certos de que a sua adopção nos theatros prestará valiosissimos serviços.

CONCLUSÃO

Nunca se chegará, sem duvida, a supprimir os incendios nos theatros; mas póde-se esperar que medidas enegicas e disposições bem estudadas façam diminuir o numero e a importancia de tão lutuosos accidentes.

Com os melhoramentos actuaes, adquiridos á custa de milhares de victimas, é pouco provavel que, para o futuro, tanhamos de registrar catastrophes analogas ás dos theatros de Nice e do Ring de Vienna.

As medidas a tomar em previsão de um incendio sempre ameaçador e podendo surgir de um momento para outro, são umas *moraes* e outras *materiaes*.

As medidas moraes não são, infelizmente, de uma applicação facil e immediata.

E' precisa educar o publico, familiarisal-o com o perigo, mostrando-lhe as precauções tomadas, a sahida mais rapida e mais prompta que cada lugar offerece em caso de incendio, afim de evitar ou antes attenuar as consequencias de um esmagamento da massa do publico apavorisado, precipitando-se confusamente para as sahidas no terrivel *struggle for life*, que sempre acompanha o menor panico; seria preciso de algum modo methodisar este *sauve qui peut* para tornal-o mais efficaz.

Ha a tomar outras medidas uteis, em cuja applicação se prosegue hoje energicamente: entre ellas citaremos as que nos parecem mais convenientes e que são as seguintes:

a) O theatro deve estar em uma praça, completamente isolada por largas ruas, como a Opera de Paris e não como o nosso S. Pedro de Alcantara, em cujas faces lateraes existem uma hospedaria, um restaurant em baixo do camarim imperial e na face posterior uma casa de marcenaria!

b) Do vestibulo central devem partir duas grandes escadas de ferro, indo ter aos camarotes de 1ª ordem.

c) Outras escadas nas faces lateraes e de modo que cada ordem de camarotes tenha sua escadaria especial, que póde estar em communicação com os diversos andares, para tornar facil a ida de um ponto da sala a outro.

d) Em vez de thesouras de madeira empreguem se thesouras do ferro systema Polouceau.

e) Os differentes andares devem ser supportados por columnas ocas de ferro fundido do systema de Louis Banet, com circulação d'agua.

f) As portas de sahida sempre abrindo-se para fóra.

g) O theatro deve ser illuminado á luz electrico, para evitar as combustões do gaz; a scena deve ser illuminada por fócos luminosos electricos, subtrahidos á vista dos espectadores, acabando-se com as luzes da ribalta, tão funesta aos artistas.

h) Corredores bastante largos e multiplicidade de portas de sahida e de escadas.

i) Cartazes-placa com indicações de sahida mais proxima do espectador, em caso de incendio.

Ao lado destes meios, que têm por fim diminuir o numero das victimas, quando não se póde parar o progresso do incendio, ha outros, que têm por fim atacar o proprio incendio, abafando-o desde o começo, impedindo a sua aterradora marcha; entre estes processos o unico efficaz é o «apparelho Greenel.»

Sem contestação a scena é o ponto mais perigoso pela natureza dos materiaes que a compoem; é portanto ahi que deve ser installado esse meio energico para extincção dos incendios.

Cercar-se-ha a scena por uma canalisação na parte superior, nas lateraes e no sub-solo, conforme explicamos anteriormente, e de tres em tres metros collocar-se-ha um «extinctor Greenel», que funccionará dez a quinze segundos depois do começo do incendio.

Esta acção tão rapida do apparelho constitue ainda uma das suas preciosas vantagens, por quanto é sempre mais facil ficar-se senhor do incendio no nascedouro do que mais tarde.

Já é tempo de construir um theatro com todas as regras recommendadas pela sciencia; não o possuimos ainda e isso é uma vergonha para a nossa bella capital; construamol-o pois, e que seja elle elegante e magestoso; templo das artes, deve ser um poema de pedra e de ferro pela belleza de suas columnas, pelo arrojado de seus arcos e pelo bem acabado de seus capiteis e lavores; é alli que se pode estudar o gosto artistico de um povo e por isso taes monumentos devem ser o symbolo, a expressão exacta do progresso de uma nação.

Erga-se pois um theatro monumental, que seja o livro onde fique estampada a historia da arte, uma magestosa construcção que vá dizer aos vindouros que o cultivo das artes não foi desprezado entre nós. —VIRIATO BELFORT DUARTE.

Plano n. 1

INCENDIOS EM THEATROS DESDE O 16.º SECULOS ATÈ HOJE

16.º seculo		2	incendios
17.º »		16	»
18.º »		59	»
19.º »	de 1800 a 1810	16	»
	1810 a 1820	14	»
	1820 a 1830	31	»
	1830 a 1840	33	»
	1840 a 1850	44	»
	1850 a 1860	74	»
	1860 a 1870	98	»
	1870 a 1880	100	»

Plano n. 2

1 incendio durante o dia.
3 uma hora antes da entrada dos espectadores.
2 durante a representação.
6,8 duas horas depois.
3,4 durante a noite.

INCENDIOS QUE FIZERAM MAIOR NUMERO DE VICTIMAS

	Epoca do incendio	Victimas
Amsterdam	1772	25 mortos
Saragossa	1778	137 ditos
Paris	1781	21 ditos
Capo d'Istria	1784	1.000 ditos
Richmond	1811	72 ditos
S. Petersbourgo	1836	800 ditos
Cantão	1845	(1.670 ditos (1 700 feridos
Quebec	1846	200 mortos
Carlsruhe	1847	100 ditos
Livourne	1857	100 ditos
Philadelphia	1867	29 ditos
Shang-Hai	1871	126 ditos
Tient-Sin	1872	600 ditos
Sacramento	1876	110 ditos
Brooklin	1876	380 ditos
India	1878	40 ditos
Montpellier	1878	400 ditos
Nice	1881	80 ditos
Vienna (Ring-Theatro)	....	1.100 ditos

Em 19 incendios falleceram 6.954 pessoas.

Paizes	população	numero de theatros
Italia	26 milhões	348
França	36 »	337
Hespanha	16 »	160
Allemanha	41 »	194
Austria	36 »	152
Gran-Bretanha	32 »	150
Russia	86 »	44
Belgica	5 »	34
Hollanda	4 »	22
Suissa	2,7 »	20
Portugal	4,6 »	16
Brazil	10,6 »	14
Suecia	4,2 »	10
Dinamarca	1,9 »	10
Grecia	1,5 »	4
Turquia	23 »	4
Roumania	5,3 »	3
Egypto	2 »	3
Servia	1,6 »	1

A QUESTÃO DE FOGO DOS THEATROS

O architecto deve prestar a maior attenção ás condições de segurança, que tem de offerecer o theatro no caso de um incendio. O theatro deve ser construido de modo que inspire confiança absoluta ao publico, e que este, em um tal caso, fique com a maior calma no recinto. Podemos obter este resultado sem grandes esforços, fazendo funccionar frequentemente os apparelhos destinados ao serviço de extincção de fogo e de garantir o publico contra a acção d'elle, perante os espectadores, porém principalmente construindo o edificio com materiaes taes, que o publico esteja convencido de que é impossivel haver um desastre funesto.

Em vista dos grandes desastres e dos milhares de victimas que falleceram em consequencia da ignorancia com que foram construidos muitos theatros, ou da negligencia com que foi desempenhado o serviço, têm-se esforçado, desde muito tempo, as autoridades e os architectos na busca de meios efficazes.

Porém todas as posturas municipaes, todo o melhoramento no serviço dos bombeiros, é inutil, se não augmentarmos a segurança do publico, garantindo a sua salvação por meio da incombustibilidade relativa da construcção.

Não podemos esperar obter um theatro completamente incombustivel, como tambem impedir que o fogo se declare: mas podemos limitar as devastações do terrivel destruidor e reduzil-as o mais que for possivel pelo conjuncto de certas medidas que devem concorrer para a conservação do edificio.

Desta conservação resulta necessariamente a segurança do publico.

O conjuncto das principaes disposições preventivas para os theatros comprehende:

1.º Reducção consideravel das materias combustiveis geralmente empregadas;

2.º Separação do edificio em divisões, dispostas de modo a retardar a propagação do incendio e a isolar a parte atacada das divisões proximas;

3.º protecção especial das escadas, corredores e sahidas;

4.º Serviço de vigilancia e systema telegraphico para os avisos de incendio;

5.º Meio de ataque rapido.

Um só destes serviços seria impotente para reduzir e dominar qualquer fogo perigoso.

Segundo uma estatistica publicada na *Revue Scientifique*, a nomenclatura dos theatros incendiados tem seguido, ha um seculo, a terrivel progressão seguinte:

De 1761—1770	incendiaram-se	8	theatros
» 1771—1780	»	9	»
» 1781—1790	»	11	»
» 1791—1800	»	13	»
» 1801—1810	»	17	»
» 1811—1820	»	16	»
» 1821—1830	»	30	»
» 1831—1840	»	25	»
» 1841—1850	»	43	»
» 1851—1860	»	67	»
» 1861—1870	»	97	»
» 1871—1880	»	190	»

No incendio do theatro Schowburg de Amsterdam, em 11 de Maio de 1872, houve 25 victimas.

Idem do Theatro Coliseo de Saragossa, 12 de Novembro de 1878, 77 victimas.

Idem do Theatro Palais Royal, Paris, 8 de Junho de 1781, 21 victimas.

Idem do Theatro Capo de Istria, em 1704, 1.000 victimas.

Idem no Convento Garden, Londres, 20 de Setembro de 1808, 22 victimas.

Idem no Theatro Richmond, 26 de Setembro de 1811, 82 victimas.

Idem no Circo Lehmam, S. Petersbourgo, em 14 de Fevereiro de 1836, 800 victimas.

Idem no Anceno Senigaglia, em 1836, 2 victimas.

Idem no theatro Cantin, 25 de Maio de 1845, 1,670 victimas.

Idem no theatro Royal Queler, 12 de Julho de 1846, 200 victimas.

Idem no Holftheart, Carlsruhe, 28 de Fevereiro de 1847, 100 victimas.

Idem na Opera, Moscow, 1853, 11 victimas.

Idem de Gli-Aquidotti, Livourno, 7 de Junho de 1857, 100 victimas.

Idem no theatro Tox, Philadelphia, 19 de Junho de 1867, 28 victimas.

Idem no thentro chinez, San-ttai, 1871, 120 victimas.

Idem, idem, idem, Tien Tain, Maio de 1872, 600 victimas.

Idem, S. Sacramento, 20 de Desembro de 1876, 110 victimas.

No incendio do theatro Conway, Brooklyn, 5 de dezembro de 1875, 380 victimas.

Idem no Ahmadnerggar, India Ingleza, 11 de Maio de 1878, 40 victimas.

Idem no theatro italiano, Nice, 23 de Março de 1881, 70 victimas.

Idem no Ring-theater, Vienna, em 8 de Dezebro de 1881, 100 victimas.

Houve, portanto, perto de 6,500 victimas no espaço de 109 annos.

A avaliação, segundo as estatisticas mais modernas, da duração de um theatro é de 22 1|2 annos na Europa e de 20 annos sómente nos Estados-Unidos da America.

Parece, portanto, que a necessidade de medidas preventivas sérias e efficazes se impõe; ha, porem, uma cousa mais forte que o medo do perigo: é a rotina: por muito tempo ainda lembrar-se-hão o publico e as administrações, do perigo, depois de um grande desastre, para em seguida deixarem correr as cousas como até agora correram.

Segundo uma lista, certamente incompleta, houve em Paris, desde 1782 até 1873, 31 incendios importantes de theatros; em Londres 12, desde 1772 até 1882, só cinco incendios importantes de theatros.

Nota-se, portanto, que em Paris e Londres os incendios dos theatros são mais frequentes, ao passo que na italia se tornam mais raros; depende isto menos da construcção mais solida destes ultimos ou da maior attenção dos italianos, que do clima, o qual não exige um aquecimento artificial do theatro, e dos costumes do publico. O italiano quer ouvir musica e pouca importancia liga aos grandes apparatos, ás mudanças á vista e a todo o scenario que se põe em jogo nos theatros de Londres e Paris. O maior numero de incendios deu-se nos mezes de Dezembro e Janeiro, o que tem sua razão no augmento do aquecimento, e em Londres principalmente no costume de dar no tempo do Natal representações com grande apparato.

Só ha duas eventualidades no caso do incendio de um theatro; ou a extincção do fogo é feita logo no começo, ou todo o theatro fica reduzido a cinzas. A extincção de fogo em um theatro já em chammas é sempre impossivel, e, segundo um distincto chefe de bombeiros, é sentida a perda de cada gotta d'agua, gasta fora da salvação dos edificios visinhos.

Em 41 °|o, quasi a metade dos casos, communicou-se o fogo á visinhança.

Em quasi todos os casos principiou o incendio em um bastidor ou em uma cortina.

Desastres como o incendio do theatro Conway de Brooklin, em 5 de Dezembro de 1876, no qual perderam a vida 380 pessoas, ou do Ring-theater em Vienna d'Austria, justificam qualquer despeza ou esforço feito para garantir o theatro contra estas eventualidades.

Os meios a empregar para garantir um theatro do incendio ou para combater este, devem ter por principal fim a garantia da vida dos espectadores e do pessoal empregado.

Como um incendio pode ter a sua origem, não só no proprio theatro, mas tambem na visinhança e communicar-se ao theatro, devemos tratar de meios para garantir o theatro contra o fogo que pode vir de fóra, meios para evitar ou combater o fogo no interior, e meios para garantir a vida dos espectadores e do pessoal do theatro.

A—MEIOS PARA GARANTIR O THEATRO CONTRA O FOGO QUE PODE VIR DE FORA

A garantia mais efficaz é uma posição isolada, no meio de uma grande praça.

No caso de não poder ser evitada a proximidade de outros edificios, devemos construir as paredes divisorias sem aberturas e de tijolos, nas partes mais fracas de 45 centimetros de grossura, e do modo que estas paredes excedam um metro de altura do telhado.

A grandeza e forma do edificio são factores importantes no caso do incendio provir do exterior. Com o augmento de extensão e de altura fica diminuida a efficacia dos meios de extincção do fogo. Telhados grandes, sem interrupções, propagam facilmente o fogo, por isso devemos, tanto quanto for possivel, dar ao edificio uma forma agrupada e separar os differentes corpos do edificio por paredes de tijolos, que passem 30 centimetros por cima do telhado. Todo o exterior de um theatro deve ser construido de materiaes incombustiveis.

Para a construcção do telhado devemos empregar somente ferro e telhas ou louça ingleza.

B—MEIOS PARA EVITAR OU PARA COMBATER O FOGO NO INTERIOR DO THEATRO

A estatistica dos incendios de theatros nos mostra que 16 °|o se declararam de dia, antes e depois dos ensaios; 24 °|o antes do principio das representações; 34 °|o com casa cheia; 40 °|o depois das representações, entre as 10 horas e meia-noite.

Destes algarismos resulta: *a*) que o maior perigo, que sem duvida existe durante a representação, é relativamente limitado pela maior vigilancia; *b*) que o grande perigo nas horas que seguem immediatamente ás representações tem a sua origem no descuido e na negligencia do pessoal occupado em desarmar o scenario, na falta de vigilancia.

O perigo do incendio de um theatro tem a sua causa principal na agglomeração de materiaes facilmente inflammaveis, como são cortinas, bastidores, etc., e como, com a grandeza de um theatro tambem augmenta a quantidade destes materiaes, resulta que, com a grandeza do theatro, tambem cresce o perigo do incendio.

Em consequencia da forma e arranjo da scena, torna se muito possivel o incendio se nea houver cautela; a disposição dos bastidores, seffitos, cortinas, é feita de modo a formar ruas estreitas, nas quaes sempre ha uma correnteza de ar muito forte, provocada pelo calor da illuminação, e portanto um perigo immenso e constante, pois a minima scentelha levada para cima, immediatamente encontra material que parece expressamente preparado para o fogo.

E' claro que esta correnteza do ar augmenta com a altura da scena; convém, portanto, não exagerar esta altura, e, só se o terreno o permittir, construir debaixo da scena uma adega de altura igual á da scena, afim de facilitar o movimento das decorações, isto é, as decorações em vez de ser elevadas, devem ser descidas.

Existe um grande perigo nos depositos de decorações, mobilias, accessorios, etc. Por esse motivo a policia não devia permittir que taes depositos existissem nos theatros.

Pola mesma razão devem ser excluidas dos edificios de theatros as officinas de carpinteiro e outras, depositos de fogos artificiaes e de lampiões.

A maior parte dos incendios que se declaram na scena tem por origem a illuminação, o escapamento de gaz, fogos artificiaes e falta de cautela no manejo do mecanismo.

A illuminação a gaz nos theatros tem os seguintes inconvenientes: 1.º, ha desenvolvimento de grande calor; 2.º, a chamma do gaz, mais do que qualquer outra empregada na illuminação, accende com facilidade os corpos combutiveis; 3.º, o processo de accender grande numero de combustores permitte sempre o escapamento de uma quantidade, mais ou menos consideravel de gaz, e este, misturado com certa porção de ar atmospherico, produz um gaz explosivo; 4.º, o processo de accender por si é perigoso; 5.º, os defeitos nos encanamentos só podem ser reconhecidos depois de ter escapado já uma certa quantidade de gaz, que em muitos casos já tem occasionado incendios, como, por exemplo, o do theatro Kroll, de Berlim, em 1851.

E' natural que estes perigos adherentes á illuminação dos theatros tenham chamado a attenção dos profissionaes e das autoridades, exigindo meios de tornar o perigo o menor possivel.

Entretanto o mal ainda persiste e continuará a persistir, até que a illuminação electrica seja empregada em todos os theatros.

A illuminação electrica tem a grande vantagem de, empregando a luz incandescente, não produzir calor nem productos de combustão e de ser susceptivel de uma grande divisibilidade, chegando esta para a luz incandescente a ter a intensidade de oito velas normaes.

A unica difficuldade que ainda encontramos para a introducção da luz electrica nos theatros é a despeza relativamente elevada na instalação; pois, para um theatro de 1.000 até 1.500 assentos, seria necessaria uma força motriz de 100 até 140 cavallos. Esta despeza, porém, é pequena em vista das immensas vantagens que esta illuminação offerece, excluindo todo e qualquer perigo adherente á illuminação actual.

O primeiro melhoramento a fazer, e o mais importante, é a suppressão do appello produzido pela chaminé acima do lustre, logo depois de se ter declarado o fogo.

Esta chaminé de aspiração devia ser estabelecida acima da scena, e a maior distancia possivel da sala.

Com effeito, 99 vezes de 100 os incendios têm a sua origem na scena.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 96)

LII

— Venho da parte do Sr. Barbio, armador, meu patrão, para executar aqui um trabalho da minha profissão.

— Bem sei... acolchoar portas...

— Isso mesmo.

— Infelizmente o empreiteiro não está aqui para dar-lhe as explicações necessarios... Só estará de volta daqui a uma hora.

— Nesse caso, vou guardar a minha ferrementa em qualquer lugar... Irei almoçar e voltarei...

— Não se vá demorar... Trata-se de um trabalho urgente.

— Fique descansado... Vou comer um pouco e beber um golle de vinho, e volto immediatamente.

O moço collocou o seu embrulho sobre o peitoril de uma janella, comprimentou e retirou-se.

Martha reappareceu prompta para sahir, com o chapéo na cabeça e as luvas nas mãos.

Jacques Lagarde offereceu-lhe o braço e ambos tomaram o caminho da casa de pasto, onde já levámos os nossos leitores.

Quando lá chegaram, a mesinha de um dos caramanchões achava-se occupada por um moço e uma moça.

O moço era o operario que acabava de se apresentar no Pequeno Castello.

Recenhecendo em Jacques a pessoa com quem fallara e por cuja conta, sem duvida, ia trabalhar, comprimentou-o e disse-lhe:

— O senhor vem fazer o mesmo que nós?

— E' verdade... respondeu Jacques, como está vendo...

E foi abancar-se com Martha em um caramanchão contiguo.

— Já pediste, Virginia?... perguntou o joven official armador, dirigindo-se á companheira.

— Já, e fica descansado... pedi bons petiscos... um almoçozinho de fazer estalar a ingua... Vamos ter peixe frito....

— Bravo!... Gosto immenso de peixe frito!...

— Ah! como isto por aqui é bonito, não achas? proseguio Virginia. Desejava que tivesses que fazer por estes lados durante alguns dias... Traria as minhas costuras, e, emquanto estivesse á tua espera, cosia á sombra das arvores.

— Sim, minha Virgininha, mas desgraçadamente só tenho trabalho para um dia... dia e meio, quando muito... Todavia, se te comportares bem, amanhã cedo voltaremos, tornaremos a almoçar aqui, e, quando terminar o meu trabalho, iremos dar um passeio de bote pelo rio.

— Está dito!... O passeio de bote é o meu sonho!...

— Ouve cá, Virginia...

— O que é, Amadeu?...

— Se tomassemos um apperitivo antes do almoco?... Que dizes tu de um calice de absintho?

— Oh! Amadeu, deixa-te de asneiras! replicou a moça. Durante a comida, tudo o que quizeres... Mas nada de absintho, nada de licôres... Tu, que és tão bomzinho em jejum, quando bebes ficas máo como as cobras...

— Basta! basta! Não fallemos mais em semelhante cousa.

Um criado e uma criada vinham trazer o almoço encommendado pela Sra. Virginia e, ao mesmo tempo, receber as ordens de Jacques Lagarde.

Amadeu e sua companheira começaram a almoçar.

Nessa occasião um velho bote desconjuntado atracou á ilha, e dessa embarcação desceu um moço trazendo ao hombro uma rede de pesca, onde saltava uma infinidade de cyprinos e bordalos.

Era o Fuinha, cujo nome de familia era Julio Boulenois.

Jacques Lagarde reconheceu-o logo e disse-lhe, quando elle passou pelo caramanchão em que estava com Martha:

— Então, philosopho, sempre pescando, hein?

— Sempre, respondeu o Fuinha.

Depois accrescentou, mostrando a rede cheia:

— E hoje de manhã o peixe cahio que foi um regalo! Fui feliz devéras...

Ao ouvir a voz do pescador, Amadeu, o operario, voltara-se bruscamente para ver quem fallava.

— Boulenois!... exclamou elle. Ah! esta agora é boa!..

O Fuinha, por sua vez, olhou para o caramanchão onde acabavam de pronunciar o seu nome, soltou uma exclamação de alegria, correu para o official armador e apertou-lhe a mão.

— Amadeu! disse elle em seguida. Amadeu Duvernay! Eu estava bem longe de te julgar aqui... Homem! é boa!...

Jacques Lagarde mal pôde conter um movimento de sorpreza.

O nome Amadeu Duvernay acabava de dar-lhe a conhecer que estava de novo em presença de uma das pessoas nascidas a 10 de Março de 1860, na sexta freguezia de Pariz, e contempladas no testamento do conde de Thonnerieux.

— Palavra, meu velho camarada, que estou contentissimo por te ver, proseguio Julio Boulenois, apertando cada um com mais força a mão de Amadeu. Ha pelo menos seis mezes que não nos encontramos e não bebemos um gole juntos!... Com que então, estás de passeio por estes lados!....

— Vim por causa de um trabalho.... respondeu o official armador. Foi o patrão quem me mandou.... e antes de pôr mãos á obra estou pondo alguma cousa no estomago... Bebes um gole comnosco?...

— Um gole e até dous, meu velho!... Vocês mandaram vir peixe frito?...

— De certo!... respondeu Virginia.

— Talvez ainda não esteja no fogo.... proseguio o Fuinha. Sou eu quem vai offerecer-lhes.... Terão certeza assim de comel-os fresquinhos, e, se não os contrario, almoçarei com vocês.

— Com todo o gosto... disse Amadeu, recuando para dar lugar a seu lado a Julio Boulenois.

O proprietario da casa de pasto da ilha chegava nessa occasião junto delles, fazendo a sua inspecção de dono de casa.

O Fuinha chamou o.

— Olá, patrão, disse elle mostrando-lhe o peixe, nove libras a setenta e cinco, total seis francos e quinze soldos... Tome tudo isto e mande-nos preparar uma fritada de estrondo!... Sou eu quem paga!... Mande botar mais um talher, com vinho engarrafado, se me faz favor!

— Vamos tratar disso, Sr. Fuinha...

O proprietario pegou na rede e retirou-se rindo, emquanto um criado vinha pôr outro talher...

— Com que então, meu velho, proseguio Julio Boulenois, vens por estes lados exercer a tua profissão?... Tens trabalho para muito tempo?

— Para hoje e amanhã, mais nada....

— E vais dormir esta noite em Pariz?

— Já se vê; a menos que não tenhas por aqui alguma pousada para nos offerecer.

— Conheces o meu systema.... Pagar aluguel de casa é luxo... Vai-se o cobre, e o que a gente tem em cima da cabeça? um tecto caiado... Prefiro o tecto da natureza, com a sua illuminação de estrellas. . De noite pesco, e de dia durmo uma somneca sobre a bella relva fresca, que cheira tão bem...

— Sempre o mesmo! Ora, dize-me cá, quando é que pretendes tomar juizo?

— Juizo!... Tenho mais do que ninguem, visto que economiso o aluguel da casa! A' tua saude, meu velho! á sua, minha senhora!..

Os tres copos chocaram-se.

Fuinha proseguio:

— E onde é que vais trabalhar?

— A dous minutos daqui, em uma casa que chamam o Pequeno Castello.

— Conheço. E' uma bella propriedade! Vejo-a todos os dias, emquanto pesco... Ella estava para vender se.. Compraram-n'a então?...

— E' o que parece, respondeu Amadeu, e presumo que é o novo proprietario que está almoçando, em companhia de uma senhora, alli no caramanchão junto...

LIII

Julio Boulenois inclinou se de modo a lançar um olhar para o caramanchão designado por Amadeu.

— Conheço esse sujeito... disse elle em seguida. Já o encontrei... por signal que tagarelámos um pouco... Tem que se lhe diga a tal joven senhora! Não tenho visto muitas iguaes!... Sem offendel-a... sem comparação... accrescentou, fazendo uma mesura á Virginia.

— Deve ser filha delle.... disse esta olhando para Martha. Ah! é linda devéras!....

— Olá se é! exclamou Amadeu com convicção.

— Ninguem te pedio a tua opinião! replicou Virginia com uma careta significativa. Come e bebe... Isso é melhor do que ficares com o pescoço torcido só para estares embasbacado diante dos lindos olhos dessa senhora!

— Deixemo-nos de scenas de ciumes! [illegible] o operario rindo. E's peior que um tigre! Vamos, Virginia, não percas a cabeça por asneiras! Sabes que te adoro!...

A conversação foi interrompida pela chegada de um moço que acabava de entrar na ilha e que, approximando-se dos conversadores, perguntou lhes:

— Os senhores poderão dizer-me onde haverá meio de encontrar um bote para atravessar o Marno?

Jacques Lagarde tinha os olhos fixos no recem-chegado.

Ao vêl-o approximar-se da mesa do Fuinha e de Amadeu Duvernay, prestou attenção.

— Mas se não me engano, exclamou o operario, é o Sr. Fabio de Chatelux que nos dá a honra de fallar comnosco...

— Sou, com effeito... replicou o moço, e agora estou reconhecendo ambos os senhores: são Amadeu Duvernay e Julio Boulenois, nascidos no mesmo dia que eu, e protegidos, como eu, do conde de Thonnerieux.

— Fabio de Chatelux! murmurou Jacques Lagarde, cujo olhar exprimia admiração sempre crescente. Que acaso singular reune aqui tres dos herdeiros do conde!

O pseudo Thompson estava longe de suppor que uma quarta herdeira, Martha Grandchamp, achava-se ainda mais perto.

A orphã estremecera ao ouvir o nome do conde de Thonnerieux.

Esse nome recordava-lhe a medalha de ouro empenhada no Monte de Soccorro de Joigny e as esperanças de fortuna de que sua pobre mãi fallava tão frequentemente.

Olhou para os tres rapazes furtivamente, com grande perturbação.

Jacques Lagarde, cuja attenção convergia para outro lado, não percebeu esse olhar nem notou essa perturbação.

— O Sr. Fabio veio dar um passeio por estes lados, não é assim? perguntou o Fuinha ao conde de Chatelux.

— Vim visitar um amigo que os senhores devem conhecer, visto que elle se acha nas mesmas condições que nós.

— Quem é? perguntou Amadeu.

— Paulo Fromental.

— O Sr. Paulo Fromental! disse Julio Boulenois. Ora se conheço! Vi-o ha pouco... estava no seu bote, fundeado á sombra dos salgueiros do Pequeno Castello, ao canto da ilha, pescando, por signal, que dei-lhe, de passagem, uma lição de pesca.

Martha não perdia uma unica palavra da conversação.

As palavras pronunciadas por Boulenois —«fundeado á sombra dos salgueiros do Pequeno Castello» —causaram-lhe profunda impressão.

Pensou no joven pescador, cujo encontro causara-lhe sonhos extraordinarios na noite precedente e fizera-lhe pulsar o coração como elle nunca pulsou.

— Nesse caso, proseguio Fabio, poderei encontral-o com certeza indo de bote até lá?

— Oh! com toda a certeza... respondeu Julio Boulenois.

— E quem me ha de levar?

— Eu, se quizer, Sr. Fabio, e com todo o prazer. Mas não ha pressa .. Dá-nos a honra de beber comnosco?

— E' que eu não me queria demorar, disse o joven conde, a quem esse convite fazia hesitar.

— Aceito para nos obsequiar, Sr. Fabio, insistio o operario. Nascemos os tres no mesmo dia, que diabo! isto encurta as distancias! Se não quer beber vinho, aceite um copo de cerveja...

O Sr. de Chatelux não teve animo de recusar.

— Pois vá lá... murmurou elle, com resignação, sentando-se ao lado de Virginia, emquanto Julio Boulenois corria a buscar na casa de pasto cerveja e um copo. Então, Amadeu, proseguio elle, o que faz actualmente?

— Trabalho na minha profissão de armador, Sr. Fabio.

— Em casa de seu pai?

— Não... Meu pai tinha um genio muito teimoso e a mão demasiadamente leve... Montei casa, e moro com Virginia, minha noiva... Comprimenta o Sr. Fabio, Virginia...

A moça, vermelha como um camarão, embora possuisse uma bella dóse de desembaraço, comprimentou timidamente.

— Oh! é uma moça honesta? proseguio Amadeu. Gostavamos muito um do outro e queriamos casar immediatamente. Meu pai negou o seu consentimento, a pretexto de que eu era ainda muito moço... E' um bello homem, meu pai, mas caprichoso até ao infinite. Então, como nenhum de nós tinha paciencia de esperar, tomámos por nossa conta um adiantamento sobre o futuro. Virginia trabalha sem descanso e eu não vadio. Damo-nos perfeitamente, e, logo que attingir á minha maioridade, casaremos. Não é verdade, Virginia?

— E', sim, Amadeu.

O Fuinha reappareceu, trazendo uma garrafa e um copo.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.